

Rejeita a ONU a proposta sobre a questão franco-marroquina

Não foi aceito o apelo apresentado por quinze nações asiáticas e africanas — Negada a readmissão de funcionários das Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, 3 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas rejeitou por cinco votos contra cinco o apelo árabe-asiático para que se investigue a questão franco-marroquina.

São necessários sete votos afirmativos para que se possa incluir um assunto na ordem do dia do Conselho de Segurança.

Pronunciaram-se em favor do apelo a União Soviética, o Líbano, Paquistão, Chile e China Nacionalista. Votaram contra os Estados Unidos, França, Grã Bretanha, Colômbia e Dinamarca.

O apelo foi apresentado por quinze nações asiáticas e africanas.

NOVA YORK, 3 (ANSA) — O Conselho de Segurança em sua reunião de hoje rejeitou a petição subscrita pelos países do bloco Afro-Asiático da ONU na qual se solicitava fosse inscrita em sua ordem do dia a questão do Marrocos. Como se sabe os representantes do referido bloco, em sua petição, alegavam que o Conselho deveria tomar conhecimento e investigar a questão do Marrocos, pois esta constituía uma ameaça à segurança e a paz internacionais.

A petição afro-árabe não obteve os sete votos favoráveis, necessários para que fosse aceita.

PRISIONEIRO de guerra na Rússia

GENEVA, 3 (U. P.) — Informa-se que a Alemanha Ocidental, Itália e Japão deram conhecimento às Nações Unidas que a Rússia não devolveu mais de qualquer prisioneiro de guerra. Esta Comissão preparará um informe para a Assembleia Geral da ONU acerca da queixa apresentada pelos mencionados países.

As três antigas potências do "eixo" enviaram seu informe à Comissão das Nações Unidas, que tem ao seu cargo o assunto dos prisioneiros de guerra. Esta Comissão preparará um informe para a Assembleia Geral da ONU acerca da queixa apresentada pelos mencionados países.

A delegação alemã, chefiada pelo dr. Helmut von Truttschler, acusou a Rússia de não haver dado conta de 1.272.396 alemães que ainda figuram na lista dos desaparecidos na frente oriental.

Por sua vez, a comissão japonesa, chefiada pelo sr. Haver Arita, informou que não voltaram à pátria 85.045 japoneses, que os comunistas ainda mantêm detidos nas zonas situadas no Extremo Oriente. O sr. Luigi Meda, da delegação italiana, disse que a Itália ainda ignorava a sorte de 65.000 dos seus filhos, que estavam em poder dos comunistas.

Os alemães acusaram a Rússia de haver deportado para regiões longínquas da União Soviética a 150.000 homens, mulheres e crianças alemães. Disse que ainda desconhece a sorte de 102.558 prisioneiros de guerra, que não foram devolvidos, e de 8.717 outros que continuam detidos sob acusação de haver cometido crimes de guerra.

As reivindicações das várias organizações sindicais dos trabalhadores exprimiram as suas reivindicações, seja com respeito à uniformidade acima, seja no que respeito à revisão salarial em caráter geral.

Da parte dos industriais, reafirmou-se a posição tomada na ocasião da assinatura do acordo de 14 de junho de 1952, sobre a impossibilidade de suportar o onus grandíssimo, resultante dos estudos da Comissão Econômica e das próprias declarações dos representantes dos trabalhadores.

A reunião concluiu-se às 8.30 horas, sem nada resolver. A saída, os representantes das várias organizações fizeram algumas declarações aos repórteres, exprimindo seu ponto de vista. O secretário-geral, Di Vittorio, entre outras coisas, declarou que a reunião de hoje havia suscitado uma expectativa das massas trabalhadoras, as quais se agitam há longo tempo para obter com a uniformidade das contribuições uma melhoria substancial dos salários, considerados no seu "valor real".

A posição totalmente negativa dos industriais transformará, certamente, a expectativa dos trabalhadores em manifestações mais

cessárias para que a referida questão fosse inscrita na ordem do dia do Conselho de Segurança.

A COLOMBIA CONDENA O MALOGRADO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 3 (U. P.) — A Colômbia condenou ao malogrado a proposta para que seja incluído o caso franco-marroquino no programa do Conselho de Segurança das Nações Unidas, ao anunciar que votará contra essa proposição. A votação não se efetuou ontem porque o delegado do Líbano ocupou grande parte da sessão do Conselho com seu discurso em favor da proposta.

A Colômbia uniu-se aos Estados Unidos, Grã Bretanha e França na negativa a que seja incluído o assunto marroquino no programa do Conselho.

A Dinamarca, que é o membro restante das onze nações que formam o Conselho, informou que não revelará qual é a sua atitude antes da votação. Mas embora apoiasse a inclusão da questão marroquina, seu voto não teria efeito sobre a decisão, por falta de número.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.

Depois do anúncio da Colômbia, que decidiu a situação, os países membros do Conselho estavam dispostos a votar, mas Charles Oakley, delegado do Líbano, pediu a palavra para replicar a algumas declarações que anteriormente haviam feito os franceses. Seu discurso durou uma hora e vinte minutos, motivando a suspensão da sessão.



ROMA — Aqui estão dois jovens que concorrerão à famosa prova de motocicletas para escoteiros, e que tiveram suas máquinas estragadas na enchente ocasionada pelo tremendo temporal que se abateu sobre Roma sexta-feira última. (Foto United Press).

A QUESTÃO DE TRIESTE

PEDE A IUGOSLAVIA A RETIRADA DE TROPAS ITALIANAS DA FRONTEIRA INTERNACIONAL

CONSIDERADA IMPROCEDENTE A QUEIXA DE BELGRADO SOBRE A VIOLAÇÃO DE TERRITÓRIO — AS MANOBRAS MILITARES A SEREM REALIZADAS NAQUELE PAÍS PROVOCAM APREENSÃO EM TODA A EUROPA

BELGRADO, 3 (UP) — O governo da Iugoslávia pediu aos Três Grandes Ocidentais que persuadam a Itália a retirar suas tropas da fronteira internacional. Essa informação foi divulgada pela agência "Yugopress" no domingo.

Anteriormente, se informara que os funcionários aliados haviam discutido com Bebbler a situação de Trieste, porém, hoje a "Yugopress" explicou que Bebbler solicitou aqueles representantes que interponham a influência de seus governos para fazer com que a Itália cancele as "medidas extraordinárias" que tomou ao longo da linha divisória, onde se sabe existirem em pé de guerra três divisões italianas.

SEM FUNDAMENTO

ROMA, 3 (ANSA) — O encarecimento de negócios da Iugoslávia em Roma protestou hoje junto ao Ministério do Exterior contra uma pretensa violação de fronteira que teria ocorrido no dia 31 de agosto último, na localidade do Canal de Isonzo.

As autoridades italianas, por sua vez, responderam que tendo em vista a queixa iugoslava entraram em contato, imediatamente, com os comandantes locais, para esclarecer o incidente. De acordo com as informações por estes prestadas ao governo verificou-se que a queixa da Iugoslávia não tinha qualquer fundamento.

ROMA, 3 (ANSA) — Nos círculos diplomáticos norte-americanos, britânicos e franceses ao secretário de Relações Exteriores, sr. Ales Bebbler.

Anteriormente, se informara que os funcionários aliados haviam discutido com Bebbler a situação de Trieste, porém, hoje a "Yugopress" explicou que Bebbler solicitou aqueles representantes que interponham a influência de seus governos para fazer com que a Itália cancele as "medidas extraordinárias" que tomou ao longo da linha divisória, onde se sabe existirem em pé de guerra três divisões italianas.

SEM FUNDAMENTO

ROMA, 3 (ANSA) — O encarecimento de negócios da Iugoslávia em Roma protestou hoje junto ao Ministério do Exterior contra uma pretensa violação de fronteira que teria ocorrido no dia 31 de agosto último, na localidade do Canal de Isonzo.

As autoridades italianas, por sua vez, responderam que tendo em vista a queixa iugoslava entraram em contato, imediatamente, com os comandantes locais, para esclarecer o incidente. De acordo com as informações por estes prestadas ao governo verificou-se que a queixa da Iugoslávia não tinha qualquer fundamento.

ROMA, 3 (ANSA) — Nos círculos diplomáticos norte-americanos, britânicos e franceses ao secretário de Relações Exteriores, sr. Ales Bebbler.

Anteriormente, se informara que os funcionários aliados haviam discutido com Bebbler a situação de Trieste, porém, hoje a "Yugopress" explicou que Bebbler solicitou aqueles representantes que interponham a influência de seus governos para fazer com que a Itália cancele as "medidas extraordinárias" que tomou ao longo da linha divisória, onde se sabe existirem em pé de guerra três divisões italianas.

SEM FUNDAMENTO

ROMA, 3 (ANSA) — O encarecimento de negócios da Iugoslávia em Roma protestou hoje junto ao Ministério do Exterior contra uma pretensa violação de fronteira que teria ocorrido no dia 31 de agosto último, na localidade do Canal de Isonzo.

As autoridades italianas, por sua vez, responderam que tendo em vista a queixa iugoslava entraram em contato, imediatamente, com os comandantes locais, para esclarecer o incidente. De acordo com as informações por estes prestadas ao governo verificou-se que a queixa da Iugoslávia não tinha qualquer fundamento.

ROMA, 3 (ANSA) — Nos círculos diplomáticos norte-americanos, britânicos e franceses ao secretário de Relações Exteriores, sr. Ales Bebbler.

Anteriormente, se informara que os funcionários aliados haviam discutido com Bebbler a situação de Trieste, porém, hoje a "Yugopress" explicou que Bebbler solicitou aqueles representantes que interponham a influência de seus governos para fazer com que a Itália cancele as "medidas extraordinárias" que tomou ao longo da linha divisória, onde se sabe existirem em pé de guerra três divisões italianas.

SEM FUNDAMENTO

ROMA, 3 (ANSA) — O encarecimento de negócios da Iugoslávia em Roma protestou hoje junto ao Ministério do Exterior contra uma pretensa violação de fronteira que teria ocorrido no dia 31 de agosto último, na localidade do Canal de Isonzo.

As autoridades italianas, por sua vez, responderam que tendo em vista a queixa iugoslava entraram em contato, imediatamente, com os comandantes locais, para esclarecer o incidente. De acordo com as informações por estes prestadas ao governo verificou-se que a queixa da Iugoslávia não tinha qualquer fundamento.

ROMA, 3 (ANSA) — Nos círculos diplomáticos norte-americanos, britânicos e franceses ao secretário de Relações Exteriores, sr. Ales Bebbler.

A QUESTÃO DE TRIESTE

PEDE A IUGOSLAVIA A RETIRADA DE TROPAS ITALIANAS DA FRONTEIRA INTERNACIONAL

CONSIDERADA IMPROCEDENTE A QUEIXA DE BELGRADO SOBRE A VIOLAÇÃO DE TERRITÓRIO — AS MANOBRAS MILITARES A SEREM REALIZADAS NAQUELE PAÍS PROVOCAM APREENSÃO EM TODA A EUROPA

BELGRADO, 3 (UP) — O governo da Iugoslávia pediu aos Três Grandes Ocidentais que persuadam a Itália a retirar suas tropas da fronteira internacional. Essa informação foi divulgada pela agência "Yugopress" no domingo.

Anteriormente, se informara que os funcionários aliados haviam discutido com Bebbler a situação de Trieste, porém, hoje a "Yugopress" explicou que Bebbler solicitou aqueles representantes que interponham a influência de seus governos para fazer com que a Itália cancele as "medidas extraordinárias" que tomou ao longo da linha divisória, onde se sabe existirem em pé de guerra três divisões italianas.

SEM FUNDAMENTO

ROMA, 3 (ANSA) — O encarecimento de negócios da Iugoslávia em Roma protestou hoje junto ao Ministério do Exterior contra uma pretensa violação de fronteira que teria ocorrido no dia 31 de agosto último, na localidade do Canal de Isonzo.

As autoridades italianas, por sua vez, responderam que tendo em vista a queixa iugoslava entraram em contato, imediatamente, com os comandantes locais, para esclarecer o incidente. De acordo com as informações por estes prestadas ao governo verificou-se que a queixa da Iugoslávia não tinha qualquer fundamento.

ROMA, 3 (ANSA) — Nos círculos diplomáticos norte-americanos, britânicos e franceses ao secretário de Relações Exteriores, sr. Ales Bebbler.

Anteriormente, se informara que os funcionários aliados haviam discutido com Bebbler a situação de Trieste, porém, hoje a "Yugopress" explicou que Bebbler solicitou aqueles representantes que interponham a influência de seus governos para fazer com que a Itália cancele as "medidas extraordinárias" que tomou ao longo da linha divisória, onde se sabe existirem em pé de guerra três divisões italianas.

SEM FUNDAMENTO

ROMA, 3 (ANSA) — O encarecimento de negócios da Iugoslávia em Roma protestou hoje junto ao Ministério do Exterior contra uma pretensa violação de fronteira que teria ocorrido no dia 31 de agosto último, na localidade do Canal de Isonzo.

As autoridades italianas, por sua vez, responderam que tendo em vista a queixa iugoslava entraram em contato, imediatamente, com os comandantes locais, para esclarecer o incidente. De acordo com as informações por estes prestadas ao governo verificou-se que a queixa da Iugoslávia não tinha qualquer fundamento.

ROMA, 3 (ANSA) — Nos círculos diplomáticos norte-americanos, britânicos e franceses ao secretário de Relações Exteriores, sr. Ales Bebbler.

Anteriormente, se informara que os funcionários aliados haviam discutido com Bebbler a situação de Trieste, porém, hoje a "Yugopress" explicou que Bebbler solicitou aqueles representantes que interponham a influência de seus governos para fazer com que a Itália cancele as "medidas extraordinárias" que tomou ao longo da linha divisória, onde se sabe existirem em pé de guerra três divisões italianas.

SEM FUNDAMENTO

ROMA, 3 (ANSA) — O encarecimento de negócios da Iugoslávia em Roma protestou hoje junto ao Ministério do Exterior contra uma pretensa violação de fronteira que teria ocorrido no dia 31 de agosto último, na localidade do Canal de Isonzo.

As autoridades italianas, por sua vez, responderam que tendo em vista a queixa iugoslava entraram em contato, imediatamente, com os comandantes locais, para esclarecer o incidente. De acordo com as informações por estes prestadas ao governo verificou-se que a queixa da Iugoslávia não tinha qualquer fundamento.

ROMA, 3 (ANSA) — Nos círculos diplomáticos norte-americanos, britânicos e franceses ao secretário de Relações Exteriores, sr. Ales Bebbler.

Anteriormente, se informara que os funcionários aliados haviam discutido com Bebbler a situação de Trieste, porém, hoje a "Yugopress" explicou que Bebbler solicitou aqueles representantes que interponham a influência de seus governos para fazer com que a Itália cancele as "medidas extraordinárias" que tomou ao longo da linha divisória, onde se sabe existirem em pé de guerra três divisões italianas.

SEM FUNDAMENTO

ROMA, 3 (ANSA) — O encarecimento de negócios da Iugoslávia em Roma protestou hoje junto ao Ministério do Exterior contra uma pretensa violação de fronteira que teria ocorrido no dia 31 de agosto último, na localidade do Canal de Isonzo.

As autoridades italianas, por sua vez, responderam que tendo em vista a queixa iugoslava entraram em contato, imediatamente, com os comandantes locais, para esclarecer o incidente. De acordo com as informações por estes prestadas ao governo verificou-se que a queixa da Iugoslávia não tinha qualquer fundamento.

ROMA, 3 (ANSA) — Nos círculos diplomáticos norte-americanos, britânicos e franceses ao secretário de Relações Exteriores, sr. Ales Bebbler.

DETIDOS NA FRONTEIRA DA ALEMANHA OCIDENTAL MILHARES DE JOVENS AGITADORES COMUNISTAS

VISAVAM PERTURBAR AS ELEIÇÕES DE DOMINGO PROXIMO NESTA PARTE DO TERRITÓRIO ALEMÃO — VIOLENTOS CHOQUES TRAVADOS ENTRE A POLÍCIA E ELEMENTOS MAIS EXALTADOS

BONN, 3 (U. P.) — Um trem especial que levava mil jovens comunistas chegou à estação de Marienborn, ontem à noite, procedente de Magdeburgo, e acredita-se que hoje chegarão outros comboios.

Os jovens, que foram detidos declararam à polícia ocidental alemã que haviam recebido ordens de marchar em colunas e cruzar a fronteira à força se houvesse necessidade. Acrescentaram que lhes haviam dito que o governo da Alemanha Ocidental não agiria contra eles, mas que se limitaria a enviá-los de novo à Alemanha Oriental.

Como resultado dessas declarações, o governo de Bonn ordenou hoje que se suspendessem as expulsões e se mantivessem detidos os jovens até depois das eleições do próximo domingo.

Os funcionários do governo de Bonn declararam que os agitadores avançaram em colunas para a fronteira, cantando "Vermelho é a cor da DDR" (República da zona soviética) e outras canções comunistas.

As informações de ontem à noite dizem que uns cinco mil jovens comunistas se haviam concentrado no lado da fronteira, na cidade de Marienborn, da zona soviética. A eles se uniram esta manhã vários milhares mais e todos, ao que parece, aguardam a ordem de cruzar a fronteira. A quarta parte deles está integrada por moças.

MILHARES DE COMUNISTAS DETIDOS

BONN, Alemanha Ocidental, 3 (U. P.) — Entre 1.500 e 2.000 elementos das tropas de choque comunistas da zona russa foram presos ontem à noite quando procuravam invadir a Alemanha Ocidental com o objetivo de perturbar as eleições de domingo.

Assim, eleva-se agora para mais de 8.000 o número de agitadores e arruaceiros presos pelas autoridades ocidentais quando procuravam penetrar na Alemanha Ocidental para impedir da melhor forma possível a realização do pleito do próximo dia 6.

Entretanto, alta percentagem dos elementos presos nas últimas diligências ocidentais eram "reincidentes" — jovens comunistas presos anteriormente esta semana — expulsos para a Alemanha Oriental e enviados imediatamente de volta às zonas ocidentais pelos comunistas para provocarem novos distúrbios.

No posto de fronteira de Helldorf mais de 900 elementos comunistas foram presos nas últimas 24 horas. A Polícia informou que os detidos estavam tentando sua segunda "invasão"; haviam eles sido expulsos para Magdeburgo e Halle. Ali, as autoridades comunistas alimentaram-nos, permitiram-lhes descansar e, em seguida, enviaram-nos de volta à Alemanha Ocidental com dinheiro e documentos forjados para procurarem perturbar e impedir a qualquer custo, a realização das eleições parlamentares de domingo próximo.

VIOLENTOS CHOQUES COM A POLÍCIA DA ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, 3 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente da United Press. Em meio de gritos e insultos, mais de 1.000 agitadores comunistas da zona soviética manobravam hoje violentos choques com a polícia da Alemanha Ocidental, que se viu obrigada a redobrar a vigilância ao longo da fronteira, para impedir novas invasões de agentes com o objetivo de alterar a ordem nas eleições que serão realizadas no próximo domingo.

Mais de 8.000 vermelhos da zona oriental estão detidos em vários pontos da linha divisória, porém circularam notícias de que

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

Secretário de Estado Foster Dulles.

zonal soviética) e outras canções comunistas.

As informações de ontem à noite dizem que uns cinco mil jovens comunistas se haviam concentrado no lado da fronteira, na cidade de Marienborn, da zona soviética. A eles se uniram esta manhã vários milhares mais e todos, ao que parece, aguardam a ordem de cruzar a fronteira. A quarta parte deles está integrada por moças.

MILHARES DE COMUNISTAS DETIDOS

BONN, Alemanha Ocidental, 3 (U. P.) — Entre 1.500 e 2.000 elementos das tropas de choque comunistas da zona russa foram presos ontem à noite quando procuravam invadir a Alemanha Ocidental com o objetivo de perturbar as eleições de domingo.

Assim, eleva-se agora para mais de 8.000 o número de agitadores e arruaceiros presos pelas autoridades ocidentais quando procuravam penetrar na Alemanha Ocidental para impedir da melhor forma possível a realização do pleito do próximo

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

4 DE SETEMBRO

Santa Rosalina, Virgem

Santa Rosalina, nascida em Palermo, já na idade de sete anos rezava com grande devoção o Rosário de Nossa Senhora e repetia frequentemente com participação o júbilo da sua alma os santíssimos nomes de Jesus e Maria.

Crescida na idade, estudou alguns tanto nos seus espíritos exercícios, aplicados aos adornos e preciosos vestidos, com que procurava ser vista, e obsequiada, segundo o exemplo de algumas donzelas, suas companheiras e amigas.

Contemplando-se uma vez ao espelho, ali mesmo lhe apareceu Jesus Cristo, pregado na cruz, e derramando copioso sangue. E logo reprimindo-a com rosto severo, por último a exortou a que lavasse com uma boa confissão as manculas das suas culpas, e a que fizesse expresso voto de perpetua virgindade. Obedeceu ela prontamente e penetrada de uma dolorosa contrição, fez logo o espelho em pedaços, e se cortou os próprios cabelos, com que mereceu dizer-lhe o mesmo Senhor: "Perdoados te são os teus delitos; vai em paz". Desprezou depois todas as consolações mundanas e convidada pelo seu anjo, retirou-se para um lugar deserto, onde perseverou em contínua penitência até o fim da sua vida, em cujo tempo, já moribunda, foi visitada por Jesus e Maria, e invocando estes santíssimos Nomes terminou felizmente os seus dias.

Santa Serafina, Virgem, residente em Roma; Santa Phebe, em Corinto; São Aristeu, bispo; Santo Antonino, criança de tenra idade, martirizado em Capua, no ano 302; São Zenon e São Carlon, mártires; São Canadão, martirizado em Cordova, no ano 300; São Alfio, abade de Lerins e seus companheiros, todos mártires, martirizados no ano 375; Santa Eufemia, Santa Dorothea, Santa Tecla e Santa Erasma, virgens e mártires; Santa Basília, virgem de 9 anos de idade, martirizada em Nicomédia; São Mansueto, bispo e confessor; São Toul; Santo Auxano, bispo de Milão; São Simeão Stelita, o menor.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Vigário-econômico, da paróquia de São José, em Vila Palmeria, pe. Antonio de Filippo.

Vigário-cooperador, da paróquia de São João Batista, Brás, pe. Vicente Magalhães Teixeira.

Pleno uso de ordens — pe. Rogério Martinez, SJ.

Trinacão — pe. Carlos Gomes.

Binação — pe. Rogério Martinez, SJ.

Fabião — pe. Carmelo Raineri, para a paróquia de Sorocaba.

Celebrar em capela — Paróquia de N. Senho do Bom Conselho e de N. Senhora do Carmo de Mogi das Cruzes.

Testemunhas, para ingressar no Instituto dos Irmãos Maristas, em favor dos srs. Floriano Teschero, Valtor Tomaz e Luis Gonzaga Moreira.

Confessores-ordinários — pe. Costanzo Dalbesio, para a comunidade Religiosa do Educandário "São Paulo da Cruz", na paróquia de Tucuruvi; pe. Anselmo Lohr, SDS, para a comunidade dos Irmãos da Imaculada Conceição, do Asilo de Vila Mascote.

Confessores-extraordinários —

pe. Aloisio Filhaul, SDS, para as comunidades dos Irmãos da Imaculada Conceição, do Asilo de Vila Mascote e do Sanatório de N. Senhora de Lourdes, em Vila Prudentia.

Confessor-adjunto — pe. Alberto Agostini, para a comunidade do Educandário "São Paulo da Cruz".

Quermesse — Paróquia de Vila Arens.

Procissões — Paróquias de Santo Agostinho e de Sant'Ana de Mogi das Cruzes.

Licença para se ausentar — pe. Ernesto Rech, MI.

Licença para pregar — padre Oscar Melancon, CSC, frei Afonso Maria de Louveira, OFM, cap., e Lucio Florio Graziosi, na Casa de Retiros "D. José".

FESTA DE N. S. APARECIDA EM ITAQUERA

Hoje, início do tríduo, às 19.30 horas, terço e ladainha. Amanhã e domingo, confirmação do tríduo.

Segunda-feira, consagração a Nossa Senhora Aparecida. Padroeira do Brasil, haverá missa solene, às 8 horas, com sermão ao evanheio e comunhão geral.

A's 16 horas, imponente oração percorrendo as principais ruas do bairro.

ROMARIA — Paróquia de Santana, em Mogi das Cruzes.

DISPENSAS DE IMPEDIMENTOS MATRIMONIAIS — srs. José Tomaz e Amabile Tomaz, da paróquia de Iru; Antonio Alves Sobrinho e Teresinha Alves do Nascimento, da paróquia de São Bernardo do Campo; Antonio Paris Coelho e Maria Dolores Coelho, da paróquia de São João Batista, no Brás; Livaly Ferreira Franco e Eunice Silveira, da paróquia de São Francisco Bineili e Luisa Barison, da paróquia de Iru.

TESTEMUNHAS PARA CASAMENTO — srs. Antonio Sfeir, Adão Isaias de Lima, Faustino Antonio, Ghino Giannatti, Mauro da Costa Saravia, Antonio Garcia Domingues, Geraldo Ribeiro Barboza, Pedro Joaquim Dias e Benedita Pais, José de Macedo Rodrigues e Teresinha de Bastiani.

FÉRIAS NA CÉLIA METROPOLITANA

Segunda e terça-feiras, quando serão comemorados o Dia da Pátria e o Aniversário da Coroação da Imagem Milagrosa da Padroeira do Brasil, a Curia Metropolitana não dará expediente.

CRISMA NO JARDIM AMERICA

O sacramento do crisma será ministrado na Igreja-matriz de Nossa Senhora do Brasil, no dia 12 do corrente, às 15 horas. Os fiéis, devidamente preparados, devem retirar no referido local, com antecedência, os respectivos cartões.

Reivindicações dos produtores de arroz

RIO, 3 (A.N.). — Foi recebida ontem, pelo ministro da Agricultura, uma comissão de agricultores do Rio Grande do Sul, que lhe entregou um memorial contendo reivindicações e demonstrando ser suficiente para o abastecimento do país a safra de arroz esperada este ano. O titular da pasta solicitou maiores informações sobre a produção e estoque daquele cereal a fim de encaminhar as pretensões dos plantadores.

Pede a Iugoslavia

(Conclusão da 1.ª pag.)

políticos desta capital acreditada-se que em seu discurso do dia 6 próximo, o presidente do Conselho, Pella, deverá responder ao marechal Tito, pois, como se sabe, o chefe de Estado Iugoslavo deverá falar no período da manhã e à noite.

No entanto, a resposta italiana, em forma oficial, será apresentada por Pella no dia 15 do corrente, quando discursará por ocasião das solenidades do décimo aniversário da defesa de Roma, no Capitólio.

PROVOCA APREENSÃO

VIENA, 3 (Ans). — O jornal "Tagesspost", de Graz, informa, em seu editorial de hoje, que as manobras militares que deverão ser realizadas na Iugoslavia dentro em breve, despertam viva apreensão em toda a Europa e na própria Iugoslavia.

Referindo-se à pendência italo-Iugoslava acerca de Trieste, o jornal austriaco observa que a culpa da atual situação não cabe aos governos de Roma e Belgrado, mas às potências ocidentais que, em 1945, esqueceram o precedente de Danzig.

SEVERAS MEDIDAS

TRIESTE, 3 (Ans). — As autoridades Iugoslavas tomaram ontem e hoje severas medidas restritivas ao movimento de pessoas entre a zona "B" e Trieste.

As pessoas que transitaram entre o Território Livre e a cidade, foram ontem obrigadas a longas horas de espera e sujeitas a minuciosa revista por parte da polícia Iugoslava, antes de receberem permissão para prosseguir.

Em vista disso o tráfego na zona "B" foi praticamente paralisado.

EM ROMA O GEN. GRUENTHER

ROMA, 3 (Ans). — A chegada em Roma do general Gruenther, comandante do SHAPE, é hoje amplamente comemorada nos círculos políticos Italianos, especialmente em relação aos recentes acontecimentos que dizem respeito à demarcação das fronteiras orientais da Itália.

Afirma-se, a propósito, que nas conversações que o general deverá realizar hoje e amanhã com os dirigentes da política italiana, deverá ser examinada a momentosa questão de Trieste.

Alguns órgãos da imprensa italiana escrevem que a mais idônea sede para discutir o problema de Trieste seria a Organização Atlântica.

SÉRIAS AGITAÇÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

completamente negativa de parte dos industriais, com respeito a qualquer pedido dos trabalhadores, chegamos à conclusão de que é impossível prosseguir na discussão. A U.I.L. se reserva o direito de examinar a situação na próxima reunião do executivo, que será convocado para tal. Serão estabelecidos contatos com as outras organizações sindicais, com o fim de coordenar as atividades dos trabalhadores.

Como já é de conhecimento geral, hoje entraram em greve por causa da despedida de colegas de trabalho, os químicos empregados de algumas dependências da FIAT.

Faleceram ontem nesta capital:

ALCIDES PIMENTEL, com 53 anos de idade, casado com a sr. Doménica Pimenta Bello Pimentel. Deixou uma filha, Maria de Lourdes, casada com o Cel. Antonio Ribeiro Weinmann, comandante do C.P.O.R. Deixou os irmãos: Mauro, casado com a sr. Luiza T. Pimentel, e Angélica, casada com o sr. Eraldo Castro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

IRMA MARTA LUSO — Faleceu ontem em Barbacena, Estado de Minas, a Rev. Irma Marta Luso, que durante 20 anos fez parte da Diretoria do Colégio de Santa Inês, da Capital. Religiosa exemplar, por mais de 50 anos serviu à Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, tendo trabalhado sucessivamente como educadora nos Estados de Minas e Rio de Janeiro.

A Província das Filhas de Maria Auxiliadora do Sul do Brasil comprou de luta por essa exalta, porém, consoada pelo rastro de bem e santidade que deixou após si.

A Diretoria do Colégio de Santa Inês convidou os benfeitores, amigos e ex-alunas para a missa de 7.º dia a celebrar-se por alma da irmã Catarina Buzio e Maria Luso, dia 7 de corrente, quarta-feira, às 8 horas, na Capela do Colégio à Rua Três Rios, 362.

Novo e rude golpe

(Conclusão da 1.ª página)

Somente durante o mês passado, a França perdeu do seu comércio com a Europa 22.000.000 de dólares, o que faz chegar seu "déficit" a 846.000.000 de dólares, soma que há de pagar em dólares ou em ouro, e o fundo de estabilização se reduziu a menos de 100.000.000 de dólares.

NA INDOCHINA

Na Indochina, as negociações com o Camboja, acerca da transferência dos poderes militares, se vêm desenvolvendo com dificuldade. O imperador francês, Bao Dai, do Viet-Nam, inclusive, impôs como preço de sua colaboração entusiasmada contra os comunistas a independência absoluta de seu país.

No interior, a campanha dos socialistas e comunistas para obter as assinaturas regulamentares que obrigam a convocar o Parlamento para uma sessão extraordinária, prossegue sem interrupção e já obteve 187 adesões das 209 necessárias. Nos círculos parlamentares acredita-se que é bem possível que a Câmara Baixa seja convocada para o dia 5 de outubro.

Na Tunísia, onde a campanha terrorista iniciada há três meses não dá sinais de debilitar-se, a nomeação de Voizand foi recebida com manifesta reserva.

No Marrocos, os observadores estão em dúvida acerca do tempo que durará a calma presente, pois apesar de haverem sido detidos 1.500 nacionalistas, admitidos, inclusive por parte do Residente Geral, que há 50.000 fillos do Partido Nacionalista Itálico.

SAO PAULO CHEGOU A TORNAR-SE

(Conclusão da última página)

fatores econômicos, que outrora sobrepunham os fatores humanos, sejam agora postos a serviço destes, já que se logrou provar o malogro das doutrinas que submetem o homem à economia.

A visita de vossa excelência a este Estado, com o fim de se por em contato mais estreito com a coletividade italiana aqui radicada, oferecer-lhe-á a oportunidade de de uma vez mais observar o que nesse sentido já temos conseguido realizar, menos à custa de nossos limitados recursos materiais, do que com o concurso de nossas superiores tendências humanitárias. A perfeita fraternidade em que aqui vivem brasileiros e Italianos, formados no mesmo clima de universalidade cristã e de solidariedade humana, representa a meu ver, o ambiente ideal que foram impelidos pela fatalidade à busca de uma nova Pátria e desejaram aproveitar, conosco, a vaga de progresso que impelle este país aos seus grandes destinos.

E' natural, sr. embaixador, que conheçamos melhor a Itália do que nos conhecemos os Italianos. Equivale, entretanto, os interesses de ambos os países no estreitamento de suas mútuas relações, pois não se chocam — completam-se, ao contrário — suas necessidades. E essa relação indissolúvel se fortalecerá no dia em que a Itália nos compreendesse como nós a compreendemos na grandeza das suas virtudes. Aqui está um motivo a mais para a satisfação com que recebemos em v. exia, um autêntico representante da diplomacia italiana, que esta visita contribua para o melhor entendimento entre os dois povos, e o desejo do governador de São Paulo, na obração com que interpreta os sentimentos de seus governados.

Sr. embaixador: Levanto minha taça em honra à grande Nação Italiana, ao seu eminente chefe de Estado e à felicidade pessoal de v. exia, e de sua excelente esposa, com os votos meus pela perene amizade italo-brasileira.

Sr. embaixador Piovani Fornari agradeceu, com emoção, a homenagem da qual estava sendo alvo, manifestando, ao mesmo tempo, a sua admiração pelo povo de São Paulo, cidade que, na sua opinião, surpreende a qualquer estrangeiro que aqui chega. Tratou-se de uma cidade admirável pelo seu progresso. Acentuou, como todos sabemos, sejam Italianos ou brasileiros, a amizade entre os dois países estreitada cada vez mais, firmando a Itália e o Brasil.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Dr. Orozimbo Roxo Loureiro

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

Festejei hoje o seu aniversário natalício o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, diretor superintendente do Banco Nacional Interamericano.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado em segunda discussão o projeto de financiamento às lavouras caféteiras

Monumento ao expedicionário, em Porto Alegre — O uso de retrato nos títulos eleitorais — Os acontecimentos de Caxias — Os trabalhos das

RIO, 3 ("Correio") — Assumindo a presidência, na sessão de hoje da Câmara Federal, o sr. Nereu Ramos fez um breve relato dos acontecimentos que presenciou em Caxias. Ontem, quando se abriu a sessão noturna, recebeu uma comunicação do sr. Tenório Cavalcanti, por intermédio de um jornalista, segundo a qual haviam partido para Caxias duas camionetas conduzindo elementos da Força Policial fluminense. Bem armados e munidos, cercaram a residência do deputado, a fim de proceder a uma diligência. Comunicando-o do governador do Estado do Rio, esse lhe declarou que se processaria a diligência, ordenada pelo juiz de Direito de Caxias, mas não à noite, para não infringir dispositivo constitucional. Em vista da informação e da confirmação da polícia daquela cidade, solicitou ao governador que o recebesse ainda naquela noite, pois estava ciente de que o mandado judicial atingia indiretamente o deputado Tenório Cavalcanti, cujas imunidades parlamentares deviam ser respeitadas. Promoveu-se a recepção do sr. Amaral Peixoto, que lhe deu conhecimento de que, realmente, recebera a informação sobre o mandado de busca e apreensão. Ponderou-lhe que, ele como os seus companheiros, duvidavam da constitucionalidade do mandado, pois envolvia, sem licença prévia da Câmara, a pessoa do deputado Tenório Cavalcanti. Por isso sugeriu que não se efetivasse a diligência, sem a devida audiência da Câmara, porque, "inibindo a defesa de defender as imunidades parlamentares, que não eram pessoais, mas fixadas na Constituição".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o requerimento do sr. Ulysses Guimarães, pedindo a constituição de uma Comissão de três membros para representar a Câmara, no I Congresso Nacional de Algodão, em Rancheira, no Rio Grande do Sul, de 10 a 12 do corrente.

Em seguida, aprovou o plenário o anexo do orçamento correspondente ao Ministério da Guerra. Dada como rejeitada uma emenda que destinava a importância de dois milhões de cruzeiros para a construção de um monumento ao expedicionário, em Porto Alegre, foi aprovada, em verificação, por 120 contra 45 votos, foi rejeitada por 144 contra 78 votos uma emenda que destacava a soma de quatro milhões de cruzeiros para seu emprego nas obras do quartel do B. O. R. L., em Capatzen, no Estado de S. Paulo. Concluiu-se a votação, em segunda discussão, do projeto que dispõe sobre o uso de retratos nos títulos eleitorais, rejeitada uma emenda do sr. Campos Vergal, que atribuía aos títulos eleitorais com retrato o valor de carteira de identidade para todos os efeitos legais.

Foi aprovado o projeto que dispõe sobre o financiamento das lavouras de café, entrando, em 1.ª discussão, assim como o que

Comissões — Notas

determina a matrícula de sargentos do Exército, diplomados em Medicina, farmácia e Odontologia, no Curso de Formação de Oficiais da Escola de Saúde do Exército. No encaminhamento da votação defenderam e falaram contra os srs. Fernando Ferrar, Eurico Sales, Gustavo Capanema e André Fernandes. Uma emenda do sr. Fernando Ferrar, que ordenava a matrícula dos sargentos com o curso de contabilidade, na Escola de Intendência do Exército, foi rejeitada por 157 contra 55 votos.

Falou o sr. Plácido Garcia sobre irregularidades verificadas na ferrovia Noroeste do Brasil, que comprometera o próprio governo, mas, antes de qualquer julgamento, formulou um requerimento de informações ao ministro da Viação para saber se foi criada naquela ferrovia uma comissão de compras, quais as suas atribuições, membros componentes e que função exerce ali o sr. Luis Gonzaga Bevilacqua, funcionário do Ministério da Fazenda, e se está ausente em missão daquela companhia.

O sr. Protá Aguiar, dizendo que a Cia. Telefônica venceu a primeira batalha contra os carlos, e disse que a culpa não é do sr. Dalcídio Cardoso, mas dos próprios partidos políticos.

Profetizou o sr. Afonso Arinos um sentido neológico de Luis Camillo de Oliveira Neto, personalidade admirável, pouco conhecida, que versou agudos problemas de sociologia e história, sobretudo do povo de Minas Gerais, como figura principal da inteligência e da cultura, qualidades a que se aliavam um caráter íntegro e uma honradez inabalável.

O sr. Muniz Pelefo apresentou requerimento de informações, solicitando esclarecimentos sobre graves irregularidades ocorridas no IAPETCO, pedindo os termos da denúncia feita segundo o que publica o "Diário Carioca" e indagando se o sr. José Nóbil Soler exerce realmente, cargo de chefe ou comissão no D.N.P.S. pediu, ainda informações sobre irregularidades do I.B.G.E.

NAS COMISSÕES

Na Comissão de Segurança Nacional, foi aprovado parecer do sr. André Fernandes, com um substitutivo do projeto n. 2999, que dispõe sobre a transferência compulsória para inatividade dos oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, que tenham mais de 30 anos de serviço e 4 no último posto do respectivo quadro.

Na Comissão de Constituição e Justiça, foi aprovado parecer do sr. Gurgel do Amaral, favorável ao projeto que assegura aos membros do Poder Judiciário e do Tribunal de Contas as vantagens previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e que não sejam reguladas por leis especiais.

Do sr. Ulysses Guimarães, foi

Comprovada a participação de um irmão de Wainer no caso da adulteração da lista do "Canarias"

Depoimentos de funcionários do Departamento de Imigração — Matarazzo, Jafet e Adib Shammam teriam resgatado

RIO, 3 (Asapress) — Teve prosseguimento ontem, no 10.º distrito policial, a tomada de depoimento de funcionários do Departamento Nacional de Imigração, sobre a falsificação da lista de passageiros do navio "Canarias", chegado ao Rio em 1953, para a inclusão dos nomes dos pais do sr. Samuel Wainer.

Perante o delegado Antenor Lúcio Coelho, titular daquele distrito, e o promotor Luiz Foll, foram depoimentos dos funcionários do D.N.I., declarando que antes de Wainer ali estiveram, funcionários dos jornais "Última Hora" e "Plan" ali estiveram fazendo reportagens e fotografando documentos.

O primeiro a depor foi o sr. Conrado Le Roy Kirtom, brasileiro, naturalizado, que declarou que no dia 17 de Julho, viu quando chegou o diretor do D.N.I., sr. Costa Miranda, acompanhado de outro senhor, que soube depois ser o sr. Artur Wainer. Após entrarem no gabinete do diretor, este último chamou-o e requisitou dois formulários para certidões de desembarque, tendo ele, deponente, atendido ao pedido. Mais adiante acrescentou que três dias antes desse fato viu pessoas estranhas nos arquivos do serviço e que mais tarde veio a saber que eram reporteiros do "Plan".

Depois, a seguir, o funcionário Waldomiro de Oliveira Rodrigues de Sousa, auxiliar da portaria do D.N.I. Seu depoimento veio demonstrar que o sr. Artur Wainer mentiu, quando afirmou não conhecer o sr. Costa Miranda, diretor do Departamento. Disse o deponente que, no dia 17 de julho, viu quando o diretor, acompanhado do sr. Artur Wainer, chegou ao seu gabinete, cerca das 12 horas. Pizeram uma chamada para o chefe do arquivo, sr. Manuel Lopes Vieira, que não estava presente no momento. Como este demorasse a chegar, os srs. Costa Miranda e Artur Wainer foram almoçar juntos. Em seguida, ao regressarem ao gabinete, o sr. Costa Miranda, em companhia do sr. Artur Wainer, pediu ao sr. Manuel Lopes Vieira um formulário.

O terceiro depoimento foi o da senhorita Olga Martins da Paz que afirmou que, a 20 de julho, estiveram nos arquivos do D.N.I.

Os jornalistas Carlos Lacerda e David Nasser, acompanhados de uma terceira pessoa, para examinar a lista de passageiros, relativamente ao Wainer, por constar que da lista do vapor "Canarias" chegado ao Rio em 1953, figuravam, por inserção fraudulenta, os nomes dos pais do sr. Samuel Wainer. Três dias antes ali estiveram também o sr. Artur Wainer, que fora atendido no pedido de uma certidão, não tendo ela, a deponente, participado no preparo da mesma. Disse mais que estivera naquele Serviço, durante três dias, um moço baixo, magro, de olhos azuis e cabelos louros, que constava ser repórter da "Última Hora" e que fizera nos arquivos reportagens sobre imigração, fotografando listas de passageiros e o próprio pessoal.

O quarto e último depoimento foi o da funcionária Amália Silva, que fez declarações semelhantes às testemunhas anteriores, que afirmaram que estiveram nos arquivos reportando a "Última Hora" e "Plan", fazendo fotografias e colhendo dados para reportagens que não foram publicadas.

NOVAS IRREGULARIDADES

RIO, 3 (Asapress) — Informa-se que o sr. Danton Coelho, servindo de mediador, teria conseguido dos srs. Ricardo Jafet, Jorge ou Adib Shammam e Francisco Matarazzo Junior as importâncias necessárias ao resgate dos títulos vencidos do "Última Hora" com o Banco do Brasil, na importância de 8.000.000,00 de cruzeiros. Com a responsabilidade de liquidação ficaria o sr. Sílvia Filho, chegado ao sr. Luiz Fernando Bocaliva Cunha, diretor da "Última Hora".

A propósito, o sr. Carlos Lacerda revelou ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, que o sr. Osvaldo Aranha lhe manifestara o receio de que estivessem sendo desviados bens que constituem o patrimônio da empresa. Além disso, acrescenta-se que um funcionário do Banco do Brasil, especialmente designado, enviou um relatório ao presidente do estabelecimento, o qual conclui pela falta de máquinas apenadas, provavelmente transferidas para São Paulo. Afirmou o sr. Carlos Lacerda que, como se isso

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A odisséia dos pilotos do "CESNA-140"

CURITIBA, 3 (Asapress) — Viagem em avião da F. A. B., chegaram ontem à base aérea de Bacacheri nesta capital, os aviadores Abel Canosa Torres e Edneia Dazzone, que se encontravam desaparecidos desde quinta-feira última, em consequência do acidente sofrido pelo "Cesna-140" de prefixo "PP-IMD", em que viajavam de Florianópolis para Santos.

Os referidos pilotos foram encontrados ligeiramente feridos e em precárias condições físicas, devido à falta de alimentos e a situação de desespero por que passaram, em plena mata, na Bahia de Guaratuba, onde o avião se despedaçou, após chocar-se contra as árvores. Após vários dias de angústia, Abel Canosa Torres e Edneia Dazzone foram localizados por alguns lenhadores, que os levaram até o lugar mais próximo, de onde, pelo telefone, se comunicaram com a base aérea da F.A.B. em Paranaíba, que providenciou sua imediata remoção para a base de Bacacheri, onde foram imediatamente entregues aos cuidados médicos.

A sra. Edneia Dazzone e o sr. Abel Canosa Torres relataram então a odisséia que viveram, em plena mata, sem quase nenhuma esperança de serem salvos, pois dificilmente poderiam ser localizados. O aparelho em que viajavam, em virtude das chuvas e nevoeiro, chocou-se contra as árvores da baía de Guaratuba, ficando desaparecido sob a mata, onde permaneceram vários dias, sem qualquer arma. No aparelho, os dois aviadores tinham apenas 4 garrafas de "whisky", que traziam do Uruguai, uma caixa de bombons e pão. Disse a sra. Edneia Dazzone que a primeira noite, o sr. Abel Canosa Torres havia se perdido na mata, quando havia ido procurar socorros. Nessa noite teve ele que afugentar uma fera com o extintor de incêndios do aparelho.

Ata, a interferência do sr. Marcos Méica, secundando a estranheza do líder republicano, registrou-se a seguir. Condenou vivamente as contas de 1948 o líder uendista.

ADIAMENTO

Propôs o sr. Farabullini Junior requerimento de adiamento da discussão por cinco sessões e essa atitude provocou a manifestação especial dos vereadores pespescistas, especialmente os srs. Elias Shammam e Agner Lino de Matos, afirmando que as contas já eram sobejamente conhecidas e deviam ser votadas ontem mesmo. O sr. Gumerindo Fleury assinou que a votação de adiamento significava uma traição aos interesses do povo. Os srs. José Domingos Ruiz e André Franco Montoro prestaram o requerimento do vereador Lino de Matos propôs o adiamento das discussões por duas sessões, o que foi aceito. Assim, só na próxima sexta-feira, com novas irregularidades que serão denunciadas pelos vereadores independentes, os debates em torno da matéria terão prosseguimento.

Cristino, que foram vereadores pespescistas na legislatura anterior, Sérgio de Mota Pamplona e Raul Fajardo. Acrescentou que o irmão do vereador William Salom não foi aprovado no exame médico, tendo ficado mais de um ano em situação irregular no funcionalismo, embora recebesse dos cofres municipais, até que o sr. Paulo Ribeiro da Luz, em esdrúxulo e ilegal despacho, contrariou o laudo médico e determinou que Nader continuasse no funcionalismo. Essa atitude firmou como que uma "jurisprudência pespescista" para casos de igual natureza. Lembrou ainda que o sr. Valardi Portinho, na legislatura anterior, ao examinar o balanço municipal de 1948, deu-lhe parecer favorável, embora fosse suspeito para exercer esse

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que estivessem dispostos a pagar de 50 a 200 mil cruzeiros. Desse paramento, segundo ainda o sr. Arruda Castanho, estavam excluídos parentes de processos do P.S.P., como os srs. A. José Barone, Nader Salem (irmão do vereador William Salem), Valardi Portinho e Manuel

Depois de o sr. Rubens do Amaral ter lido o manifesto do diretório municipal da U.D.N., de repulsa ao balanço daquele ex-prefeito, o sr. Cesar Castanho ocupou a tribuna para lembrar que não era segredo para ninguém, tanto em 1947, como no ano imediatamente posterior, que Paulo Lauro negociara os cargos de lançadores municipais, nomeando os candidatos que

EM TORNO ANDA DE RUGGERI

FRANCISCO PATI

No Saint James Theatre, em Londres. Vai subir à cena a comédia em três atos, de Pirandello, "Tutto per bene". Companhia Ruggeri Ruggeri. Empresários: Remigio Faone e S. A. Gorlinski. "Tutto per bene" toma o título emprestado ao celebre ditado de Píndaro. E' como se se dissesse que corre tudo no melhor dos mundos. Vai tudo muito bem. E' a história de um sujeito que, tendo ficado viúvo e com uma filha, continua adorando nestas a imagem da esposa. Vive pela filha, o que equivale, na sua opinião, a ser fiel à memória da esposa. Viver "pela filha" é viver em companhia da esposa. Acontece, porém, que na cidade onde o sujeito mora, todo mundo sabe que a filha não é dele. A esposa traía-o, em vida, com um médico da localidade. Fruto desses amores extra-conjugais é a moça. Tanto que o verdadeiro pai a cumula de presentes no dia do casamento. Todo mundo sabe disso. Menos o viúvo.

O viúvo chama-se Martino Lorri, o médico, Manfroni, a moça, Palma.

Martino Lorri, vítima da maleficiência pública, pensa em reagir. Reagir como? Matando Manfroni? Toda a cidade se riria dele se ao fim de vinte anos de viúvez tentasse lavar em sangue a sua honra, matando o sedutor da esposa defunta. Desmoralizando-o? Quem, no entanto, acreditaria em tudo quanto ele pudesse assombrar contra a personalidade de Manfroni? Quem seria capaz de prestar atenção às denúncias de um homem tão notoriamente traído e que aceitou por vinte anos ou mais viver no engano a respeito da própria filha?

Melhor é continuar simulando ignorância não só quanto às infidelidades da esposa morta como também à filha, cuja paternidade pertence a Manfroni. Seja tudo pelo amor de Deus. E' a filosofia de Píndaro.

A cena da revelação, isto é, aquela em que, na peça de Pirandello, Martino Lorri tudo descobre, quer a respeito da esposa, quer a respeito da filha, sacudi a assistência londrina do Saint James Theatre. O momento é culminante sob o ponto de vista dramático. Martino Lorri descobre, a um tempo, a sua condição de marido ultrajado e de pseudo pai, e a vergonha de ter insidioso, junto à opinião pública, em parecer pai da jovem Palma. Ruggeri Ruggeri, criador do papel, empolgou a platéia. Todos, de pé aplaudem o comediante, em

O NOVO SECRETARIADO

Exatamente porque têm o gosto do trabalho e da ordem os paulistas têm, também, o da união. Isso permitiu que, por algumas dezenas de anos, o Partido Republicano Paulista, com os esclarecidos governos que suscitava, fosse, por assim dizer, totalitário. A expressão, hoje em descredito pela ação das ditaduras brancas que dominam alguns países, convém ao caso e não comporta, ao mesmo se aplicando, qualquer interpretação desprimorosa.

O Partido, composto de altíssimas figuras, era, como não podia deixar de acontecer numa Democracia, uma poderosa reunião de homens livres. A crítica, o debate, as dissidências agitavam as suas fileiras. Mas a solidez idealística da sua estrutura, a profundidade das raízes que deitava na opinião popular, a sabedoria da sua orientação política e administrativa, a rigorosa seleção praticada para todos os postos, a moralidade severa caracterizadora de todos os seus movimentos e propósitos, davam-lhe uma autoridade e um prestígio incomparáveis. E o Estado inteiro, pelos seus elementos mais representativos e pela vontade expressa do eleitorado se agrupava, com inabalável decisão e confiante entusiasmo, sob a bandeira do bem comum e do progresso tranquilo que galhadamente desfaldava. Veio a calamidade da revolução de 30, tudo destruindo pelo Brasil afora.

Mas em 32, pela restauração do império da lei, com a reconstitucionalização do país, São Paulo voltou a aparecer esplendidamente unido e, embora derrotado militarmente, tal era a força das suas aspirações cívicas e a correspondência nacional que despertavam, que em toda linha venceu.

Esta é a tradição de S. Paulo. Unido, como é da sua provada vocação, São Paulo fará sempre grandes coisas e não apenas em proveito próprio, mas por todo Brasil. A esta união, e por isso honra lhe seja, pretendeu voltar, chegando aos Campos Eliseos, o professor Lucas Nogueira Garcez. E daí nasceu, funcionando principalmente na Assembléia Legislativa, a Coligação Interpartidária. Restabelecida a autonomia do município da capital almejou o governador consolidar essa união aglomerando os Partidos em torno de um candidato único. A fórmula a que se chegou para tanto era excelente, mas resultou estrondosamente batida nas urnas.

E' que o povo aproveitou a oportunidade para protestar contra a carestia da vida e contra os variados e imerecidos sacrifícios que lhe têm sido impostos pelos erros políticos e adminis-

trativos acumulados na esfera nacional como na estadual. E tudo se poderá dizer que ao povo não assistia razão. O seu pronunciamento foi uma rigorosa advertência para que os governantes mudassem de rumo.

Teve o sr. Lucas Nogueira Garcez a hombridade de encarar de frente a nova situação. Não fugiu às responsabilidades. Aceitou resolutamente o desafio que as circunstâncias lhe lançavam. E daí nasceu o seu propósito, agora realizado, de renovar o Secretariado. Buscou encontrar autênticos valores que, além de representarem a sua confiança pessoal, como é da essência do regime, significassem a concordância dos Partidos em apoiar a obra de governo e pudessem ainda contar com as simpatias populares. E, como já ontem salientava o "CORREIO PAULISTANO" tudo indica que os intuitos governamentais foram conseguidos.

O novo Secretariado não decepcionou. Os problemas, como observamos, nesta época de crises de todo genero — pois até as climáticas como secas e geadas nos têm assaltado — se multiplicam e se acumulam. A situação financeira é grave, apesar da generosidade com que em S. Paulo se apresentam as fontes da arrecadação feita pelo erário. A obra de governo, para completá-la, exige clarividência e esforços excepcionais.

Com esta remodelação, porém, parece que o governo fica mais vigorosamente aparelhado. O sr. Lucas Nogueira Garcez buscou exercer a facilidade de acertar nas suas escolhas. Os nomes que apresenta indicam que o conseguiu. No tempo que lhe resta para administrar muito será possível fazer ainda pelo bem de São Paulo.

Ha, sobretudo que fazer administração, corrigindo a situação financeira e atendendo às necessidades populares. Porque, nos quadros atuais da política bandeirante, com as massas votantes, desorientadas pela divisão dos políticos, quase impossível de ser remediada, aparece como remoto o ideal da união, com a qual iríamos influir de modo decisivo, como é do nosso legítimo interesse, na futura sucessão presidencial.

O fato de se encerrar a situação tal como existe não significa que o ideal da união deva ser posto de parte. Pelo contrário. Seja lá como for devam continuar por ele trabalhando os homens de boa vontade. E bem hajam os que preferirem agremiar a dividir!

Ha, porém, um mínimo a ser garantido a São Paulo: uma administração segura, eficiente, de inatacável probidade. E esta é a tarefa do novo Secretariado, que parece capaz de enfrentá-la.

AGUA PARA UMA ALDEIA

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — O padre Alvarenga fez uma predica sobre a significação do gesto do povo, abençoando e uma coroa de ouro e o sinal de deus, os homens, em grupos de dois, levavam os canos mais pesados, e os meninos levavam os menores equilibrados na cabeça.

Saindo da praça principal, o desfile iniciou a primeira etapa da jornada: um ingreme caminho de montanha que ia terminar no rio Guazapa, o qual foi atravessado com água pelo joelho. Do outro lado do rio, a subida era mais difícil, principalmente em virtude da ineficiência do sol ardente boiando num céu azul. A única nuvem que se podia descrever no céu era formada pelo vapor e pela fumaça que saiam do vulcão Iztacc. Cerca de dois quilômetros além do rio, à sombra das árvores, haviam sido instalados os primeiros postos de refresco. Depois de uma pequena pausa, a marcha continuou.

A maioria do grupo ainda lutava para vencer os obstáculos da segunda metade do caminho quando o espessar dos foguetes anunciou que os primeiros homens estavam chegando a Loma. Momentos depois, como para estimular os que ainda subiam a ingreme encosta, escutou-se a música de um velho disco, que saia de um altifalante dias antes preparado pelos engenheiros. Suarentos e alegres, os homens esturugaram e passaram a última etapa. A medida que chegavam à praça da aldeia, deixavam cair a sua preciosa carga e se estendiam, exaustos mas contentes, à sombra das árvores e dos portais para descansar.

O dr. Sequeira, da Saúde Pública do Salvador, que havia organizado a caravana, se encarregou de dirigir a colocação dos canos e uma enfermeira rural falou aos camponeses para felicitá-los pela colaboração prestada, ao mesmo tempo que apontava os benefícios que resultariam desse trabalho, executado com tanto zelo e entusiasmo. Apesar da emoção das suas palavras, a enfermeira compreendeu que era melhor não prolongá-las muito, porque alguns moços começavam a afinar os violões. Respirava-se esse ambiente de bem-estar que sempre produz um trabalho bem feito. Havia chegado a hora de festejar o acontecimento.

Haveria outro tipo de festa, talvez menos barulhenta, na capital do Salvador, quando o dr. Juan Allwood Paredes, diretor geral da Saúde Pública, pudesse marcar no mapa da zona de demonstração outro marco vencido na campanha em favor da saúde e do bem-estar do povo do campo, o qual é apoiado por esforços locais, nacionais e internacionais.

NOTAS E COMENTARIOS

DEMOCRACIA E HONESTIDADE

O sr. Janio Quadros, prefeito da capital, declarou à imprensa, em comentário à denegação do mandato de segurança a um grupo de funcionários municipais amparados pelo Artigo 30 (Art. 30 das "Disposições Transitórias", da Constituição de 9 de Julho), que se convence, a cada dia que passa, de que é possível conciliar democracia e honestidade. Empenhado em realizar um governo "democrático e honesto", confessou ainda o governador da cidade achar-se empolgado pela própria experiência.

Na mesma hora em que tais coisas eram confiadas pelo chefe do Executivo municipal aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, tentava-se na Câmara Municipal um golpe em favor das contas do sr. Paulo Lauro. Sabem os leitores que até hoje não foram aprovadas as contas da administração de 1948. Acreditasse, mesmo, que elas não poderão ser aprovadas nunca, tais as irregularidades e os deslizes apurados por especialistas em contabilidade pública. Um desses técnicos fez parte da legislação anterior e é autoridade no assunto. Referimo-nos ao professor Pedro Pedreschi.

Seria preciso, no entanto, que o exemplo do prefeito de São Paulo frutificasse em todo o território da República.

No Brasil, a democracia tem sido sinônimo de enriquecimento fácil e rápido. Rui Barbosa aludiu certa vez à existência de uma política "abdominal". Quería dizer com isso que a política, em nosso país, era, às mãos de certos figurões, um pretexto para negociações. Que adjectivo encontraria o grande brasileiro, que foi também um notável conhecedor da língua, para a política posterior à revolução de outubro de 1930? "Abdominal" seria pouco. Talvez se pudesse parodiar um topico da conferência de Santo Amaro, na Bahia, em dezembro de 1919, aplicando-o aos governos que se têm revezado no poder, e que passaram "de negócios a negociações, de negociações a negociações", negociando, empenhando, arrendando e vendendo a fortuna pública...

Houve apenas coincidência entre as declarações do prefeito e a atitude dos amigos do sr. Paulo Lauro na Câmara. E', todavia, uma coincidência muito eloquente. Uma campanha absolutamente necessária em todo o Brasil é no sentido de restaurar no espírito público a confiança não só nas instituições como nos homens. Talvez nos homens do que nas instituições.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda da dia 2 — Entradas — Soma anterior, Cr\$ 113.539.276,00. Movimento do dia, Cr\$ 80.058.822,00. Total do mês, Cr\$ 193.598.098,00. — Saídas — Soma anterior, Cr\$ 896.130.268,00. Movimento do dia, Cr\$ 74.576.628,70. Total do mês Cr\$ 170.706.896,70.

A CRIANÇA ALEIJADA

Parece que foi o sr. Osvaldo Aranha quem disse de uma feita, referindo-se à criança, tratar-se de "melhor imigrante". A criança, pelo menos o é sob o aspecto da nacionalidade. Trata-se, em ultima análise, de um imigrante nacional, se assim podemos exprimir-nos. E esse tipo de imigrante não cria problemas de política exterior nem raciais. E' um imigrante pacífico, já assimilado ao meio, que aliás é o seu proprio "habitat".

Mas acontece que nem todas as crianças nascem igualmente dotadas, do ponto de vista da natureza. Muitas são aleijadas de nascença. Releva ainda citar o caso das que se tornam aleijadas por via de acidentes ou de moléstias, e isto tudo afina a representação um desfalece em nosso capital humano, desfalece considerável, que uma iniciativa filantrópica, à frente da qual se encontra o Rotary Club de Santo André, pretende compensar. De que modo? Por meio de uma campanha de recuperação da criança aleijada. Essa campanha se inspira, de acordo com o que disse há dias a dra. Maria Elissa Bierrembach Savoy, na "declaração dos direitos da criança aleijada", declaração formulada na Conferência

A natureza que tão prodigamente beneficiou o Rio, dando-lhe um cenário dos mais encantadores do mundo, acarretou-lhe os mais serios prejuízos do ponto de vista estritamente urbano. Essa cadeia de montanhas, a circundar a cidade, com a presença ferica da floresta, se por um lado ofertou-nos uma paisagem maravilhosa, por outro lado, criou-nos aquilo que se poderia chamar de um terrível impasse topográfico. Já há mais de trinta anos, na "Vida e Morte de Gonzaga de Sá", Lima Barreto falava dessa fatalidade urbana da nossa Capital, reduzida a ser menos uma cidade do que um aglomerado de pequenas cidades.

Apertada pela montanha, ela se foi estendendo por onde achava espaço acessível, e daí o crescimento apenas em dois sentidos norte e sul — emprestando-lhe a configuração de uma faixa, cujas pontas, cada vez mais se distanciam.

Favorecendo-nos por um esplêndido pano de fundo, um maravilhoso cenário a natureza prejudicou-nos nas dimensões do palco. Creio não existir no mundo metropolitano de topografia tão difícil quanto o Rio. Falar-me-ão nas diversas colinas sobre as quais se equilibra Lisboa. De fato,

Mundial de 1931, realizada em Haya, e pela qual se vê que toda criança aleijada tem o direito de se desenvolver espiritualmente, já que também lhe assiste, preliminarmente, o direito a uma assistência ininterrupta e eficaz por parte da sociedade.

Não há dúvida que estamos em presença de um problema empolgante, ou seja de inegável sentido humano. A recuperação da criança aleijada equivale a tornar positivas ou operantes certas unidades sociais negativas, e negativas porque o destino, na cegueira de sua fatalidade, não se lhes mostrou muito generoso.

O Rotary Club de Santo André que leve de fato a esse programa recuperador. Prestará à sociedade um serviço inestimável.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei que eleva de três letras os vencimentos dos cargos que integram o Quadro da Secretaria do Tribunal de Justiça.

Ameaça de greve dos trabalhadores da Light

RIO, 3 (Aspreza) — O senador Domingos Velasco, mantendo com o ministro do Trabalho, sr. João Goulart, conferência concernente ao atendimento das reivindicações dos trabalhadores da Light que estão na eminência de declararem greve, com graves consequências para a população carioca.

O governador do Estado assinou decreto dispondo sobre o horário de trabalho do Departamento de Estradas de Rodagem.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo: — Sr. Cristiano Machado, embaixador do Brasil junto ao Vaticano; José de Freitas Vale, coronel Faria Lima, deputado Alberto Tonino, deputado Plínio Cavalcanti; Quartim Barbosa, novo secretário da Fazenda, que manteve com o governador uma conferência de mais de duas horas; Renato Costa Lima, atual secretário da Agricultura; sr. Humberto Romualdo de Castro, José Ferreira, Mauro Fernandes, José Trautli, José Dias de Oliveira e Hermes Jankin dos Santos, diretores do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo, sendo recebidos pelo sr. Leão Machado. A visita teve como objetivo agradecer ao governador o decreto que isentou aquela entidade do imposto de transmissão para a construção de sua sede própria.

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu o seguinte telegrama do presidente Odría, do Peru: — "Pelas muitas atenções que tive o privilégio de receber do grande Estado de São Paulo e que constituem novas demonstrações do afecto que nutro o Peru e o Brasil, renovando a v. exc. os meus melhores agradecimentos e as expressões de minha cordial amizade e votos pela sua felicidade pessoal".

O governador do Estado assinou decreto dispondo sobre o horário de trabalho do Departamento de Estradas de Rodagem.

Prioridade cambial para o pagamento de premios de resseguros no exterior

Aprova o presidente Vargas a medida a fim de garantir o prestígio do I.R.B. perante o ressegurador internacional

RIO, 3 (A. N.) — Prestando esclarecimentos ao presidente da República sobre o pedido do Instituto de Resseguros do Brasil para ser incluída na categoria de "primeira prioridade", no critério adotado pelo Banco do Brasil para concessão de cambiais destinadas à remessa de prêmios colocados no exterior, o ministro Osvaldo Aranha informou, em exposição de motivos ao chefe do governo, que a Fiscalização Bancária estava tomando providências no sentido de ser atendida a pretensão do I. R. B. O Instituto havia salientado, em sua solicitação ao chefe do governo, que a autarquia está em dificuldades para atender seus compromissos com os resseguradores estrangeiros para pagamento dos prêmios cujos vencimentos ocorrem em datas certas, e o envio para o exterior de importâncias de seguros que excedem a capacidade de absorção do mercado brasileiro implicava em menos de 2% da receita dos prêmios de seguro.

Em contrapartida, essa despesa é compensada em prazo curto pelos gastos dos resseguradores estrangeiros e pela política de atração de resseguros de outros mercados no proprio interior.

O presidente da República aprovou a exposição do ministro da Fazenda.

O novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos

RIO, 3 (AN) — O presidente da República assinou decreto, designando o diplomata João Carlos Muniz para exercer a função de embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América.

A CIDADE E A PAISAGEM

BRITO BROCA

em Lisboa também encontramos uma larga faixa urbana marginando o Tejo, mas os acidentes que a limitam do outro lado do rio não foram de molde a impossibilitar a expansão da urbe. Ali são colinas, enquanto nós temos pela frente montanhas. E Lisboa conseguiu superar as barreiras da natureza, embora fazendo a grande parte da cidade um decalco de ladeiras e declives vertiginosos. Entre os limites da faixa, estendeu-se a cidade baixa, e para lá dos limites, formou-se, na mais pitoresca das paisagens, uma cidade alta. No Rio, com exceção de Santa Teresa, não foi possível tal coisa. Os morros, como os do Livramento e do Pinto, embora povoados, não se incorporando, ou antes, não sendo incorporados, funcionalmente, na estrutura da urbe, nela ficaram como gibosidades e corcovos. Não temos aqui um bairro Alto nem uma Baixa, à semelhança de Lisboa: temos apenas uma zona norte e uma zona sul, e isto marca bem a estrutura

especialíssima da nossa Capital. A montanha submeteu-nos, por assim dizer, a um regime latitudinal. A evolução da cidade ficou definitivamente condicionada ao imperativo das extremidades: norte e sul. As restrições porções de terreno que podiam ser ganhas em outras direções, já foram de mais muito conquistadas; mas não sempre pequenas faixas a se desprenderem da faixa principal. Tal o que se dá, por exemplo, em Laranjeiras, formando um estreito golfo no sopé da montanha do Corcovado. A expansão para norte seria, de certo, muito mais favorável, não fora a lombada que separa a faixa da Tijuca do tronco da Central do Brasil, por onde se dá o desenvolvimento medular da cidade, com caráter suburbanizado. E esse caráter é o que constitui a nota típica e essencial da topografia do Rio. Só podendo expandir-se nas direções de norte e sul, isto é pelas extremidades, o Rio com o seu crescimento prodigioso, está irremediavelmente

fadado a ser cada vez mais aquilo que Lima Barreto considerava: um aglomerado de cidades dentro da cidade, ou melhor ainda, uma sucessão de subúrbios, em duas regiões, partindo de um núcleo central, de uma "city" de limites e relativamente reduzidos. Apenas o que na zona norte chamamos de Velasco, na zona sul denominamos de bairro.

Quem vem de São Paulo, pela Central do Brasil, fica admirado com o extraordinário desenvolvimento suburbano de Nilópolis para cá; e tudo indica que esse desenvolvimento continuará em ritmo acelerado com o correr dos anos. Coisa idêntica se dá na zona sul. Assim, a faixa se vai distendendo cada vez mais, na impossibilidade de alargar-se.

De certo, já se tem feito muito esforço para ampliar o núcleo central. Derrubou-se o morro do Castelo e anteriormente o do Senador; deve ser derrubado, dentro em pouco, o de

Santo Antonio. Mas as montanhas que compõem a beleza paisagística do Rio, continuaram irremovíveis, no seu esplendor tropical.

Ha dias, conhecido cronista aludia a circunstância de vivermos aqui sempre apertados, em ruas apertadas, em prédios apertados, em cafés e bares apertados, quando ainda temos diante de nós um deserto a povoar, e nas capitais de países de população densa, como Londres e Paris, não se dá isso. De fato, o contraste choca quem vai a Europa. Em Paris, uma população de mais de cinco milhões de habitantes, movimentada-se dessembarcadamente em ruas e recintos amplos. O esbarro e o acotovelamento não são ali frequentes como aqui. No entanto, no livro "Histoire de Paris", de Marcel Rayal que tenho aqui ao lado, o autor lamenta a crescente centralização da população francesa, na Capital, em detrimento da província. E que dizer de Buenos Aires, com cerca de quatro milhões de habitantes, centralizando

toda a vida da Argentina e criando o fenômeno sociológico tão bem estudado por Martinez Estrada, no livro "A cabeça de Goliath". O super-povoamento do Rio obedece pois, em grau mais elevado, a uma tendência peculiar às capitais de muitos países. Mas enquanto a "banlieue" parisiense se vai dilatando em todo sentido, sem encontrar obstáculos; enquanto Buenos Aires, situada numa planície chã resolveu facilmente o problema do crescimento, da sua macrocefalia urbana, nós nos vemos, por um determinismo da natureza, apertados num corredor, só encontrando o recurso de fugir pelas extremidades.

Fala-se que o homem, no Rio, no seu afã de progresso, tem profanado a paisagem. Que se há de fazer, se a cidade, no seu impulso vitorioso de expansão, exige tais sacrifícios? Esse conflito entre o homem e a paisagem se vem tornando aqui inevitável, ha muito tempo. Porque, paradoxalmente, é ela, a linda e doce paisagem, a principal responsável pelo "aperto" a que se referiu o cronista, ela a maravilhosa natureza, a culpada, em grande parte, pela vida anti natural que levamos.

(Agência Nacional)

RESPIGOS E RECORTES

PALAVRAS DE ESTIMULO

"O sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná, acorda de conceder — adverte o "Diário Carioca" — uma entrevista a um dos vespertinos da capital da República. O chefe do Executivo paranaense apesar de estar convalescendo de que existe um "desajustamento na situação brasileira" e que "seria cegueira negar a crise e a inquietação reinantes em todo o país, confia nas energias da Nação brasileira e no vigor da democracia. Isto é, confia no povo brasileiro capaz de se levantar dentro dos meios legais, para defender e assegurar os princípios democráticos."

"As palavras do governador do Paraná são decisivas e francas. Condensa qualquer golpe de Estado julgando não haver benefícios que compensem a ausência das garantias do regime democrático. "Para as grandes crises, diz o sr. Munhoz da Rocha — e estamos vivendo uma crise — a democracia encontra remédios. Encontra energias em sua própria estrutura, para superá-las."

"O governador Munhoz da Rocha, com a sua formação liberal, com a sua capacidade de homem publico revelada no governo do seu Estado estabelece um primado de confiança no regime que adotamos e não desmoronará a força vital desse regime, das suas reservas morais, tão necessárias ao país."

"Quando não está comprando, diretamente, pelo Tesouro ou pelo Banco do Brasil, manda a COFAP comprar. Compra caro, porque compra politicamente, e vende barato, porque vende com prejuízo, que para ele nada representa. As emissões cobrem tudo."

"Cobrem erros e crimes. "Mas para os Estados que deixam de receber o imposto de vendas e consignações, o prejuízo é certo, inevitável e, sobretudo, irreparável. Será também a isso que o sr. Getúlio Vargas visa com suas desastrosas intervenções na economia? Será o enfraquecimento dos governos estaduais criando-lhes dificuldades financeiras, para que não possam, com a rapidez necessária, atender a legítimos apelos, como esse dos mineiros e paulistas de Araxá e Franca?"

"Se for, está perdendo o seu tempo. O povo hoje encontra-se suficientemente lúcido para perceber de onde lhe está vindo a miséria."

nesta fase de recuperação social e política em que se tem a impressão de uma derrota geral vinda de cima para baixo. Ao povo cabe defender a avalanche. Assim vivem e se salvam as democracias."

RODOVIA INDISPENSÁVEL

"Em Araxá, domingo ultimo — escreve o "Correio da Manhã" — duas populações municipais se encontraram: a população mineira do município de Araxá e a população paulista do município de Franca. Evidentemente, falando-se em população, compreende-se logo que não foram dezenas de milhares de homens que se reuniram. Reuniram-se para discutir, acertar e adotar soluções de problemas de interesse comum. Problemas de interesse dos dois municípios, dos dois Estados, do Brasil, em suma. Basta dizer isto: problemas de transporte."

"Tratava-se da construção de uma rodovia, pelo traçado mais curto, técnica e economicamente falando, que ligue as duas cidades."

"Haveria aspiração coletiva mais legítima?"

"Sabemos que os sr. Juscelino Kubitschek e Lucas Garcez estão dispostos a satisfazer os mineiros e paulistas de Araxá e Franca. Aliás, o binômio — transportes e energia — não é apenas de um deles, mas dos dois."

"Todavia, sabemos também quão sacrificados se acham os Tesouros dos dois Estados pelo abuso que o sr. Getúlio Vargas tem feito do imenso poder econômico de que dispõe. A principal receita tributária de ambos não se acha no imposto de vendas e consignações?"

"O sr. Getúlio Vargas, para fins políticos, resolveu transformar o governo da União no grande, e, em certos casos exclusivo comprador e vendedor deste país. Compra algo mais caro, compra arroz, compra tudo, enfim."

"Quando não está comprando, diretamente, pelo Tesouro ou pelo Banco do Brasil, manda a COFAP comprar. Compra caro, porque compra politicamente, e vende barato, porque vende com prejuízo, que para ele nada representa. As emissões cobrem tudo."

"Cobrem erros e crimes."

"Mas para os Estados que deixam de receber o imposto de vendas e consignações, o prejuízo é certo, inevitável e, sobretudo, irreparável. Será também a isso que o sr. Getúlio Vargas visa com suas desastrosas intervenções na economia? Será o enfraquecimento dos governos estaduais criando-lhes dificuldades financeiras, para que não possam, com a rapidez necessária, atender a legítimos apelos, como esse dos mineiros e paulistas de Araxá e Franca?"

"Se for, está perdendo o seu tempo. O povo hoje encontra-se suficientemente lúcido para perceber de onde lhe está vindo a miséria."

"Cobrem erros e crimes."

"Mas para os Estados que deixam de receber o imposto de vendas e consignações, o prejuízo é certo, inevitável e, sobretudo, irreparável. Será também a isso que o sr. Getúlio Vargas visa com suas desastrosas intervenções na economia? Será o enfraquecimento dos governos estaduais criando-lhes dificuldades financeiras, para que não possam, com a rapidez necessária, atender a legítimos apelos, como esse dos mineiros e paulistas de Araxá e Franca?"

"Se for, está perdendo o seu tempo. O povo hoje encontra-se suficientemente lúcido para perceber de onde lhe está vindo a miséria."

"Cobrem erros e crimes."

"Mas para os Estados que deixam de receber o imposto de vendas e consignações, o prejuízo é certo, inevitável e, sobretudo, irreparável. Será também a isso que o sr. Getúlio Vargas visa com suas desastrosas intervenções na economia? Será o enfraquecimento dos governos estaduais criando-lhes dificuldades financeiras, para que não possam, com a rapidez necessária, atender a legítimos apelos, como esse dos mineiros e paulistas de Araxá e Franca?"

"Se for, está perdendo o seu tempo. O povo hoje encontra-se suficientemente lúcido para perceber de onde lhe está vindo a miséria."

"Cobrem erros e crimes."

"Mas para os Estados que deixam de receber o imposto de vendas e consignações, o prejuízo é certo, inevitável e, sobretudo, irreparável. Será também a isso que o sr. Getúlio Vargas visa com suas desastrosas intervenções na economia? Será o enfraquecimento dos governos estaduais criando-lhes dificuldades financeiras, para que não possam, com a rapidez necessária, atender a legítimos apelos, como esse dos mineiros e paulistas de Araxá e Franca?"

PALACIO 9 DE JULHO

Terminou ontem a mais longa sessão já realizada no parlamento paulista

Iniciou-se na quarta-feira para terminar ontem às 18,30 horas — Marchas e contramarchas do projeto que objetiva efetivar Bicudo — Bela atitude do sr. Y. Tamura — Lino investe contra Di Ciero, tudo dentro do P.S.P.

VOLTA O PROJETO AS COMISSÕES!

Realizou a Assembleia Legislativa, em período consecutivo, a mais longa sessão já desenvolvida no Parlamento paulista. Ela se iniciou normalmente na quarta-feira, para terminar ontem às 18 horas e meia.

Os que têm acompanhado a vida do Legislativo, após a chamada reconstitucionalização do país, citam os exemplos de longas batalhas do plenário que se travou em torno da "Polaquilha", na fase da Constituição, ou, mais recentemente, quando da discussão e final aprovação das contas do ex-governador Pereira de Barros.

Todavia — importa acentuar — o último episódio superou em extensão a todos os demais, marcando o caso de obstrução parlamentar mais demorado na vida de São Paulo.

Observe-se ainda uma circunstância digna de relevo: nas fases ativas, o grupo de deputados que promovia a obstrução, sistematicamente, era bem numeroso. Ao atual a tarefa foi sem dúvida mais dura. Além de corrente pequena, foi ela arregimentada aos azarões do debate, numa verdadeira improvisação que exigiu mais dispêndio de energia e multiplicação de golpes táticos. Esse grupo soma, ao máximo, uns quinze deputados, entre os quais se distinguem pelo seu pugnacidade, os srs. Derville Allegretti, do Partido Republicano, Araripe Serpa e Scalamarini Sobrinho, do P. T. R., Cid Franco, do Partido Socialista, Alberto Andalo, livre atirador, Orestes Franco, do P. D. C., e poucos mais.

EMENDA DE FAVORITISMO

No nosso noticiário de ontem pudemos aludir rapidamente ao início da batalha em torno do projeto de lei que reajusta os vencimentos dos cargos integrantes do Quadro do Instituto de Previdência do Estado, ou mais precisamente, de um substitutivo à tal matéria, no qual foi inserida uma emenda de puro favoritismo pessoal, visando efetivar no cargo do presidente daquela autarquia o seu atual titular.

Todavia, já há uns quinze dias vinha a maioria tentando liquidar o assunto, sempre sem resultado prático. Antecipem-se apresentações mais decididas à luta, e mesmo um pouco irritada com seus malogros anteriores, fato que deu lugar, aparentemente, a um incidente entre o presidente da Mesa, deputado Victor Malda, e o deputado Cid Franco.

A minoria se apegou ao seu recurso já provado e aplicado: frequentes questões de ordem, verificações reiteradas de presença e de votação, requerimentos de preferência, etc.

Pindo o prazo regulamentar da sessão de ontem, seguiram-se, durante a noite, várias prorogações. Às 14 horas, na sessão da manhã, a agitação em plenário se agravou sobremaneira. O sr. Asdrubal da Cunha, integrante da bancada do P. S. P., requereu o encerramento da votação, pois — alegou — já se haviam manifestado os deputados de ambas as legendas. Tal manobra encontrou seria resistência. As fileiras oposicionistas eram reforçadas no momento pelo deputado social-progredista Lino de Mattos, que não teve dúvidas de capitular o pedido como anti-democrático. Um dos signatários do requerimento, o sr. Salgado Sobrinho, sob o fogo dos oposicionistas, reconsiderou sua atitude, e convenceu que realmente se perpetrava um atentado à livre manifestação do pensamento em plenário. Intervieram sucessivamente nos debates, que ascenderam a particular grau de veemência, os srs. Derville Allegretti, Araripe Serpa, Prestes Franco e Abreu Sodré, todos contrários à pretensão da maioria, de que o sr. Asdrubal da Cunha no caso era um simples porta-voz.

ATTITUDE INESPERADA
Foi quando um episódio inesperado se verificou. O sr. Yankishi Tamura, como não se ignora, integrou no início da legislatura a bancada do P. D. C. A candidatura do sr. Janio Quadros à Prefeitura Municipal o empurrou, com uma ala dissidente, para o selo comodo do P. S. P., de que se tornara um sólido disciplinado e atento. Ontem, em face do requerimento de encerramento da votação, o sr. Tamura ergueu-se e, diante do espanto dos seus

NOVAS PRORROGAÇÕES

Passavam de seis horas da manhã quando começou propriamente a discussão do já famoso projeto. Os partidários da obstrução se revezaram na tribuna, minuciosamente examinando a matéria, reiterando críticas, repisando argumentos, desdobrando os inconvenientes de uma emenda flagrantemente inconstitucional e de puro favoritismo pessoal.

Novas prorrogações. A última deveria terminar às 14 horas de ontem, quando novo requerimento solicitou mais 3 horas para os debates, requerimento esse aprovado por 38 votos contra um.

Eis a razão por que a sessão ordinária de ontem, que deveria iniciar-se regimentalmente às 14 horas e meia, se entrou automaticamente ao prazo da prorrogação. E a batalha continuou, para só concluir com um compromisso. Um requerimento de iniciativa do sr. Camilo Ashcar (da ala da obstrução), e assinado por mais 39 deputados, propôs que o projeto voltasse a três comissões, para deliberação das emendas apresentadas: a Comissão de Justiça, a Comissão de Finanças e a Comissão do Serviço Civil.

A maioria concordou com o requerimento, e votou favoravelmente. Reconheceu assim estar parcialmente derrotada, pois era seu intuito aprovar o projeto "de qualquer maneira".

A questão voltará a plenário. Até lá as duas facções se prepararam para os novos embates que a matéria necessariamente suscitara.

Os trabalhos se iniciaram num ambiente de exaltação. O sr. Scalamarini Sobrinho propôs o adiamento da discussão do projeto. Derrotada a pretensão, surgiram novas questões de ordem levantadas pelos oposicionistas. A presidência, diante da confusão estabelecida, resolveu como mais acertado suspender ainda uma vez a sessão e requisitar as notas typográficas para melhor se conduzir no dia seguinte.

Finalmente, foi aprovado um requerimento de preferência para a aprovação do projeto, que já se tinha como votado.

Grande tumulto agitou o plenário. Apesar dos protestos, a presidência encerrou a discussão e pôs o requerimento Asdrubal da Cunha em votação. Foi aprovado por 35 contra 3 votos.

DIVERGENCIA ENTRE PESSEPISTAS
A decisão tomada causou furo de descontentamento entre os partidários da obstrução. Choveram as questões de ordem. Vários deputados falavam ao mesmo tempo, e aos berros, e a Mesa por momentos se mostrou impotente para manter a ordem em plenário.

Nessa ocasião o sr. Lino de Mattos foi acerbamente criticado pelo líder de sua bancada, o sr. Martinho Di Ciero. O ex-secretário da Educação do sr. Garcez se enfiou e avançou contra o seu chefe parlamentar, sendo urgente a intervenção de outros parlamentares para evitar uma cena de pugilato. A presidência, fazendo soar energicamente as campainhas, suspendeu a sessão por alguns minutos.

Os trabalhos se iniciaram num ambiente de exaltação. O sr. Scalamarini Sobrinho propôs o adiamento da discussão do projeto. Derrotada a pretensão, surgiram novas questões de ordem levantadas pelos oposicionistas. A presidência, diante da confusão estabelecida, resolveu como mais acertado suspender ainda uma vez a sessão e requisitar as notas typográficas para melhor se conduzir no dia seguinte.

Finalmente, foi aprovado um requerimento de preferência para a aprovação do projeto, que já se tinha como votado.

Grande tumulto agitou o plenário. Apesar dos protestos, a presidência encerrou a discussão e pôs o requerimento Asdrubal da Cunha em votação. Foi aprovado por 35 contra 3 votos.

DIVERGENCIA ENTRE PESSEPISTAS
A decisão tomada causou furo de descontentamento entre os partidários da obstrução. Choveram as questões de ordem. Vários deputados falavam ao mesmo tempo, e aos berros, e a Mesa por momentos se mostrou impotente para manter a ordem em plenário.

Nessa ocasião o sr. Lino de Mattos foi acerbamente criticado pelo líder de sua bancada, o sr. Martinho Di Ciero. O ex-secretário da Educação do sr. Garcez se enfiou e avançou contra o seu chefe parlamentar, sendo urgente a intervenção de outros parlamentares para evitar uma cena de pugilato. A presidência, fazendo soar energicamente as campainhas, suspendeu a sessão por alguns minutos.

Os trabalhos se iniciaram num ambiente de exaltação. O sr. Scalamarini Sobrinho propôs o adiamento da discussão do projeto. Derrotada a pretensão, surgiram novas questões de ordem levantadas pelos oposicionistas. A presidência, diante da confusão estabelecida, resolveu como mais acertado suspender ainda uma vez a sessão e requisitar as notas typográficas para melhor se conduzir no dia seguinte.

Finalmente, foi aprovado um requerimento de preferência para a aprovação do projeto, que já se tinha como votado.

Grande tumulto agitou o plenário. Apesar dos protestos, a presidência encerrou a discussão e pôs o requerimento Asdrubal da Cunha em votação. Foi aprovado por 35 contra 3 votos.

DIVERGENCIA ENTRE PESSEPISTAS
A decisão tomada causou furo de descontentamento entre os partidários da obstrução. Choveram as questões de ordem. Vários deputados falavam ao mesmo tempo, e aos berros, e a Mesa por momentos se mostrou impotente para manter a ordem em plenário.

Nessa ocasião o sr. Lino de Mattos foi acerbamente criticado pelo líder de sua bancada, o sr. Martinho Di Ciero. O ex-secretário da Educação do sr. Garcez se enfiou e avançou contra o seu chefe parlamentar, sendo urgente a intervenção de outros parlamentares para evitar uma cena de pugilato. A presidência, fazendo soar energicamente as campainhas, suspendeu a sessão por alguns minutos.

Os trabalhos se iniciaram num ambiente de exaltação. O sr. Scalamarini Sobrinho propôs o adiamento da discussão do projeto. Derrotada a pretensão, surgiram novas questões de ordem levantadas pelos oposicionistas. A presidência, diante da confusão estabelecida, resolveu como mais acertado suspender ainda uma vez a sessão e requisitar as notas typográficas para melhor se conduzir no dia seguinte.

Finalmente, foi aprovado um requerimento de preferência para a aprovação do projeto, que já se tinha como votado.

Grande tumulto agitou o plenário. Apesar dos protestos, a presidência encerrou a discussão e pôs o requerimento Asdrubal da Cunha em votação. Foi aprovado por 35 contra 3 votos.

DIVERGENCIA ENTRE PESSEPISTAS
A decisão tomada causou furo de descontentamento entre os partidários da obstrução. Choveram as questões de ordem. Vários deputados falavam ao mesmo tempo, e aos berros, e a Mesa por momentos se mostrou impotente para manter a ordem em plenário.

Nessa ocasião o sr. Lino de Mattos foi acerbamente criticado pelo líder de sua bancada, o sr. Martinho Di Ciero. O ex-secretário da Educação do sr. Garcez se enfiou e avançou contra o seu chefe parlamentar, sendo urgente a intervenção de outros parlamentares para evitar uma cena de pugilato. A presidência, fazendo soar energicamente as campainhas, suspendeu a sessão por alguns minutos.

Os trabalhos se iniciaram num ambiente de exaltação. O sr. Scalamarini Sobrinho propôs o adiamento da discussão do projeto. Derrotada a pretensão, surgiram novas questões de ordem levantadas pelos oposicionistas. A presidência, diante da confusão estabelecida, resolveu como mais acertado suspender ainda uma vez a sessão e requisitar as notas typográficas para melhor se conduzir no dia seguinte.

Finalmente, foi aprovado um requerimento de preferência para a aprovação do projeto, que já se tinha como votado.

Grande tumulto agitou o plenário. Apesar dos protestos, a presidência encerrou a discussão e pôs o requerimento Asdrubal da Cunha em votação. Foi aprovado por 35 contra 3 votos.

DIVERGENCIA ENTRE PESSEPISTAS
A decisão tomada causou furo de descontentamento entre os partidários da obstrução. Choveram as questões de ordem. Vários deputados falavam ao mesmo tempo, e aos berros, e a Mesa por momentos se mostrou impotente para manter a ordem em plenário.

Nessa ocasião o sr. Lino de Mattos foi acerbamente criticado pelo líder de sua bancada, o sr. Martinho Di Ciero. O ex-secretário da Educação do sr. Garcez se enfiou e avançou contra o seu chefe parlamentar, sendo urgente a intervenção de outros parlamentares para evitar uma cena de pugilato. A presidência, fazendo soar energicamente as campainhas, suspendeu a sessão por alguns minutos.

Os trabalhos se iniciaram num ambiente de exaltação. O sr. Scalamarini Sobrinho propôs o adiamento da discussão do projeto. Derrotada a pretensão, surgiram novas questões de ordem levantadas pelos oposicionistas. A presidência, diante da confusão estabelecida, resolveu como mais acertado suspender ainda uma vez a sessão e requisitar as notas typográficas para melhor se conduzir no dia seguinte.

Finalmente, foi aprovado um requerimento de preferência para a aprovação do projeto, que já se tinha como votado.

Grande tumulto agitou o plenário. Apesar dos protestos, a presidência encerrou a discussão e pôs o requerimento Asdrubal da Cunha em votação. Foi aprovado por 35 contra 3 votos.

DIVERGENCIA ENTRE PESSEPISTAS
A decisão tomada causou furo de descontentamento entre os partidários da obstrução. Choveram as questões de ordem. Vários deputados falavam ao mesmo tempo, e aos berros, e a Mesa por momentos se mostrou impotente para manter a ordem em plenário.

Nessa ocasião o sr. Lino de Mattos foi acerbamente criticado pelo líder de sua bancada, o sr. Martinho Di Ciero. O ex-secretário da Educação do sr. Garcez se enfiou e avançou contra o seu chefe parlamentar, sendo urgente a intervenção de outros parlamentares para evitar uma cena de pugilato. A presidência, fazendo soar energicamente as campainhas, suspendeu a sessão por alguns minutos.

Vagas de emprego

Comunicam-nos:

"O Serviço de Colocação e Informação Profissional, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões:

Aux. de escritórios (serviços gerais), Datilógrafos, "Office-boy", Modeladores, Marcenheiros, Fundidores, Serralheiros, Encanadores, Contra-mestre (tecilagem), Plasmadores (metal), Tornelheiros, Mecânico ajustador, Ferramenteiro, Operários para serviços gerais, Condutor de bonde, Cobrador de ônibus, Motorista de ônibus, Macheiro, Operários e Braçais.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, funciona em horário único para todos os candidatos, das 8 às 11 horas. Os interessados deverão dirigir-se nos dias úteis, exceto aos sábados à rua Vasco da Gama, 51 — Brasília.

Visita de economistas a esta Capital

A convite da Escola de Sociologia e Política do São Paulo, chegaram amanhã a esta Capital os profs. Kenneth E. Boulding e Lionel Robbins, economistas do renome internacional e professores de economia da Universidade de Michigan (Est. Unidos) e da Universidade de Londres respectivamente.

Ambos proferirão conferências na Escola de Sociologia e Política, o prof. Kenneth Boulding, no dia 9, às 10 horas, sobre o tema "Contribuição da Economia para as outras Ciências Sociais"; e o prof. Lionel Robbins, no dia 10, às 10 horas, sobre o tema "A escassez de dólares". Para essas conferências, que serão preferências em inglês, convidam-se os interessados.

REVISORES DA IMPRENSA OFICIAL

Escreveu-nos:

"Os revisores da Imprensa Oficial do Estado, vão prefezir a restituição da respectiva carreira, em virtude da situação angustiosa em que se acham num quadro paralisado há mais de 30 anos, com vencimentos incompatíveis com o que se vem observando em outras carreiras. A classificação irrisória (classes G e H com 2.500,00 e 3.500,00) que se encontram, especialistas e capangas, arcando com enorme responsabilidade nos trabalhos que executam, são merecedores de melhor tratamento e nunca esquecidos."

E de notar que pela sua natureza e função, os revisores da Imprensa Oficial estão sempre em íntima e constante ligação com os 3 poderes: Executivo, Judiciário e Legislativo (também o Municipal), sem contar o imenso serviço do expediente das Secretarias, da Prefeitura, de numerosos avisos, separatas, leis, volumes de decretos, material da Justiça Eleitoral, ineditais, a quem serve, noite e dia, com zelo e dedicação.

Ninguém usará conteste que a Imprensa Oficial, atualmente, constitui um dos mais importantes departamentos da administração pública.

Entretanto os revisores, obrigados a rever toda essa matéria em composição tipográfica, esboçando-a de todos os erros, sujeitos a penas disciplinares, advertências, reprovando e suspensões quando pichados em erro, não conseguiram melhorar de situação, sempre abandonados no meio da estrada... isolados, sem a devida apoio, de quem de direito, vítimas das injustiças.

Enquanto os redatores estiverem os seus vencimentos melhorados e equiparados aos dos revisores da Assembleia (que contrasta) os revisores foram colocados à margem, conformando-se com o sucedido, aguardando a sua vez.

Agora, que os revisores da Assembleia estão pleiteando novo aumento, que será extensivo aos redatores, e a situação da imprensa, que conseguiram em condições especiais, é chegada o momento oportuno dos revisores da Imprensa do Estado serem contemplados na equiparação de seus vencimentos aos dos seus colegas da Assembleia.

Justo é, pois, que se reparem injustiças, dando-se a "Cassa" a que de direito, premiando-se, assim, os dedicados servidores pelos seus esforços e capacidade de trabalho".

Centro Social Brasileiro

Realiza-se no domingo, às 15 horas, na respectiva sede, à Avenida Pirajuba, 901, uma reunião de cordialidade promovida pelo Centro Social Brasileiro, em homenagem à Imprensa.

CORONEL PEDRO DIAS DE CAMPOS

A Força Pública do Estado mandará oficiar hoje, às 9,30 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora do Bom Retiro, à praça Fernando Prestes, solenes exequias em sufrágio da alma do coronel Pedro Dias de Campos.

O coronel João de Quadros, comandante geral da Força Pública, mandou publicar um Boletim Especial em homenagem postuma a aquele valeroso oficial que tanto honrou a nossa Milícia Estadual.

ESTA HORA DO MUNDO

A INSPIRAÇÃO DE COFRES VAZIOS

J. N. MATHIAS

Quando, há meses, o então ministro presidente da Pérsia, Mossadeq pediu auxílio econômico da América do Norte, o presidente Eisenhower lhe respondeu só após decorridos dois meses, e a resposta foi nitidamente negativa. Mossadeq simboliza hoje em dia um período já encerrado da história iraniana contemporânea. O novo presidente do Conselho, este homem de confiança do soberano, o general Zahedi transmitiu uma carta ao presidente dos Estados Unidos pedindo uma ajuda imediata para o seu país, na beira do abismo. Desta vez, Eisenhower deu a sua resposta inequívoca, e num sentido positivo. O confronto entre os dois episódios caracteriza suficientemente a nova posição internacional de Teerã.

A missiva do general Zahedi foi de fato dramática. Ela confessou estar o país mergulhado numa situação caótica, com as suas finanças abaladas. Para poder sair do caos, a Pérsia — acrescentou a carta — necessita imediatamente de um auxílio financeiro. "O tesouro está vazio, as fontes de cambiais estrangeiras esgotadas, a economia nacional em colapso". A mensagem ressoa como um grito de socorro, o que de fato é. O homem em apuros está, ademais, sempre disposto para concessões.

O general Zahedi, o seu novo governo e o regime Mossadeq continuam sendo nacionalistas e repelem toda e qualquer dependência do "estrangeiro". Seria pois ingenuidade acreditar que os britânicos poderão recuperar os seus privilégios entremeados perdidos. Mas enquanto o governo é cheio de nacionalismo, os seus cofres estão vazios, e enquanto o general Zahedi repele a insinuação do estrangeiro, quer o dinheiro dele. Assim se abrem verdades para bons e sadios compromissos.

A mensagem de Teerã assegurou solenemente que a Pérsia decidiu resolver suas disputas com os países estrangeiros, entre os quais conta, naturalmente em primeiro lugar, a Grã-Bretanha. Esse foi o primeiro passo iraniano, dado num sentido positivo e construtivo. Parece que o bom senso venceu as fúrias exaltadas de uma demagogia sem freios e sem razão. O novo regime pensa leste em consideração as simples realidades diárias, cujos problemas complexos e multifórmes se reduzem a um só nominador: o dinheiro. Quer dizer: a falta de dinheiro. A necessidade portanto de trabalhar, prosperar, produzir e vender. Vender, maxime o petróleo.

Eis o interesse comum de persas, "yankees", britânicos, europeus, americanos, em fim: todos. O bom senso e a razão dão essa lição, seguida pelo governo. Resta a questão: como reagirá o povo, as massas desmoriadas sistematicamente durante longos anos apaziguados?

Por enquanto, Eisenhower reagiu sem delongas, prometendo o auxílio financeiro norte-americano. Foi pois concluído uma espécie de acordo entre os dois governos persa e norte-americano, a foi ele seguido pela aprovação de dois fatores decisivos. Na Pérsia, a oposição do gabinete hipotecou o seu apoio à política exterior do general Zahedi sob a base que o auxílio norte-americano fosse integralmente aplicado em obras produtivas. E por outro lado, na Grã-Bretanha, a tomada de posição norte-americana foi aceita com alívio, sem nuances de desconjuntura quanto a uma insinuação manhosamente americana em assuntos nitidamente britânicos.

Contra o governo britânico congratulou-se pelo tom da mensagem do presidente Eisenhower ao general Zahedi, e aprovou sem reservas qualquer iniciativa, da parte dos Estados Unidos, de auxiliar a Pérsia. Parece pois preverecel finalmente o bom senso em torno do petróleo iraniano. Persas, britânicos e norte-americanos estão cooperando para sanear as finanças iranianas a favor de um governo que, talvez será capaz de snear a bancarrota político-internacional no Oriente Médio.



A secretária graciosa
sortindo
escreve de cor:
"KOLYNOS-
mais eficiente!
KOLYNOS-
sempre melhor!"

Carre com "seu"
KOLYNOS:
2 vézes no ano
visite o dentista,
3 vézes no dia
seu Kolynos-ista!

COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HÁLITO
RENDE MUITO MAIS



A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NA PASTA DO TRABALHO
— Não é preciso ser um educador, no sentido técnico da palavra, nem um profissional do ensino para ter consciência do que vale a obra educativa e concorrer com seu quinhão para estender as oportunidades de educação, sempre que possível.

A mudança do Secretariado estadual, que agora se processa, põe em foco um contraste capaz de ilustrar com eloquência essa afirmação que, aliás, é evidente. Enquanto na Secretaria da Educação, de tudo se cuidou, menos do problema da educação, outras Secretarias de Estado houve em que diretrizes de caráter eminentemente educativo foram adotadas. Basta lembrar como exemplo a Campanha contra a Sonegação de Impostos lançada, em boa hora, e em termos de educação popular pela Secretaria da Fazenda. A Secretaria da Justiça ensaiou um estudo do problema dos menores. Até a Secretaria da Segurança lançou mão do recurso de uma campanha especial tendo em vista a educação do povo. Mas, uma Secretaria houve que lastreou sua atuação num trabalho educativo digno de ser registrado à parte. Foi a Secretaria do Trabalho, durante a gestão do sr. José Alves Cunha Lima, que deixa agora aquela pasta para retornar à sua cadeira de deputado à Assembleia Legislativa Estadual.

Não nos compete, nesta coluna especializada, enveredar pelo terreno das realizações de outro caráter que possam ser creditadas à administração Cunha Lima na pasta do Trabalho, Indústria e Comércio. O que nos interessa aqui é examinar o rumo daquela administração, naquilo que tangem bem de perto à causa da educação.

A administração do sr. Cunha Lima evidenciou que a pasta do Trabalho não é um setor apartado, como alguns supõem, na constelação dos altos órgãos que respondem pela gerência dos negócios públicos estaduais. Enveredando pela filha da mão de obra, procurou aquele titular encontrar a solução de problemas que vêm afligindo o parque manufatureiro paulista de forma profunda. Se outras coisas não tivesse feito, uma só justificaria o prestígio que coroou aquela administração aos olhos de quantos se interessam pelas questões educacionais: o aperfeiçoamento dos membros dos quadros médios das indústrias, através do conhecido processo TWI.

Partindo do desejo de melhorar as condições de vida do operariado, que não teve infelizmente em tempo oportuno as escolas profissionais de que necessitava para sua qualificação, o sr. Cunha Lima chamou para junto de si alguns técnicos e com eles se entregou à tarefa de suprir as deficiências dos setores educacionais próprios, aproveitando as poucas verbas da Secretaria para encostar o Treinamento Dentro da Indústria a todos os setores industriais.

Conforta ler o relatório da Secretaria do Trabalho a respeito desse ponto, pois enquanto os responsáveis diretos pela educação em São Paulo esqueciam-se negligentemente de seus deveres, o titular da pasta do Trabalho ia, além de suas obrigações específicas, quicá alem de suas próprias forças orçamentárias e funcionais, atacando o problema da melhoria da mão de obra, em termos de reeducação profissional do trabalhador.

Quando se for escrever a história da educação em São Paulo, não será lícito deixar sem menção o esforço da administração Cunha Lima na Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, na procura da melhoria da qualificação do operariado, oferecendo-lhe o ensino da aquisição de técnicas atualizadas e novos processos de trabalho.

Sempre que um homem público consciente de suas responsabilidades tem real preocupação com a causa coletiva e se põe a serviço dessa mesma causa, muita coisa pode conseguir em favor do bem comum. O mérito do sr. Cunha Lima na Secretaria do Trabalho foi esse. E o de ter identificado os técnicos prestigiando-os decisivamente, a fim de que lhes fosse possível realizar alguma coisa.

Val agora para a pasta do Trabalho o deputado estadual Ferreira Keffer, sucederá a uma ad-

ministração que acreditou na força da obra educativa e tudo fez para ampliar as oportunidades de educação ao alcance do trabalhador. Se mantiver essa direção, terá a seu crédito uma "Atitude altamente benéfica aos interesses da coletividade. O bem estar do trabalhador está naturalmente condicionado também pela assistência educacional que puder receber. Assim pensou e nestes termos agiu o sr. Cunha Lima. Só a causa pública recolherá proveitos, se assim também pensar e puder agir o sr. Ferreira Keffer.

CURSO DE INGLÊS — Continuam abertas as inscrições para o Curso de Inglês — Yárgi Method, na sede do Sindicato dos Contabilistas.

FACULDADE DE DIREITO — O prof. Paul Durand, catedrático da Faculdade de Direito de Paris, que se encontra em São Paulo, a convite da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, iniciará, no dia 9, às 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior" da Faculdade de Direito, o seu curso de extensão universitária, junto à Cadeira de Legislação Social. As inscrições estão abertas no Seminário de Legislação Social.

Membros da marinha mercante italiana de passagem por São Paulo

A bordo do "Giulio Cesare", que passa hoje por Santos, viajam os srs. Francesco Manzitti e eng. Carlo Augusto Linch, representantes da marinha mercante italiana. O primeiro é presidente da Società Finanziaria Marittima (Fimmare) e o segundo é o presidente da Società "Italia" di Navigazione, representada, no Brasil, pela "Italmar". S. A. Brasileira de Empresas Marítimas. Os srs. Francesco Manzitti e Carlo Augusto Linch estão em viagem de inspeção e estudos através da América do Sul e, por ocasião de seu regresso de Buenos Aires, permanecerão em São Paulo alguns dias.

Deixou um trono mas ainda impera como árbitro da moda

É por demais conhecida a história atrevida do ex-príncipe de Gales, atual duque de Windsor. Sua vida representa, talvez, a mais romântica legenda de nossos dias. E o episódio sentimental de que foi principal personagem emocionou o mundo e mudou o rumo da história. Deixando de ser rei pelo amor de uma mulher, o impetuoso inglês continuou, porém, a reinar soberanamente, em todo o mundo, como o árbitro inconfundível da moda masculina. Gozando de admiração e estima universais, o duque de Windsor sempre impressionou pelo seu apurado bom gosto no trajar. E, talvez, o mais destacado representante atual do tradicional Estilo Londrino, o estilo que imbuía mundanalmente há mais de quatro séculos, e que no Brasil sempre foi o preferido pelos homens que fazem questão do melhor e que por isso mesmo são exigentes na escolha de suas roupas.

As lojas A Exposição contralaram, com exclusividade, John King Wilson — o Alfaiate do Ano da Coroação — para introduzir em suas roupas esse tradicional estilo da moda masculina.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
3-9-53			
LITORAL			
Iguape	—	—	0,3
Itapecerica	22	16	0,0
Santos	24	19	0,0
S. Sebastião	—	20	0,0
Ubatuba	—	18	0,0
PLANALTO			
A. Branca	—	16	0,3
Facul. de Higiene	24	—	0,0
Horto Florestal	25	14	0,0
Observatório	24	15	0,0
Avare	29	14	0,0
Hebeldouro	—	—	0,0
Campinas	29	16	0,0
Itu	—	—	0,0
Limeira	30	—	0,0
São Carlos	30	15	0,0
Tatuí	29	—	0,0
SERRA			
Guaratininguá	—	16	0,0
Pin d'Amor	28	13	0,0
Taubaté	28	13	0,0
Francá	—	16	0,0
OESTE			
Araçatuba	36	17	0,0
Catanduva	—	16	0,0
PREVISÃO DO TEMPO			
AN. As 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade, nevoa seca. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De Norte a Este, moderados.			

CINEMA DE HOJE

MARABÁ — E o Noivo Voltou — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA — Desafio — John Lund e Scott Brady — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA — E o Noivo Voltou — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 8ª Semana — Essas Mulheres — Martine Carol e Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REPUBLICA — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Cyd Charisse — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — E o Noivo Voltou — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — E o Noivo Voltou — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 14,10, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — E o Noivo Voltou — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — Desafio — John Lund — Escravos da Coroa — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR — E o Noivo Voltou — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Desafio — John Lund — O Marido Não Quer — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL — Desafio — John Lund — Divina Intuição — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — E o Noivo Voltou — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — Desafio — John Lund — Rei do Bairro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS — Desafio — John Lund e Scott Brady — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22,05 horas.

RECREIO — E o Proibido Amar — Lana Turner — Meu Amigo o Leão — Proib. 13 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Atire a Primeira Pedra — Marlene Dietrich — Castelo do Pavor — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 12,50 horas.

SANTA HELENA — No Reino dos Monstros — Dina Sheridan — Escrava do Ódio — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 10 horas.

RECREIO (Centro) — Sua reabertura está sendo aguardada por estes dias.

RONY — Na Selva da Malaya — Claudette Colbert — A Morte de Uma Mulher — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — O Barco das Hússas — Kathryn Grayson — O Testamento de Deus — Esp. Marcha. Nac. As 18,50 horas.

S. JORGE — O Ladrão de Veneza — Maria Montez — De Corpo e Alma — Var. da Tela — Nac. As 18,50 horas.

SAVOY — O Direito de Nascer — Jorge Mistral — Arrancado da Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Ivanhoe — Robert Taylor — Será Pecado — Esports em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OVERMAN — O Sonho do Zorro — Della Scala — Fugindo ao Passado — Esp. em Marcha — Nacional. As 19 hs.

IDEAL — O Gavião do Nilo — Vittorio Gassman — Fugindo ao Passado — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

VITÓRIA — A Lei e a Mulher — Greer Garson — Um Maluco Entre Brols — Not. da Semana — Nac. As 19,15hs.

TUCURUVI — Kim — Errol Flynn — A Floresta Maldita — Proib. 10 anos — Not. da Semana. Nac. As 19,15 hs.

JUSSARA — Férias no Danúbio — Marika Rokk — Livre — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — No Reino dos Monstros — Dinah Sheridan — O Quarto Mandamento — Not. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Vendeita — George Doniez — Legião Suicida — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA — O Terceiro Homem — Joseph Cotten — O Filho de Monte Cristo — Not. da Tela — Nacional — As 18,45 hs.

VILA PRUDENTE — Mowgli, o Menino Lobo — Sabu — A Princesa de Damasco — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — O Cangaceiro — Nacional com Marisa Prado — Pioneiros do Sul — Notícias da Tela. Nac. As 19,45 hs.

FATIMA — Mergulhando Para a Morte — Rod Cameron — Maria Cristina — Not. da Semana — Nac. As 19,45 hs.

CLIPPER — O Homem Invisível — Bud Abbott e Lou Costello — Debandada — Mundo em Marcha — As 18, 20 e 22 horas.

STAR — Na Selva da Malaya — Claudette Colbert e Jack Hawkins — Proib. 14 anos — Atual. Atlântico — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

SOBERANO — O Gavião do Deserto — Richard Greene — Onada — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Conflito Sentimental — Band. da Tela — Nac. As 18,45 horas.

ASTER — Crê Em Mim Amor — Deborah Kerr — Mais um ótimo filme — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

GUANABARA — Rebeca, a Mulher Inesquecível — Joan Fontaine — A Voz do Espírito — Proib. 10 anos — Not. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1ª parte: Carlos Gil (transformista), Alex Walter (Malabarista) e Piolín e Pinatti — 2ª parte: a comédia: "Telefone Particular", de Froença Filho — As 20,30 horas.

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA

LIDO DE VENEZA, 3 (ANSA) — Aproximam-se do fim as exposições das fitas que concorrem aos prêmios do 14.º Festival de Cinema de Veneza. Hoje serão apresentadas as últimas duas películas inscritas, sendo anunciadas amanhã as fitas vencedoras. Teremos, então, a cerimônia da entrega dos prêmios e a exibição experimental de trechos de fitas em relevo, mediante o novo sistema francês "Cinemascopio" que dispensa oculos especiais. A seguir, a paz voltará a reinar sobre o Lido.

ESTRELAS ITALIANAS NA FRANÇA

Ivonne Sampaio e Irene Galtier, duas estrelas do cinema italiano, encontram-se atualmente em Paris, onde participam na filmagem de "Quand tu recevras cette lettre", dirigido pelo conhecido teólogo Jacques Deval. Os outros papéis principais do filme estão a cargo de Philippe Lemaître e de Juliette Greco. (U.I.F.)



"TRIBUTOS DE SANGUE" produzido pela Paramount, com William Holden, Edmond O'Brien e Alexis Smith, nos principais papéis, é o novo cartaz do Ipiranga.

O CINEMA ALEMÃO VOLTA ÀS TELAS BRASILEIRAS

Depois de grande ausência do cinema alemão em nossas telas, eis que nos chega "Dancarina Infernal" (Die Dritte Von Rechts), que é um grande espetáculo inspirado no gênero "Folies Bergeres". "Dancarina Infernal" vai nos mostrar novamente a beleza e a arte da mulher alemã. Esta película apresentará uma nova e sensacional estrela europeia. Trata-se de Vera Molnar, "a dancarina infernal". Esta linda moreninha de olhos claros, vai fazer furor entre a rapaziada brasileira, principalmente nas cenas de danças modernas: como por exemplo no "balado dos gatos". "Dancarina Infernal" alemão nos apresenta interessantes e variadíssimos números de danças e canções, com belas pernas de garotas, val também nos deleitando com um intrincado caso policial, o qual unido ao fio musical do eufório desta película um dos melhores filmes desta temporada.



BALANÇO DA CO-PRODUÇÃO ITALO-FRANÇA

Ainda não é possível estabelecer-se em números, o balanço econômico da co-produção italo-francesa, decorrente de especiais acordos concluídos em 1948; mas tudo indica que a experiência confirmou as previsões otimistas dos que a julgavam indispensável, ampliando o mercado de cada filme produzido, para o reerguimento das duas indústrias cinematográficas interessadas e desfez os receios dos que, considerando a obra de arte sob o ângulo nacionalista e esquecendo o estilo de uma obra é dada pelo artista-realizador, como indivíduo e personalidade, e não pelos elementos nacionais, homogêneos ou heterogêneos, que ele, emprega, pensavam que toda a obra de co-produção deveria redundar num fracasso artístico. A verdade é que o próprio René Clair, que se fizera porta-voz do medo de que certas exigências comerciais, impostas pelos acordos de co-produção, viessem comprometer a liberdade de criação do realizador, já dirigiu dois filmes de co-produção italo-francesa: "La beauté du diable" e "Les belles de nuit", sendo que o último por sinal, lhe valeu o prêmio da Crítica Especializada no Festival de Veneza de 1952.

SEMINÁRIO DE CINEMA DO MUSEU DE ARTE

Aulas sobre o laboratório a cargo de Pedro Torre

- 1 - Negativo: revelação. Tipo de filmes. Tipos de banhos. Qualidade de filmes. Tempos de revelação.
- 2 - Negativo: verificação. Cenas repetidas. Foco. Quadros pretos. Transparencia. Má enquadramento.
- 3 - Etalonagem. Marcação de luz. Intensidade de negativo. Processos de etalonagem. Tipos de coplados. Efeitos e utilidades.
- 4 - Cópia. Cópia experimental. Montagem. Funções.
- 5 - Som. Tipo de negativo. Processos de gravação. Dublagem. Som direto. Play back. Revelação. Cópia. Corte.
- 6 - Som: sincronização. Claque. Sinais luminosos. Processos de sincronização. Sincronizadores e sinais convencionais.
- 7 - Corte do negativo de imagem e de som. Métodos. Cuidados. Numeração. Sincronismo.
- 8 - Truagens. Truça, maquiagem milagrosa. Efeitos especiais. Máscaras. Pontuação: fusões e escurcimentos. Miniaturas. Letreiros.
- 9 - Cópia sonora. Tipos de cópia. Revelação. Número de cópias. Verificação e numeração.
- 10 - Recapitulação.

Dois aulas serão reservadas às visitas aos laboratórios.

Essas aulas serão ministradas nas quintas-feiras, dias 10, 17 e 24 de setembro e 2, 9, 16, 23 e 30 de outubro de 1953.

Cinema Educativo e Infantil

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje, às 16 horas, no salão "Joquim Nabuco" da Casa Roosevelt, a rua Santo Antonio, 487, uma sessão cinematográfica com filmes de interesse geral, gentilmente cedidos pelo consulado geral norte-americano. Nessa mesma sessão serão apresentados filmes recreativos para crianças. A entrada será franca para todos os interessados.

NOVO AUMENTO QUEREM OS BANCARIOS

Os bancários reunir-se-ão na próxima quarta-feira, às 19 horas, na sede do seu sindicato a fim de tratar de nova campanha por aumento de salários.



EM DESTAQUE

Foi confirmada a notícia por nós dada na edição de ontem, com referência ao Teatro Leopoldo Froese: a Companhia de Delmiro Gonçalves conseguiu o bonito teatrinho da Municipalidade situado em Vila Buarque, devendo, oficialmente, estreiar no próximo dia 11. Uma ótima novidade para o nosso meio cênico, um grande gesto em prol da arte teatral em nossa cidade.

Delmiro pretende apresentar durante sua temporada no "Leopoldinho" as peças já encenadas no "Cultura Artística", além de outras, já escolhidas.

Na Televisão Paulista, terça-feira última, houve grandes comentários, o "Odeon", ficando apenas três, ou quatro ligados à direção comercial. Manuel Carlos, Ricardo Landi, Luiz Chagas, Luiz Dias (ótimos atores, todavia, até então mal aproveitados) e outros, foram os atingidos com a medida. Gilberto Martins pretende reorganizar a emissora da av. Rebouças, contratando conhecedores do "meier" teatral, cinematográfico e radiofônico. Pretende entrar decisivo na nova fase. Aguardemos.

MARCOS MARQUES, diretor do departamento de argumentos da Multifilmes, um grande entendido da cinematografia nacional, escreveu um brilhante ensaio sobre "Os problemas do cinema de curta metragem". Recebemos um exemplar, lomo-lo e francamente, recomendamos aos entusiastas como uma das melhores fontes para sólidos conhecimentos da matéria. Explicando com detalhes formas e concretizações, torna-se clarividente com sua benéfica divulgação. Vale a pena contar com um exemplar.

"PARIS À MEIA NOITE" é o título da nova revista que estréia hoje no "Odeon", dando continuidade à temporada dos empresários Juan Daniel e Aristides de Basile. Por incrível que pareça, o "show" tem como "slogan" a frase "a revista vale tudo". Por acaso haverá exibição de luta-livre? Em todo o caso, lá estão Elvira Pagá e sua volve. Walter D'Ávila, a simpática Dorinha e uma outra "porção" de artistas.

NOTAS & NOVIDADES

VERINHA NUNES, HONORÁRIO...

Martinez, Paulo Baseo e muitos outros atores, tomam parte na representação de segunda-feira próxima, dia 7, no Teatro Colombo, na peça infantil, adaptação de Tatiana Leskova, "O gato de botas". O original já foi levado anteriormente, no mesmo teatro, tendo conseguido êxito dos mais plausíveis (contudo só foi apresentado uma vez).

A PROPOSITO DE...

Verinha Nunes, convém alongar a nota. Carlos Alberto já mandou colocar os painéis de propaganda para sua próxima produção no Teatro de Aluminio, uma peça, com dois personagens, tendo Procopio Ferreira e Verinha como atráces. Renata Fronzi e Cesar Ladeira já estão por terminar a temporada no teatrinho da Praça da Bandeira, aliás, com bastante sucesso.

MARIO CIVELLI ESTÁ...

ministrando interessantes animas autas no Seminário de Cinema, no Museu de Arte, às sexta-feiras, às 20 horas. Grande tem sido o número de espectadores, o que vem demonstrar o prestígio do produtor. Recomendamos o curso aos interessados pelo cinema, principalmente aos que querem "salva-lo" de possíveis derrotas.

UM LAPSO DE NOSSA...

parte: foi Jurema Magalhães, não Aparecida Baxter, a notável atriz que mereceu as honras da noite pela sua magnífica interpretação em "Rua Nova", peça levada segunda-feira última no TV Tupi. Jurema Magalhães foi excepcional em sua aparição, monopolizando as atenções, suscitando os mais vibrantes aplausos. A direção (nem conseguimos saber de quem) esteve ótima.

"UMA RUA CHAMADA..."

"Pecado", estreia dia 28 no "Tibinhão", segundo nos afirma Marcos Jourdan. A peça

do americano Tennessee Williams contará com R. Nimitz e Marcos Granado como principais intérpretes, além de Mario Bernard e Beatriz Moura. Jo-sellia Alvaranga (que ensaia "Crepúsculo"), subornamos, também está no "cast".

GALERIA

JOSE CARLOS é um dos principais atores do elenco teatral organizado por Ricardo Landi e Gilberto Chagas, que deverá estreiar proximamente, no Teatro Artur Azevedo, na Mooca. A direção, cenário e montagem é de Valter Duarte.

EMILIO SACOMANI, que pertence ao "cast" da TV Paulista, também integra presentemente o elenco da Upaté. Será um dos atores de "O conde gago".

"A MILIONARIA", peça de Bernard Shaw, é o atual cartaz do Teatro Santana. Eva Todor é a principal intérprete. Direção de Willy Keller.

IBANEZ FILHO está esperando a volta de Carlos Alberto do Rio de Janeiro, a fim de iniciar os ensaios de "Crepúsculo". A propósito, na próxima segunda-feira, Ilanex, Jaime Barcelos, Sergio Biaz e outros dão um espetáculo no TV Tupi.

OS COMEDIANTE Paulistas continuam se apresentando no pequeno auditório do Teatro Cultural Artística até o próximo dia 6.

ESPECTACULO TEATRAL para crianças promovido pelo Setor de Diversões do SESC, será realizado no dia 12 do corrente, às 15 horas, no auditório do Instituto de Educação "Caetano de Campos", um espetáculo teatral para os filhos dos comerciais, com a representação da peça infantil de Lucía Benedetti "O casaco encantado", pela Companhia Nemo e Martini.

O preço único é de Cr\$ 5,00. Maiores informações poderão ser obtidas na sede do SESC, à rua Florencio de Abreu, 305, ou pelo telefone 35-21-81, ramal 24.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO



CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — "Treze à mesa". De Marc-Gilbert Sauvajon. Direção de Ruggero Jacobbi. Com elenco permanente. A's 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "Ingenha até certo ponto". De Hugh Herbert. Pelo elenco permanente. Direção de Armando Couto. A's 21 horas.

TEATRO SANTANA — "A milionária". De Bernard Shaw. Pela Companhia de Eva Todor. Direção de Willy Keller. A's 20 e 22 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "Adorei milhões". De Haroldo Barbosa e Cesar Ladeira. Pela Companhia de Renata Fronzi e G. Ladeira. Com Colé e Nella Paula. A's 20 e 22 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Que é do biquini tem?". Pela Companhia de A. de Basile e Juan Daniel. Com Elvira Pagá, Valter D'Ávila e outros. A's 20 e 22 horas.

TEATRO COLOMBIA — Espetáculos de Palmeirim. A's 21 horas.

TEATRO DE CULTURA ARTIS-

"AMAR FOI SEU PECADO" — Aquele amor foi a condenação de suas almas e o crime que a sociedade e a lei puniram como infamante. Este o argumento de "Amar Foi Seu Pecado", que a Peimex apresentará 2.ª feira, no Broadway e circuito, com Jorge Mistral e Alma Rosa Aguirre nos protagonistas.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Tributo de Sangue — Proib. 18 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Nau dos Condenados — James Mason — Alan Ladd — Patricia Medina — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Tela, 208 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A Dupla do Barulho — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — A Tia de Carlitos — Ray Bolger — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,15 horas.

BROADWAY — O Negro de Alma Branca — Hugo Del Carril — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Luzes da Ribalta — United — F. Jornal. 32x15 — As 14,15, 16,55, 19,30 e 22,10 horas.

ROSARIO — A Nau dos Condenados — Tecnicolor — Paramount, Proib. 10 anos. As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15.

ALHAMBRA — O Negro de Alma Branca — Columbia — J. da Tela, 393 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Romance dos Sete Mares — Cavaleiro do Coloredo — Proib. 10 anos — Falcão da Floresta — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Nau dos Condenados — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Paramount — Nac. As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 hs.

PARAMOUNT — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

JOIA — Tributo de Sangue — Proib. 18 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Tia de Carlitos — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Tributo de Sangue — Proib. 18 anos — Paramount — As 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Heroína do Texas — As 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Que é Que o Biquini Tem? — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Gigolo e Gigolete — As 16,40 e 18,40 horas.

CLIMAX — A Tia de Carlitos — W. Bros. — Marcha da Vida, 33 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Paramount — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Tributo de Sangue — Proib. 18 anos — Sanha Selvagem — As 13,50 e 19 horas.

ROMA — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Viagem do Vício — As 18,50 horas.

UNIVERSO — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Nessas Vidas — As 13,50 e 18,45 horas.

BRASIL — A Nau dos Condenados — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Os Malucos do Ar — As 18,40 horas.

PARIS — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Os Malucos do Ar — As 18,40 horas.

LUX — Tributo de Sangue — Proib. 18 anos — Legião dos Desesperados — As 19 horas.

S. CAETANO — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Orfão da Tempestade — As 18,15 horas.

MARACANÁ — A Tia de Carlitos — Tecnicolor — Tropel de Barbados — As 18,50 horas.

CINELAR — A Tia de Carlitos — Cinzas ao Vento — Proib. 10 anos — As 18,35 horas.

ESTRELA — A Dupla do Barulho — Oscarito — UCB. — O Genio da Lampada — As 19 horas.

JUPITER — A Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — Nessas Vidas — As 13,45 e 18,50 horas.

IMPERIAL — A Tia de Carlitos — Tecnicolor — Uma Aventura Perigosa — As 18,45 horas.

ODFON — Sala Azul — Tributo de Sangue — Proib. 18 anos — Mundo Demônio e Carne — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O Negro de Alma Branca — Hugo Del Carril — Tufão — As 19 horas.

S. SEBASTIÃO — A Dupla do Barulho — Oscarito — UCB. — Pistola do Prado — As 19 horas.

CANDELAIRIA — A Dupla do Barulho — Oscarito — UCB. — Ouro do Mar — As 19 horas.

COLONIAL — A Tia de Carlitos — Tecnicolor — Cinzas ao Vento — As 18,35 horas.

MARINHA — A Dupla do Barulho — Oscarito — Grande Otelo — Somos da Marinha — As 19 horas.

EXCELSIOR — A Nau dos Condenados — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 19,30 e 21,30 horas.

S. LUIZ — A Dupla do Barulho — Oscarito — Grande Otelo — Garotas de Coração — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Incognito — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 20 horas.

METRO — Sem Puder — M. G. M. — Shelley Winters, Ricardo Montalban, Wendell Corey e Claire Trevor — Proib. 10 anos — Acomp. nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Sem Puder — Proib. 10 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Sem Puder — Proib. 10 anos — Acomp. nacional — As 14, 16, 1

* Não ataca o Coração!

ESTINDOR
A TABLETE QUE ACALMA
A DOR SEM DEPRIMIR

vedo, 192 — Caixa Econômica Federal; 193 — São Bento, 10 — Di-
gacento (Lum. Int.); 194 — São
Antônio, 322 — Auto Posto Vi-
tra; praça da 56, 51 — Bar "A"
195 — Rua 7 de Abril, 389 —
American Express S.A. — 196 —
Oasis; 197 — Rua Triunfo, 117 — Ho-
pedreira; 197 — Hotel Magalhães
199 — Commercial Hotel; 252 —
Vila Real; 309 — Bar (Lum.
nt.).

**NÃO APAGARAM AS LUZES DAS
VITRINAS** — (Art. 6.º, alínea "a")
— sobreloja — Vitrina da Casa
Baltimore, no corredor; rua do
seu Crispiniano, 155 — Vitrina
Chapéus; 325 — Casa Velosa;
praça Clóvis Bevilacqua, 132 —
Casa Marchetti; Rua Don Jo-
de Barros, 270 — Elite — Casa
Chapéus; rua General Osório,
— Elite Radio; rua Líbero Badur-
370 — Arovia Brasil; praça da
— Avenida Paulista, 100 — Trocad-
rua Quintino Bonfatti, 16 — Ca-
Bevilacqua; 192 — Loja Leal
São Bento, 35 — Foto Re-
lado Automatico; 193 — São Ben-
24 — Heitor Guiliano; 328 — P-
manentes, Pedicure, Manicure; —
— Foto Ló: 356 — Casa Ode-
(Lum. Int.); 328 — Casa Sang-
llano; 540 — Casa Radio Luz; 17
361 — Burti e Sanchez Cia. Lit-
FACHURAS ILUMINADAS "A"
6.º, alínea "a")
— Rua São Bento, 557 — Casa
mer; 361 — Burti e Sanchez e C-
Leda.; rua Triunfo, 240 — Mon-
Hotel.

BOLETIM DIÁRIO
Boletim do Departamento
— Água e Energia Elétrica sobre
o funcionamento dos sistemas el-
trônicos dos sistemas das Companhias Li-
e Associadas, referente ao dia 1
setembro de 1933:

KWh
— Energia gerada 10.529

reservas hidráulicas	
do sistema	9.373,3
— Excesso gerado	1.196,6
Volume dos reservatórios:	
Billings — 385.207.500 m ³	
30,26 %	
Guarapiranga — 71.377.800	
— 36,66 %	
Itupiranga — 91.361.800	
— 28,65 %	
— Reserva total em Kwh	

NOTÍCIAS

(Noticiário enviado por correspondentes do "Correio")

CHEGOU A SANTOS PARA SER DISTRIBUÍDA

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Procedente de Montevideo, chegou ontem em frente ao armazém 18 da Cia. Docas, iniciando imediatamente a respectiva descarga o vapor nacional "Rio Guaiabá" que traz um carregamento de 4.600 tons, de arroz, consignado à COFAP, para venda a preço

Desse carregamento serão deixados 200 toneladas em Santos 1.500 tons., de onde virá o restante seguir para o Rio de Janeiro. Ao que estamos informados, o preço de importação permitirá a venda desse produto, ao público, a Cr\$ 7,50 o quilo.

Conforme for sendo descartado, o erroz será transportado para São Paulo, esperando-se, porém, que uma parte seja deixada deitada aqui para distribuição à população local, principalmente aos trabalhadores e pessoas de menores recursos.

"SANTOS DO FUTURO"

No próximo dia 11, virá a San-

**PROSSEGUIRÃO ATE
AS MANOBRAS MILITARES**

CAMPINAS, 3 (Sucursal) — Há vários dias que se encontram em nossa cidade os oficiais-alunos da Escola do Estado Maior do Exército, em manobras táticas em geral, assistidas pelo general de brigada Antonio José Coelho dos Reis.

Os exercícios estão sendo feitos na região de Virá-Copos e no lagoíno baíro do Píllipão, em "defesa" da cidade "ameaçada" por pretensos ataques das forças inimigas.

As manobras prosseguirão até o próximo dia 3, sábado.

INFRATORES A Companhia Paulista de Força e Luz pediu a publicar, a partir de hoje, a relação dos consumidores de energia elétrica que estão sendo advertidos por terem ultrapassado a cota determinada pelo Ato n.º 1.234 do Conselho de Administração da Energia Elétrica, que, no caso de reincidência, serão desligados os circuitos. São em número de sete consumidores.

50 % DE AUMENTO — Os empregados em padarias e confeitarias

OMIR
S. MIGUEL
O supra mencionado n
nal, não sendo validos qua
a ser passados pelo mesmo
DO "CORREIO PAULISTANO"

é mais agente deste jor-
uer recibos que venham
nome da S. A. EMPRESA

No Parque Antartica o prelio entre São Paulo e Ipiranga

Amanhã, à tarde, o interessante confronto — Depois da brilhante vitória conquistada sobre a Ponte Preta, o "vovô" teve o cartaz sensivelmente melhorado

INICIAM-SE HOJE AS ATIVIDADES DO VI CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

O São Paulo enfrentará, amanhã, à tarde, a representação do Ipiranga. O embate entre aqueles contendores estava marcado para o gramado da rua Javari. Sucede, no entanto, que, depois de algumas controvérsias, os jogadores de ambos os clubes em choque resolveram transferir para o campo do Parque Antartica o atrativo confronto. Assim é que os esportistas de Ipiranga, interessados na realização da refrega entre sampaúlos e ipiranguistas, poderão assistir-lhe com relativo conforto, o que não aconteceria, na hipótese de sua realização no campo do Juventus.

CONFIANTES OS IPIRANGUISTAS

Os defensores do Ipiranga vinham atuando abaixo da crítica. No entanto, na última apresentação, contra a Ponte Preta, o clube da colina da Independência cumpriu destacada "performance" e deu a impressão de que está com a permanência assegurada na primeira divisão.

Agora o "onze" ipiranguista enfrentará um adversário perigoso. O tricolor vem de uma atuação simplesmente brilhante, em Campinas quando superou o então invicto conjunto do Guarani, por 3 a 0 e, naturalmente, não poupará esforços para brindar os seus numerosos admiradores com mais um expressivo triunfo. A superioridade sampaúla é incontestável. Acontece, no entanto, que o "vovô" está prevendo e naturalmente não será o conjunto da rua dos Sorocabanos, embora numa fase de franca ascensão, que irá entrar na marcha vitoriosa do "clube da fé".

A CONCENTRAÇÃO DOS SAMPÁULOS

Como habitualmente acontece, o tricolor aguardará concentrado, no Canindé, o momento da partida com o "vovô". Hoje à tarde haverá um proveitoso ensaio entre os profissionais do "maís querido" e após a sua realização, os companheiros de Mauro serão submetidos a rigorosa revisão médica. A noite, depois das 18 horas, os titulares e mais alguns reservas deverão apresentar-se no Canindé para dar início à concentração.

CONCENTRADA NO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU' A JUVENTUDE ESPORTIVA DE S. PAULO — AS EQUIPES QUE PARTICIPAM DA SÉRIE FINAL DE CESTOBOL

E VOLEIBOL — O HORARIO DOS JOGOS

seleção; 4 — Ribeirão Preto; 5 — Mirassol; 6 — Aracatuba; 7 — Assis; 8 — S. Vicente. Cestobol feminino — 1 — Santos; 2 — Mococa; 3 — Piracicaba; 4 — Monte Alto; 5 — Nova Granada; 6 — Lins; 7 — Sorocaba; 8 — S. Vicente. Voleibol masculino — 1 — Santos; 2 — Jundiaí; 3 — Mococa; 4 — Roosevelt; 5 — Itapópolis; 6 — Penópolis; 7 — Tietê; 8 — S. Vicente. Voleibol feminino — 1 — Santos; 2 — Roosevelt; 3 — S. João da Boa Vista; 4 — Pindamonhangaba; 5 — Novo Horizonte; 6 — Aracatuba; 7 — Tietê; 8 — Pirassununga.

O PROGRAMA

O programa organizado para a jornada inaugural do VI Campeonato Colegial de Esportes, compreende as seguintes atividades a serem desenvolvidas hoje no Estádio Municipal do Pacaembu:

Atis e Gené serão os responsáveis pela ala esquerda. O sexto defensivo contará com os mesmos valores que atuaram na última apresentação.

O LINENSE

O quadro de Lins ocupa a 8.ª colocação na tabela de Classificação do magno certame, com 9 pontos perdidos, juntamente com a Portuguesa Santista, Comercial e Ponte Preta, distanciado por 2 pontos da Portuguesa de Desportos, 6.ª colocada. No último compromisso, quarta-feira última, o "onze" de Washington excursionou a Piracicaba, a fim de dar combate ao XV de Novembro e foi batido espetacularmente por 4 a 2. Quer dizer, que um novo sucesso da representação de Lins poderia ter efeitos catastróficos.

Segue hoje, pela manhã, para Lins, a delegação da Portuguesa de Desportos. Naquela magnífica cidade da Noroeste os defensores "lusos" paulistanos ficarão concentrados em um dos hotéis do centro, aguardando o momento da refrega com o campeão do interior.

O EMBARQUE DA DELEGACÃO RUBRO-VERDE

Segue hoje, pela manhã, para Lins, a delegação da Portuguesa de Desportos. Naquela magnífica cidade da Noroeste os defensores "lusos" paulistanos ficarão concentrados em um dos hotéis do centro, aguardando o momento da refrega com o campeão do interior.

5 POR DIA...

1 — Em 4-11-1928, nesta capital, em jogo amistoso, o selecionado apenas de futebol derrotou, por 3 a 2, o selecionado do E. do Espírito Santo. Este o quadro paulista: Tuffy Negem — Pedro Grané e Armando Del Debbio — Pedro Salvador (Pepe), Amílcar Barbary e Henrique Serafini — Alberto Mareschi, Heitor Marcelino Domingues, Luiz Macedo (Felício), José Castelli (Rato) e Alexandre De Maria.

2 — Em 29-8-1953 houve um encontro de box entre John Sullivan, o último campeão mundial, todos os pesos, de box a punhos nus, e Dominic F. Mc Caffery em disputa do título de campeão mundial pelas regras de Queensbury: uso de luvas e assaltos de 3 minutos. Essai luta efetou-se em 6 assaltos. O juiz foi Billy Tat. Após o 6.º assalto que foi o último, Billy deixou o ringue sem anunciar a decisão da luta. Viúva para Toledo, no Ohio. Quarenta e oito horas depois que a luta tinha terminado, alguém, em Toledo, lembrou a Billy que ele não havia dado a decisão da luta. Foi então que Billy declarou Sullivan vencedor. Assim, John Sullivan foi o último dos campeões de box do mundo, a punhos nus, e o primeiro com luvas, no segundo as regras de Queensbury.

3 — Nos Jogos Olímpicos, de 100 metros, estilo livre — natação para mulheres — apareceram em 1912, em Estocolmo, Triunfo a australiana. Depois, triunfo das americanas em quatro olimpíadas seguintes: 1920 (Antuérpia), 1924 (Paris), 1928 (Amsterdã) e em 1932 (Los Angeles). Em 36, em Berlim, venceu a holandesa.

4 — Em 1948, o tenista paulista Armando Vieira, então no Fluminense, foi considerado o melhor tenista carioca.

5 — Por ocasião das solenidades da inauguração do estádio carioca do Maracanã, a seleção paulista de futebol dos "novos" derrotou a carioca por 3 a 1. Estes os quadros: PAULISTAS — Osvaldo — Heimer e Dema — Santos, Brandãozinho e Alfredo Renato, Rubens (Luzinho), Augusto, Ponce de Leon (Carbone) e Brandãozinho II (Luzopoldo). CARIOCAS — Ernani (Luz) — Laerte e Wilson — Mirim, Irani e Spila — Aloisio (Alcides), Di-Di (Ipocunha), Silas (Damas), Carlyle (Simões) e Ewerdinha (Moacyr Bueno) — L. S.

6 — O cons. Brasil Spósito propôs que se confine em ata um voto de louvor à Federação Paulista de Esgrima pelo êxito alcançado na competição internacional com os portugueses. Avolumando-se o expediente com a entrada de numerosos oficiais, o sr. Declecliano Dantas de Freitas comunicou que a secretaria do C.M.E. passará a funcionar no salão nobre do Estádio Municipal do Pacaembu, onde serão estudados e dados os despachos nos pedidos formulados pelos clubes.

Antes de encerrar a sessão, o sr. presidente agradeceu o comparecimento dos presentes e transmitiu-lhes um convite para um jantar oferecido pelo sr. Mateus Serrone, mordomo do São Paulo F.C., marcando a reunião seguinte para a próxima quarta-feira, às 18 horas.

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso do 53.º aniversário de sua fundação e à "A Gazeta Ilustrada", pelo seu aparecimento, passando, a seguir, a presidência ao sr. Declecliano Dantas de Freitas, sem esquecer-se de agradecer a presença dos cronistas e locutores, cuja cooperação reconheceu ser indispensável ao C.M.E.

Constatando da ordem do dia

Notando-se apenas a ausência do conselheiro Paulo Machado de Carvalho, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Esportes.

Aberto a reunião, o sr. Porfírio da Paz comunicou que, dentro de poucos dias, serão assinados pelo prefeito dois decretos, um deles passando o Estádio Municipal do Pacaembu para a jurisdição do C.M.E. e outro sobre áreas de terrenos pertencentes à municipalidade a serem cedidas para praças de esportes.

Proseguindo, informou que os conselheiros e os cronistas esportivos serão recebidos uma

vez por semana pelo prefeito, a fim de tratar de assuntos que digam respeito ao C.M.E. Solicitando permissão para retirar-se, em virtude de ter que ir com o prefeito a uma reunião da C.M.T.C., o sr. Porfírio da Paz propôs um voto de louvores ao E.C. Pinheiros, pelo transcurso

Cyro vs. Joieuse e Gualicho vs. Mancebo, as sensações dos Grandes Premios "piranga" e "Independência"

SE O CLASSICO DE POTROS PROMETE MUITO, DADO O EQUILIBRIO DE FORÇAS, A CARREIRA DOS "CRACKS" PARECE A MERCE DO CAMPEÃO GUALICHO — PILOTOS OFICIAIS PARA AS TRÊS JORNADAS — O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

Como já noticiamos, estão os programas da semana, em Cidade Jardim, cheios de bons atrativos, encerrando mesmo os conjuntos de domingo e 2.ª feira atrações da esfera clássica.

O parêo de honra da domin-gueira é o Grande Premio "Ipi-ranga", em milha e reservado a produtos da geração dos três anos. A prova em referência, das mais antigas e importantes do nosso calendário, fazendo mesmo parte do famoso trio da "Coroa", marcará o encontro de Cyro, o líder dos potros, com Joieuse, a

melhor potranca, e mais ainda Jolly Jockey, Gardone, Causidico, Florin e Porto Rico.

Deve-se dizer que é o primeiro encontro dos líderes das duas alas. Já se defrontaram, é verdade, de uma feita, mas a potranca negou-se a partir e, assim, de forma lastimável, deixou escapar o título de invicta que ostentava. Não valeu, pois, aquele parêo, justificando-se o grande interesse que tem despertado o novo encontro. Mas, agora, a prova não se resume num "pega" entre Cyro e Joieuse. Terá esta o auxílio de Jolly Jockey, segundo valor da ala masculina, e presentes estarão, ainda, Gardone, sempre em evolução, Causidico, que volta com

grandes privados, Florin, agradecendo cada apresentação e ganhador, mesmo, na última oportunidade sobre Gardone, e ainda a revelação destes últimos tempos — o Porto Rico, com o sangue de Heliaco nas veias e invicto através de duas apresentações.

O ganhador do "Ipiranga" terá galgado o primeiro degrau que o separa do ambicionado título de "tríplice corado" do turfe paulista.

O conjunto da jornada extraordinária de 2.ª feira encerra dois atrativos clássicos, merecendo o destaque o Grande Premio "Independência", carreira que lembra aos turistas o capítulo da libertação da história pátria. O grande parêo não promete muito. Não pode prometer, já pelo reduzido número de concorrentes, já pela manifesta superioridade de Gualicho sobre os adversários que se animaram a enfrentá-lo. Na grama, em carreira normal, o campeão não pode perder. Tem mesmo ares de verdadeira "barbada", ainda mais que está em pé de igualdade com Mancebo e Titanic, concedendo apenas vantagem em quilos, que variam entre 4 e 6 anos, aos nacionais Honolulu e Fighting Son.

CRUZEIRO, GRACEFUL E CYRO, O TRIO MAIS VISADO NA DOMINGUEIRA

As diversas provas integrantes do programa da domin-gueira paulista apresentam grat. favori-tos, o que rouba ao conjunto um tanto de interesse. São eleitos dos apostadores, nos diversos números, Cruzeiro, Bastão, Tambajá, Graceful, Estile-Lupan, Passe Partout-II Vento, Cyro e Calmin-Mate Amargo, mas, de todos, parecem mais seguras indicações Graceful, Cyro e Cruzeiro.

Montarias contratadas para as 8 provas

Encontrarão os leitores, a seguir, as montarias oficiais para os oito parêos da domin-gueira:

1.º PAREO — "Saphinha" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 horas.

1. Cruzeiro, L. Osorio ... 56
2. Windsor, D. Garcia ... 58
3. Triano, J. Alves ... 58
4. Urubamba, R. Latorre ... 58

5.º PAREO — "Negus" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,25 horas.

1. Graceful, J. P. Sousa ... 55
2. Fairchild, O. Rosa ... 55
3. Física, P. Vaz ... 55
4. Primrose, F. Sobreiro ... 55

6.º PAREO — "Camel" — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.

1. Tambajá, N. Cataldi ... 55
2. Glorious End, J. Portillo ... 58
3. D.I.P., O. Reichel ... 54
4. Urriga, H. Molina ... 56

7.º PAREO — "Ark Royal" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

1. P. Partout, L. Gonzalez ... 56
2. Januario, J. Carvalho ... 55
3. Jamb, R. Olguin ... 55
4. El Quinto, R. Latorre ... 55

8.º PAREO — "El Faro" — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 17,15 horas.

1. Calmin, P. Vaz ... 53
2. Mate Amargo, L. Diaz ... 56
3. Avante, A. Artin ... 55
4. Mack, C. Taborda ... 55

5.º PAREO — "Big Shot" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

1. Jolly Jockey, L. Gonzalez ... 56
2. Cyro, J. P. Sousa ... 55
3. Gardone, R. Latorre ... 55
4. Causidico, A. Cataldi ... 55

6.º PAREO — "Cognac" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,25 horas.

1. Estile, R. Pacheco ... 56
2. Lupan, P. Vaz ... 54
3. Valet, D. Garcia ... 52
4. Corregio, L. T. Gonçalves ... 51

7.º PAREO — "Luz de Andrade Pina" — Cr\$ 70.000,00 — 1.200 metros — As 17,55 horas.

1. O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas.

O 7.º parêo será corrido na grama; os demais na areia.

Os 4.º e 6.º parêos serão corridos na grama; os demais na areia.

O 1.º parêo é reservado a aprendizes e jockeys atuantes no Hipodromo Paulista, que não tenham mais de dez vitórias este ano no país.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas a que estão sujeitos.

Os 4.º e 6.º parêos serão corridos na grama; os demais na areia.

O 1.º parêo é reservado a aprendizes e jockeys atuantes no Hipodromo Paulista, que não tenham mais de dez vitórias este ano no país.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas a que estão sujeitos.

NOVO DUELO SENSACIONAL MINUANO vs. PORT

Nove parêos hoje em Vila Guilherme com início às 12,55 horas — Programa e jockeys contratados —

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, o segundo festival da semana.

O programa, que compreende nada menos de nove carreiras, está muito bonito e assegura o sucesso da tarde esportiva.

O "handicap" dos trotadores de melhor classe, em 1950, dá o ensejo a novo encontro entre Minuano, Light, Flete, Port e Velocidade.

INFORMES

A seguir, os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje:

1.º PAREO — A's 12,55 horas — Distância 1.950 metros.

1. Neusa, A. Carpinelli ... 60
2. Last Chance, R. F. S. ... 20
3. Timbre, J. Belfiore ... 20
4. Cigano, P. Santoni ... 20

2.º PAREO — A's 13,20 horas — Distância 1.950 metros.

1. Swane, A. Luiz ... 20
2. Chiquito, A. Carpinelli ... 20
3. Stray, E. Alves ... 60
4. Guide, J. Belfiore ... 20

3.º PAREO — A's 13,45 horas — Distância 1.950 mts.

1. Randy, F. Santos ... 20
2. Castelo, J. Lyon ... 40
3. Valdosa, A. Luiz ... 20
4. Monge Negro, S. Sap. ... 40

4.º PAREO — A's 14,10 horas — Distância 1.950 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20
2. Iowa, P. Santoni ... 20
3. Oakland, G. Fiacchi ... 20
4. Darkness, Saul ... 20

Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

7.º PAREO — A's 15,40 horas — Distância 1.950 mts.

1. Antias, J. Furtado ... 20
2. Denver, A. Fusco ... 40
3. Virtuous, J. Belfiore ... 40
4. Continental, J. Pereira ... 40

8.º PAREO — A's 16,10 horas — Distância 1.950 metros.

1. Briso, A. Luiz ... 40
2. Evenide, G. Citti ... 40
3. Agateiro, J. M. Anjos ... 40
4. Sioux, J. Belfiore ... 60

9.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Chicago, J. M. Anjos ... 20
2. Meia Lua, S. Aranha ... 20
3. Titã, G. Fiacchi ... 40
4. Cheyenne, A. S. Macãs ... 40

10.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20
2. Iowa, P. Santoni ... 20
3. Oakland, G. Fiacchi ... 20
4. Darkness, Saul ... 20

11.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20
2. Iowa, P. Santoni ... 20
3. Oakland, G. Fiacchi ... 20
4. Darkness, Saul ... 20

12.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20
2. Iowa, P. Santoni ... 20
3. Oakland, G. Fiacchi ... 20
4. Darkness, Saul ... 20

Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

7.º PAREO — A's 15,40 horas — Distância 1.950 mts.

1. Antias, J. Furtado ... 20
2. Denver, A. Fusco ... 40
3. Virtuous, J. Belfiore ... 40
4. Continental, J. Pereira ... 40

8.º PAREO — A's 16,10 horas — Distância 1.950 metros.

1. Briso, A. Luiz ... 40
2. Evenide, G. Citti ... 40
3. Agateiro, J. M. Anjos ... 40
4. Sioux, J. Belfiore ... 60

9.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Chicago, J. M. Anjos ... 20
2. Meia Lua, S. Aranha ... 20
3. Titã, G. Fiacchi ... 40
4. Cheyenne, A. S. Macãs ... 40

10.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20
2. Iowa, P. Santoni ... 20
3. Oakland, G. Fiacchi ... 20
4. Darkness, Saul ... 20

11.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20
2. Iowa, P. Santoni ... 20
3. Oakland, G. Fiacchi ... 20
4. Darkness, Saul ... 20

12.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20
2. Iowa, P. Santoni ... 20
3. Oakland, G. Fiacchi ... 20
4. Darkness, Saul ... 20

Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

7.º PAREO — A's 15,40 horas — Distância 1.950 mts.

1. Antias, J. Furtado ... 20
2. Denver, A. Fusco ... 40
3. Virtuous, J. Belfiore ... 40
4. Continental, J. Pereira ... 40

8.º PAREO — A's 16,10 horas — Distância 1.950 metros.

1. Briso, A. Luiz ... 40
2. Evenide, G. Citti ... 40
3. Agateiro, J. M. Anjos ... 40
4. Sioux, J. Belfiore ... 60

9.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Chicago, J. M. Anjos ... 20
2. Meia Lua, S. Aranha ... 20
3. Titã, G. Fiacchi ... 40
4. Cheyenne, A. S. Macãs ... 40

10.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20
2. Iowa, P. Santoni ... 20
3. Oakland, G. Fiacchi ... 20
4. Darkness, Saul ... 20

11.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20
2. Iowa, P. Santoni ... 20
3. Oakland, G. Fiacchi ... 20
4. Darkness, Saul ... 20

12.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20
2. Iowa, P. Santoni ... 20
3. Oakland, G. Fiacchi ... 20
4. Darkness, Saul ... 20

Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

7.º PAREO — A's 15,40 horas — Distância 1.950 mts.

1. Antias, J. Furtado ... 20
2. Denver, A. Fusco ... 40
3. Virtuous, J. Belfiore ... 40
4. Continental, J. Pereira ... 40

8.º PAREO — A's 16,10 horas — Distância 1.950 metros.

1. Briso, A. Luiz ... 40
2. Evenide, G. Citti ... 40
3. Agateiro, J. M. Anjos ... 40
4. Sioux, J. Belfiore ... 60

9.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Chicago, J. M. Anjos ... 20
2. Meia Lua, S. Aranha ... 20
3. Titã, G. Fiacchi ... 40
4. Cheyenne, A. S. Macãs ... 40

10.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20
2. Iowa, P. Santoni ... 20
3. Oakland, G. Fiacchi ... 20
4. Darkness, Saul ... 20

11.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20
2. Iowa, P. Santoni ... 20
3. Oakland, G. Fiacchi ... 20
4. Darkness, Saul ... 20

12.º PAREO — A's 16,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20
2. Iowa, P. Santoni ... 20
3. Oakland, G. Fiacchi ... 20
4. Darkness, Saul ... 20

TURFE DAQUI E DE FÓRA

Segundo noticiamos os jornais cariocas, de ontem, nada menos de cinco concorrentes ao Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", de domingo, tiveram antecipa-dos seus apontamentos.

Segundo notícias procedentes de Buenos Aires, o "crack" Yatato prossegue em sua extraordinária campanha, pontilhada de brilhantes vitórias. Ainda no último domingo, Yatato, participando do Classico "Palermo", na distância da milha, obteve facilmente o primeiro lugar, marcando o excelente tempo de 54 segundos e um quinto. Escutou-o, a três corpos de diferença, o ótimo milheiro Tanteo, tendo Pretexto arrematado no terceiro posto.

Segundo notícias procedentes de Buenos Aires, o "crack" Yatato prossegue em sua extraordinária campanha, pontilhada de brilhantes vitórias. Ainda no último domingo, Yatato, participando do Classico "Palermo", na distância da milha, obteve facilmente o primeiro lugar, marcando o excelente tempo de 54 segundos e um quinto. Escutou-o, a três corpos de diferença, o ótimo milheiro Tanteo, tendo Pretexto arrematado no terceiro posto.

Segundo notícias procedentes de Buenos Aires, o "crack" Yatato prossegue em sua extraordinária campanha, pontilhada de brilhantes vitórias. Ainda no último domingo, Yatato, participando do Classico "Palermo", na distância da milha, obteve facilmente o primeiro lugar, marcando o excelente tempo de 54 segundos e um quinto. Escutou-o, a três corpos de diferença, o ótimo milheiro Tanteo, tendo Pretexto arrematado no terceiro posto.

Segundo notícias procedentes de Buenos Aires, o "crack" Yatato prossegue em sua extraordinária campanha, pontilhada de brilhantes vitórias. Ainda no último domingo, Yatato, participando do Classico "Palermo", na distância da milha, obteve facilmente o primeiro lugar, marcando o excelente tempo de 54 segundos e um quinto. Escutou-o, a três corpos de diferença, o ótimo milheiro Tanteo, tendo Pretexto arrematado no terceiro posto.

Segundo notícias procedentes de Buenos Aires, o "crack" Yatato prossegue em sua extraordinária campanha, pontilhada de brilhantes vitórias. Ainda no último domingo, Yatato, participando do Classico "Palermo", na distância da milha, obteve facilmente o primeiro lugar, marcando o excelente tempo de 54 segundos e um quinto. Escutou-o, a três corpos de diferença, o ótimo milheiro Tanteo, tendo Pretexto arrematado no terceiro posto.

LOTERIA AMANHÃ
FEDERAL 5 MILHOES
QUARTA-FEIRA CR\$ 2.000.000,00

Dick Powel e V. Norte-Tabú, os maiores favoritos da sabatina

Pilotos oficiais para as provas de amanhã

1.º PAREO — "Escala Politecnica" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

1. Dick Powel, L. B. Goñ. ... 56
2. Cllaro, J. O. Sousa ... 50
3. Cerd, P. Vas ... 58
4. England, O. V. Andrade ... 48

2.º PAREO — "Escala Politecnica" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

1. Duna, E. Gonçalves ... 53
2. Dinga, M. Signoretli ... 56
3. Duna, E. Gonçalves ... 53
4. Dinga, M. Signoretli ... 56

3.º PAREO — "Escala Politecnica" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

1. Duna, E. Gonçalves ... 53
2. Dinga, M. Signoretli ... 56
3. Duna, E. Gonçalves ... 53
4. Dinga, M. Signoretli ... 56

4.º PAREO — "Escala Politecnica" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

5.º PAREO — "Escala Politecnica" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

1. Duna, E. Gonçalves ... 53
2. Dinga, M. Signoretli ... 56
3. Duna, E. Gonçalves ... 53
4. Dinga, M. Signoretli ... 56

6.º PAREO — "Escala Politecnica" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

1. Duna, E. Gonçalves ... 53
2. Dinga, M. Signoretli ... 56
3. Duna, E. Gonçalves ... 53
4. Dinga, M. Signoretli ... 56

7.º PAREO — "Escala Politecnica" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

1. Duna, E. Gonçalves ... 53
2. Dinga, M. Signoretli ... 56
3. Duna, E. Gonçalves ... 53
4. Dinga, M. Signoretli ... 56

8.º PAREO — "Escala Politecnica" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

1. Duna, E. Gonçalves ... 53
2. Dinga, M. Signoretli ... 56
3. Duna, E. Gonçalves ... 53
4. Dinga, M. Signoretli ... 56

9.º PAREO — "Escala Politecnica" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

1. Duna, E. Gonçalves ... 53
2. Dinga, M. Signoretli ... 56
3. Duna, E. Gonçalves ... 53
4. Dinga, M. Signoretli ... 56

PROVA DE TIRO AO VÔO "PIGEON CLUB ARGENTINO"

Homenagem ao néo campeão brasileiro
Rubens Muzillo

Já se tornou praxe do Clube Paulistano de Tiro homenagear os campeões brasileiros de tiro ao voo logo depois da conquista do título. Por isso mesmo resolveu a agremiação do Horte Florestal dedicar a Rubens Muzillo, campeão de 53, o certame de domingo, quando será disputada a Prova "Pigeon Club Argentino".

A dotação desse torneio será de 20 mil cruzeiros, sendo premiados o vencedor, 3.500 ao segundo, 3.000 ao terceiro, 2.500 ao quarto, 2.000 ao quinto, 1.500 ao sexto, 1.000 ao sétimo e oitavo, 800 ao nono e 700 cruzeiros ao décimo. Além de tais prêmios em espécie haverá ainda uma riquíssima taça de prata para o ganhador, oferta do Pigeon Club Argentino; medalha de ouro oferecida ao segundo pelo homenageado; medalha de prata ao melhor "junior" e melhor dama.

As bases desta competição serão as seguintes: 10 pombos, atirados

num "handicap" limitado a 28 metros, com barragem regulamentar aos finalistas e eliminação ao segundo zero. A inscrição custará 500 cruzeiros "per capita", com direito à reinscrição até ao final do 1.º turno.

O horário estabelecido é o seguinte: a partir das 7 horas, até as 8.30, inscrições, sorteio da ordem de chamada e tiros de ensaio. As 9 horas em ponto, início oficial da competição.

O certame obedecerá ao regulamento de tiro da Confederação, com a retenção de 5% dos eméritos em espécie. Os "juniors" eméritos e decanos gozarão, como de costume, do abatimento de 50% nas inscrições, podendo as senhoras e senhoritas concorrer independentemente do pagamento de qualquer taxa.

No estande, além dos serviços de armarinho, lanche e bar, haverá, para os interessados, serviço de almoço e jantar.

Por nosso intermédio, a diretoria do Paulistano convidei todos os atiradores paulistas, bem como suas famílias, para abrilhantarem esta festa desportiva e prestarem assim uma homenagem ao campeão Rubens Muzillo.

Futebol Varzeano

HOTEL S. BENTO F. C. 2 vs. 2.ª COMPANHIA DE INTENDENCIA 0

O Hotel São Bento F. C. visitou sábado último os domínios da 2.ª Companhia de Intendência da 2.ª Região Militar onde enfrentou o clube local. O prelúdio foi reñidamente disputado pelas equipes contendoras, cabendo a vitória nos fortes quadros do Hotel São Bento que chegou ao fim da partida com 2 a 0 a seu favor. Renato e Catiga foram os marcadores do São Bento que formou com os seguintes elementos: — José, Mirim e João; — Paulo, Balano (Heli) e Manoel; — Garcia, Charrette, Renato, Meia Lua e Catiga.

YAPO F. C. (Casa Verde) 2 vs. CONTINENTAL 0

O Yapo da Casa Verde, jogando domingo último partida de futebol com o Continental do Cambuci, conseguiu após movimentada partida derrotar seu antagonista por 4 tentos a 0. A vitória obtida pelo clube da Casa Verde foi justa, pois que sempre teve mais presença durante o transcurso do encontro. Jaboicaba e Geraldo assinalaram os tentos do Yapo que formou assim constituído: — Ramon, José e Armando; — Pezão, Camilo e Duryal; — Alexandre, Jaboicaba, Geraldo, Zé e Carliro. No encontro secundário do Continental sagrou-se vencedor por 2 a 0.

G. E. S. CRISTOVÃO 1 vs. G. E. ROYAL 1

São Cristovão e G. E. Royal não passaram de um empate domingo último. O prelúdio foi disputado de igual para igual, sendo justo o resultado de 1 ponto para cada bando. O encontro preliminar foi favorável ao São Cristovão que derrotou seu contendor por 2 a 0.

G. E. CRUZEIRO PAULISTA 1 vs. BANGU F. C. 2

Domingo último o Cruzeiro Paulista jogando partida amistosa de futebol com o Bangu F. C., calu derrotado pela contagem mínima. A vitória obtida pelo Bangu foi merecida pois que os atacantes do Cruzeiro Paulista jogaram abaixo do costumeiro padrão técnico. O ponto, de honra do Cruzeiro foi assinalado por intermédio de Lindolfo. O quadro do Cruzeiro foi o seguinte: — Molina, Alvaro e Decio; — Bebê, Alcides e Carlos; — Simões, Mosier, Totó, Zerinho e Lindolfo. A partida dos aspirantes também foi vencida pelo Bangu por 2 a 1.

S. E. ARARAQUARA DO ITAIM 7 vs. BROOKLIN PAULISTA 2

Espectacular vitória colheu o S. E. Araraquara na tarde de domingo último, quando, enfrentando o Brooklin Paulista jogrou derrota pela elevada contagem de 7 tentos a 2. Para a turma vencedora, Baltazar (3), Pedro (2) Tonio e Clício foram os autores dos pontos. O quadro vencedor formou com os seguintes elementos: — Luiz Alcate, Rubens e Chico; — Tonio, Mario de Brito e Zeca; — Bolinha, Lila, Baltazar, Pedro e Chico. Na preliminar ainda venceu o Araraquara por 3 a 0.

A. A. CALDENSE PAULISTA 0 vs. A. A. CORINTIANS DO BOM RETIRO 0

Bonita partida de futebol exibiram domingo último as equipes do A. A. Caldense e A. A. Corinthians do Bom Retiro. O empate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. Os bandos lutaram com bravura em busca do triunfo sem conseguirem a honra da vitória. Um justo empate por 0 a 0 foi o resultado final da partida. A turma do Caldense jogou assim formada: — Sergio, Ajai e Bicuio; — Zilza, Rolando e Ronaldo; — Pedrinho, Ditto, Preto, Heli, Osvaldinho e Nenê. A partida dos aspirantes foi favorável ao Caldense por 2 a 0.

Situação delicada do Nacional na tabela de classificação

Perdendo do Palmeiras, o clube da Estrada aumentou o seu passivo de pontos perdidos — A colocação dos clubes após os últimos jogos

O Nacional, perdendo do Palmeiras, anteontem, está em situação das mais delicadas na tabela de classificação, relegado ao último posto, com poucas possibilidades de escapar dessa ingrata posição neste primeiro turno. Somente reagindo com grande disposição o clube da Estrada poderá escapar dos rigores da Lei do Acesso.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Após os últimos jogos, vamos encontrar os clubes nas tabelas por pontos ganhos e perdidos, assim colocados:

Pontos perdidos

1.º São Paulo	1
2.º Guarani	1
3.º Corinthians Paulista	1
4.º S. E. Palmeiras	4

Hipodromo do Bonfim

(Conclusão da 9.ª página).

5.º Páreo — 900 metros

1.º Alfaro; — 2.º Don Cícero. Ratoios: — vencedor, Cr\$ 34,00; — dupla (23) Cr\$ 238,00; — placê: — Cr\$ 30,00 e Cr\$ 97,00. Não correu Dique.

6.º Páreo — 1.100 metros

1.º Lancaster; — 2.º Gabujá; — 3.º Bucanero II. Ratoios: — vencedor, Cr\$ 118,00; — dupla (34) Cr\$ 53,00; — placê: — Cr\$ 43,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 24,00. Não correu Britânia.

7.º Páreo — 1.100 metros

1.º Altoed; — 2.º Bornéu. Ratoios: — vencedor, Cr\$ 15,00; — dupla (14) Cr\$ 23,00; — placê: — Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00. Não correu Paca.

8.º Páreo — 1.400 metros

1.º Cafunê; — 2.º Badine; — 3.º Acáfim. Ratoios: — vencedor, Cr\$ 145,00; — dupla (23) Cr\$ 96,00; — placê: — Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Movimento geral de apostas: — Cr\$ 692.980,00. Raia de areia leve.

TAÇA DO MUNDO

NOVA YORK, 3 (U. P.). — Funcionários das federações de futebol dos Estados Unidos e México iniciaram hoje as negociações para determinação do cabo e data em que se levará a cabo a partida entre as seleções de ambos os países, a fim de se disputar o direito de representar a zona norte-americana no Torneio Mundial de Futebol a realizar-se na Suíça em 1954.

O presidente da Federação Mexicana de Futebol, general Manuel Nuñez, reuniu-se esta manhã com o presidente e secretário executivo da Associação de Futebol dos Estados Unidos, James McGuire e Joseph Banriskill, respectivamente, para determinar as regras e demais condições que regerão o encontro.

Treinos da seleção feminina de voleibol

O técnico da seleção paulista feminina de voleibol, sr. Geraldo Fagiano, efetuou alguns "cortes" e dispensou as seguintes jogadoras: Lourdes de Abreu, do C. R. Tietê; Marlene Matos, do C. R. Tietê; Aires Nonato, do Clube Universitário; e Elaine, do Clube Internacional de Regatas. Foi também concedida a dispensa a Renata Sbrighi, do Tennis Clube Paulista, para tratamento de saúde.

A direção técnica da seleção promoverá treinos nos dias 9, 11, 14 e 16 do corrente, no ginásio de A. A. Paulistano, às 19.30 horas, sendo indispensável o comparecimento de todas as integrantes, ou sejam: Joana, Vera, Nair, Lella, Imaculada, Eliza, Odila, Ingoborg, de São Paulo; Cristina, Wilma, Marilda, Jurema, de Santos; e Eclair, Nícea e Rosa Maria, de Ribeirão Preto.

REUNIÃO MENSAL DE JUIZES

A Federação Paulista de Voleibol comunicou que a reunião mensal dos juizes, que se realiza habitualmente na primeira segunda-feira de cada mês, em virtude do dia 7 ser feriado, foi transferida para o próximo dia 14 do corrente.

Por pontos ganhos

1.º São Paulo F. C.	13
2.º S. C. Corinthians Paul.	13
3.º Guarani e Palmeiras	4
4.º Santos, Portuguesa santista e XV de Piracicaba	4
5.º Comercial	4
6.º Ipiranga e XV de Jau	4
7.º Portuguesa de Desportos, Ponte Preta e Linense	2
8.º Nacional	3
9.º Juventus	4

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou hoje, estavel.

A Bolsa Oficial de Café, declarou firme este Mercado e fluiu as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 244,00 para o Estilo Santos; Cr\$ 238,00 para o Estilo Santos Riado, e Cr\$ 233,00 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" e "D", funcionaram calmo em ambos os preços, registrando aumento para o Contrato "B", 1.000 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 3 a 25 pontos e fechou com alta de 5 e baixa de 25 a 35 pontos, registrando 22.250 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 28.583 sacas, foram embarcadas 25.899 sacas, e despachadas 57.311 sacas. Ficaram em estoque: 1.945.951.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 51.066 sacas somando desde 1.º do mês 81.205 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: —

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhava estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje

Setembro 251,00 251,00

Set.-dezembro 250,00 250,00

Janeiro-junho 1954 254,00 155,00

Julho-dez. de 1954 264,00 265,00

Janeiro-junho 1955 265,00 266,00

Períodos: Fech. ant.

Setembro 251,00 251,00

Set.-dezembro 250,00 250,00

Janeiro-junho 1954 255,00 255,00

Julho-dezembro 1954 265,00 265,00

Janeiro-junho 1955 265,00 267,00

Períodos: Fech. ant.

Setembro 251,00 251,00

Set.-dezembro 250,00 250,00

Janeiro-junho 1954 255,00 255,00

Julho-dezembro 1954 265,00 265,00

Janeiro-junho 1955 265,00 267,00

Períodos: Fech. ant.

Setembro 251,00 251,00

Set.-dezembro 250,00 250,00

Janeiro-junho 1954 255,00 255,00

Julho-dezembro 1954 265,00 265,00

Janeiro-junho 1955 265,00 267,00

Períodos: Fech. ant.

Setembro 251,00 251,00

Set.-dezembro 250,00 250,00

Janeiro-junho 1954 255,00 255,00

Julho-dezembro 1954 265,00 265,00

Janeiro-junho 1955 265,00 267,00

Períodos: Fech. ant.

Setembro 251,00 251,00

Set.-dezembro 250,00 250,00

Janeiro-junho 1954 255,00 255,00

Julho-dezembro 1954 265,00 265,00

Janeiro-junho 1955 265,00 267,00

Períodos: Fech. ant.

Setembro 251,00 251,00

Set.-dezembro 250,00 250,00

Janeiro-junho 1954 255,00 255,00

Julho-dezembro 1954 265,00 265,00

Janeiro-junho 1955 265,00 267,00

Períodos: Fech. ant.

Setembro 251,00 251,00

Set.-dezembro 250,00 250,00

Janeiro-junho 1954 255,00 255,00

Julho-dezembro 1954 265,00 265,00

Janeiro-junho 1955 265,00 267,00

Períodos: Fech. ant.

Setembro 251,00 251,00

Set.-dezembro 250,00 250,00

Janeiro-junho 1954 255,00 255,00

Julho-dezembro 1954 265,00 265,00

Janeiro-junho 1955 265,00 267,00

Períodos: Fech. ant.

Sulga 9.2811
Espanha 1.0000
Portugal 1.3695
França 0.1171
Italia 0.0700
Taxa media da Libra no mês de agosto de 1953 (Taxa Oficial) 52,69,60.

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 3 de setembro de 1953.

Inglaterra 52,69,60

França 0,05,38

Portugal 0,05,38

Sulga 4,42,69

Suecia 3,64,02

Estados Unidos 18,82,00

Uruguai 6,62,68

Belgica 1,35,20

Argentina 0,37,99

Dinamarca 2,74,99

Holanda 4,95,34

"Ouro" 1.000-1.000 — grama — 20,81,76.

Mercado Livre

Inglaterra 39,17

Portugal 108,70

Inglaterra 1,35

Portugal 0,11

França 7,04,81

Inglaterra 1,35,20

Portugal 0,05,38

Sulga 4,42,69

Suecia 3,64,02

Estados Unidos 18,82,00

Uruguai 6,62,68

Belgica 1,35,20

Argentina 0,37,99

Dinamarca 2,74,99

Holanda 4,95,34

"Ouro" 1.000-1.000 — grama — 20,81,76.

Mercado Livre

Inglaterra 39,17

Portugal 108,70

Inglaterra 1,35

Portugal 0,11

França 7,04,81

Inglaterra 1,35,20

Portugal 0,05,38

Sulga 4,42,69

Suecia 3,64,02

Estados Unidos 18,82,00

Uruguai 6,62,68

Belgica 1,35,20

Argentina 0,37,99

Dinamarca 2,74,99

Holanda 4,95,34

"Ouro" 1.000-1.000 — grama — 20,81,76.

Mercado Livre

Inglaterra 39,17

Portugal 108,70

Inglaterra 1,35

Portugal 0,11

França 7,04,81

Inglaterra 1,35,20

Portugal 0,05,38

Sulga 4,42,69

Suecia 3,64,02

Estados Unidos 18,82,00

Uruguai 6,62,68

Belgica 1,35,20

Argentina 0,37,99

Dinamarca 2,74,99

Holanda 4,95,34

"Ouro" 1.000-1.000 — grama — 20,81,76.

Mercado Livre

NUBRISA S. A. - INDUSTRIAS REUNIDAS

ATA DA 1.ª ASSEMBLEIA DE CONSTITUIÇÃO REALIZADA EM 8 DE AGOSTO DE 1953

Aos 8 (oito) dias do mês de agosto de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três) às 14 horas, à rua 24 de Maio n.º 104 — 7.º andar, nesta capital, legalmente convocados, reuniram-se os subscritores de ações da NUBRISA S. A. — INDUSTRIAS REUNIDAS, em organização a saber:

- 1 — WACLAW MARIAN LEWANDOWSKI, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Visconde Pirajá n.º 452 na cidade do Rio de Janeiro — Distrito Federal;
- 2 — NUNZIO BRIGUGLIO, italiano, casado, industrial, residente à rua Pedro de Toledo n.º 80 em São Paulo — Capital;
- 3 — STANISLAW LEWANDOWSKI, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua 24 de Maio n.º 96 em São Paulo — Capital;
- 4 — KAROLINA ZOFIA LEWANDOWSKA, brasileira, casada, comerciante, residente à rua Visconde Pirajá n.º 452 na cidade do Rio de Janeiro — Distrito Federal;
- 5 — JOSE MESA CERCAN, brasileiro, casado, contador, residente à rua Conselheiro Lafaiete n.º 427 em São Paulo — Capital;
- 6 — ERNESTO ROSSI, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Cristiano Viana n.º 280 em São Paulo — Capital;
- 7 — GIUSEPPA D'ANGELO BRIGUGLIO, italiana, casada, prendas domésticas, residente à rua Pedro de Toledo n.º 80 em São Paulo — Capital;
- 8 — JOSEF BEELER, suíço, casado, comerciante, residente à rua Visconde Pirajá n.º 452 na cidade do Rio de Janeiro — Distrito Federal;
- 9 — FRANCESCO SILVANO, italiano, casado, técnico-industrial, residente à rua Jaci n.º 28 em São Paulo — Capital;
- 10 — DR. LOLETO GIANNELLI, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Paraguaná n.º 245 em São Paulo — Capital.

Assim reunidos foi aclamado Presidente o sr. WACLAW MARIAN LEWANDOWSKI, tendo o mesmo convidado a mim, JOSE MESA CERCAN, para servir como secretário. Formada assim a mesa o sr. Presidente deu por aberta a Assembleia e mandou ler o edital de convocação, divulgado pela imprensa, como manda a lei, cujo teor é o seguinte:

NUBRISA S. A. — INDUSTRIAS REUNIDAS
Convocação
Ficam convocados os srs. sub-

NUBRISA S/A. — INDUSTRIAS REUNIDAS

Ata da Assembleia Geral de Constituição Definitiva, realizada em 19 de agosto de 1953

Aos 19 dias do mês de agosto de 1953, às 14 horas, à rua 24 de Maio n.º 104 — 7.º andar, nesta capital, legalmente convocados, reuniram-se os subscritores de ações da NUBRISA S. A. — INDUSTRIAS REUNIDAS, representando a totalidade do capital social, a saber:

- 1 — WACLAW MARIAN LEWANDOWSKI, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Visconde Pirajá n.º 452 na cidade do Rio de Janeiro — Distrito Federal;
- 2 — NUNZIO BRIGUGLIO, italiano, casado, industrial, residente à rua Pedro de Toledo n.º 80 em São Paulo — Capital;
- 3 — STANISLAW LEWANDOWSKI, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua 24 de Maio n.º 96 em São Paulo — Capital;
- 4 — KAROLINA ZOFIA LEWANDOWSKA, brasileira, casada, comerciante, residente à rua Visconde Pirajá n.º 452 na cidade do Rio de Janeiro — Distrito Federal;
- 5 — JOSE MESA CERCAN, brasileiro, casado, contador, residente à rua Conselheiro Lafaiete n.º 427 em São Paulo — Capital;
- 6 — ERNESTO ROSSI, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Cristiano Viana n.º 280 em São Paulo — Capital;
- 7 — GIUSEPPA D'ANGELO BRIGUGLIO, italiana, casada, prendas domésticas, residente à rua Pedro de Toledo n.º 80 em São Paulo — Capital;
- 8 — JOSEF BEELER, suíço, casado, comerciante, residente à rua Visconde Pirajá n.º 452 na cidade do Rio de Janeiro — Distrito Federal;
- 9 — FRANCESCO SILVANO, italiano, casado, técnico-industrial, residente à rua Jaci n.º 28 em São Paulo — Capital;
- 10 — DR. LOLETO GIANNELLI, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Paraguaná n.º 245 em São Paulo — Capital.

Assim reunidos, foi aclamado Presidente dos trabalhos o senhor NUNZIO BRIGUGLIO, tendo o mesmo convidado a mim, JOSE MESA CERCAN, para servir como secretário, ficando assim composta a mesa. Iniciando os trabalhos, o sr. Presidente mandou ler o edital de convocação publicado pela imprensa, de acordo com a lei, cujo teor é o seguinte:

critores da NUBRISA S. A. — INDUSTRIAS REUNIDAS, em organização, para se reunirem em assembleia geral de constituição preliminar, às 14 horas do dia 8 de agosto de 1953, à rua 24 de Maio, 104 — 7.º andar, nesta capital, a fim de se tratar da constituição preliminar da sociedade e, nomeação dos peritos para avaliação dos bens que alguns subscritores pretendem integralizar as ações que subscreveram.

S. Paulo, 30 de julho de 1953.
(a.a.) Nunzio Briguglio.
W. Marian Lewandowski.
Fundadores.

Pinda a leitura, esclareceu o sr. Presidente que, como é do conhecimento de todos, a Assembleia linha por fim tomar conhecimento da subscrição do capital da sociedade anônima, em organização, cuja integralização seria uma boa parte em bens, representados por máquinas e pertences, imóvel nesta capital e outros diversos, sendo o restante integralizado no ato em dinheiro. Nestas condições, de acordo com o artigo 5.º e seus parágrafos do Decreto-Lei 2.627 de 1940, a Assembleia deveria eleger três peritos para procederem à avaliação dos bens com os quais os subscritores srs. Nunzio Briguglio e Wacław Marian Lewandowski pretendem integralizar parte das ações que subscreveram. Disputado o assunto e passado o tempo suficiente, verificou-se que foram eleitos, por unanimidade, observadas as abstenções legais, os seguintes peritos: sr. NEWTON TORTORA, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Oriente n.º 567, apto. 21, AUGUSTO SOMMACAL, italiano, casado, construtor, residente à rua Luiz Góis n.º 1.248 e FRANCISCO SILVANO, italiano, casado, técnico-industrial, residente à rua Jaci n.º 28, todos nesta capital, que deverão apresentar Laudo fundamentado e relativo aos bens avaliados, comparecendo outrossim à Assembleia a ser realizada oportunamente, para conhecimento do citado Laudo, a fim de prestarem as informações que porventura lhes forem solicitadas, devendo deliberar também a referida Assembleia sobre a constituição definitiva da sociedade anônima. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata que, lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

Wacław Marian Lewandowski
Nunzio Briguglio
Stanislaw Lewandowski
Karolina Zofia Lewandowska
Jose Mesa Cerdan
Ernesto Rossi
Giuseppa D'Angelo Briguglio
Josef Beeler
Francesco Silvano
Dr. Loleto Giannelli.

NUBRISA S. A. — INDUSTRIAS REUNIDAS
Convocação
Ficam convocados os srs. sub-

critores da NUBRISA S. A. — INDUSTRIAS REUNIDAS, a se reunirem em sua sede social, nesta capital, à rua 24 de Maio, 104 — 7.º andar, às 14 horas do dia 19 de agosto do corrente, a fim de deliberarem sobre a constituição definitiva da Sociedade.

S. Paulo, 10 de agosto de 1953.
(a.a.) Nunzio Briguglio.
W. Marian Lewandowski.
Fundadores.

Terminada a leitura, o sr. Presidente mandou ler o laudo apresentado pelos senhores peritos, que para melhores esclarecimentos encontravam-se presentes, concebido nos seguintes termos:

"LAUDO DE AVALIAÇÃO"
Os abaixo assinados, peritos nomeados em assembleia geral dos subscritores de ações da NUBRISA S. A. — INDUSTRIAS REUNIDAS, em 8 (oito) do corrente mês, para avaliarem os bens representados por máquinas e acessórios, imóvel à Rua Orville Derby, 64 (sessenta e quatro), antigo 6 (seis) estampas e matrizes, móveis e utensílios, veículos, ferramentas, materiais para instalações e materiais diversos, de propriedade particular dos srs. Nunzio Briguglio, e Wacław Marian Lewandowski, com que pretendem citados senhores, integralizar ações que subscreveram, constatando a existência de tais bens, conforme exame material e documental que procederam, concluem pela seguinte avaliação:

Subscritor NUNCIO BRIGUGLIO: — I) — Máquinas e Acessórios: — Sob esta rubrica foi por nós constatada a existência das seguintes máquinas e pertences, avaliadas em sua totalidade, em 5.671.179,70 (cinco milhões, seiscentos e setenta e um mil cento e setenta e nove cruzeiros e setenta centavos), assim especificada: — 1) — duas prensas de 0,45 x 0,45 cms. com 3 (três) pratos, avaliadas em Cr\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros); 2) — dois compressores de ar e um aparelho para facto de areia, avaliados por Cr\$ 157.000,00 (cento e cinquenta e sete mil cruzeiros); 3) — três planas limadoras "MAP", respectivamente com cursos de 506, 600 e 700 mm., avaliadas em Cr\$ 223.500,00 (duzentos e vinte e três mil e quinhentos cruzeiros); 4) — uma máquina de serrar e limar "Rekord" — "SPF 500", com motor e pertences, avaliada em Cr\$ 111.750,00 (cento e onze mil setecentos e cinquenta cruzeiros);

5) — uma máquina de furar "PARABO" mod. B12, com motor e pertences, avaliada em Cr\$ 125.050,00 (cento e vinte e cinco mil e cinquenta cruzeiros); 6) — uma frezadora "Cincinnati", completa, avaliada em Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros); 7) — uma talha alemã, rosca sem fim, para 5 toneladas, avaliada em Cr\$ 28.830,00 (vinte e oito mil oitocentos e trinta cruzeiros); 8) — um conjunto de 7 (sete) prensas excentricas de marca "Oultmann", de varias capacidades, com respectivos motores e pertences, avaliados em Cr\$ 338.000,00 (trezentos e trinta e oito mil cruzeiros); 9) — quatro rebiteadeiras "High Speed Hammer", com respectivos motores e pertences, avaliados em Cr\$ 74.000,00 (setenta e quatro mil cruzeiros); 10) — um compressor de ar "Ingersoll Rand", com motor e pertences, avaliados em Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); 11) — um balancim com motor de 0,8 HP, avaliado em Cr\$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros); 12) — uma trafila para borracha "Bardella", avaliada em Cr\$ 63.000,00 (sessenta e três mil cruzeiros); 13) — um misturador de borracha 0,50 x 20, com motor e pertences, avaliados em Cr\$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros); 14) — um conjunto de dois misturadores com cilindros de 1,10 x 0,40 cms. "Babini", com motor e demais pertences, avaliados em Cr\$ 413.000,00 (quatrocentos e treze mil cruzeiros); 15) — quatro prensas hidráulicas "Westin", com 3 (três) pratos e demais pertences, avaliadas em Cr\$ 277.460,00 (duzentos e setenta e sete mil quatrocentos e sessenta cruzeiros); 20) — um torno automático "Schwerdfiger", alemão, avaliado em Cr\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros); 21) — um torno "TPN" com motor e pertences, avaliados em Cr\$ 58.000,00 (cincoenta e oito mil cruzeiros); 22) — uma máquina solda "Asea", tipo "SVU", uma idem, idem "Asea", tipo "SV8 425", avaliadas em Cr\$ 226.830,00 (duzentos e vinte e seis mil oitocentos e trinta cruzeiros); 23) — um grupo motor gerador solda elétrica "GE", com todos os pertences, avaliados em Cr\$ 104.105,00 (cento e quatro mil cento e cinco cruzeiros e sessenta centavos); 24) — uma máquina para dobrar tubos "Precision", com matrizes e demais pertences, avaliados em Cr\$ 65.500,00 (sessenta e cinco mil e quinhentos cruzeiros); 25) — um exto flexível "Rotofera" e um jogo de limas rotativas, avaliadas em Cr\$ 18.420,00 (dezoito mil quatrocentos e vinte cruzeiros); 26) — uma máquina de cortar chapas "Pullman", completa, avaliada em Cr\$ 98.600,00 (noventa e oito mil e seiscentos cruzeiros); 27) — uma prensa de fricção de 80 (oitenta) toneladas, avaliada em Cr\$ 105.000,00 (cento e cinco mil oitocentos e trinta cruzeiros); 28) — uma frezadora Universal, "Peterson", avaliada em Cr\$ 230.860,50 (duzentos e trinta mil oitocentos e sessenta cruzeiros e cinquenta centavos); 29) — um torno mecânico "Hahn-Koll", com pertences e acessórios, avaliados em Cr\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros); 30) — um gerador "Macam" para carga, com macaricos e demais acessórios, avaliados em Cr\$ 33.629,00 (trinta e três mil seiscentos e vinte e nove cruzeiros); 31) — um martetele pneumático "Rhiemboellow", avaliado em Cr\$ 117.500,00 (cento e dezesseite mil e quinhentos cruzeiros); 32) — uma furadeira "Skil" e um motor trifásico de 5 HP., avaliados em Cr\$ 3.255,30 (três mil duzentos e cinquenta e cinco cruzeiros e trinta centavos); 33) — duas máquinas de furar, com motores e pertences, avaliadas em Cr\$ 41.150,00 (quarenta e um mil cento e cinquenta cruzeiros); 34) — uma desempenadeira com mesa e pertences, três máquinas de furar com respectivos motores, uma poltrix e pertences, avaliadas em Cr\$ 64.373,00 (sessenta e quatro mil trezentos e setenta e três cruzeiros); 35) — seis máquinas de furar, com motores e pertences, avaliadas em Cr\$ 95.440,00 (quarenta e cinco mil quatrocentos e quarenta cruzeiros); 36) — um grupo para galvanoplastia com motor e pertences, uma poltrix com respectivo motor, um cadinho para fundição, avaliados em Cr\$ 40.250,00 (quarenta mil duzentos e cinquenta cruzeiros); 37) — uma prensa de bancada, avaliada em Cr\$ 7.700,00 (sete mil setecentos cruzeiros); 38) — uma máquina para fazer molas "Beetz Zools", completa, avaliada em

Cr\$ 145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil cruzeiros); 39) — uma máquina para afiar ferramentas, alemã, marca "WSRO", com respectivos pertences, avaliada em Cr\$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros); 40) — uma máquina para serra hidráulica "Kasto", avaliada em Cr\$ 68.000,00 (sessenta e oito mil cruzeiros); 41) — um aparelho de torneer "Wahlhaupt", com respectivos pertences, avaliados em Cr\$ 18.316,30 (dezoito mil trezentos e dezesseis cruzeiros e trinta centavos); 42) — uma furadeira "Alzmetall" com motor e pertences, avaliada em Cr\$ 69.000,00 (sessenta e nove mil cruzeiros); 43) — dois fornos para fundição, recém-construídos, avaliados em Cr\$ 180.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros); 44) — uma freza copiadora manual com respectivos pertences, avaliada em Cr\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil cruzeiros); 45) — um ventilador para forno, alemão, e um esmeril de coluna "Bufalo", avaliados em Cr\$ 11.660,00 (onze mil seiscientos e sessenta cruzeiros); 46) — uma máquina de furar "Stenel" com pertences, avaliadas em Cr\$ 32.500,00 (trinta e dois mil e quinhentos cruzeiros); II) Imóvel: — um imóvel situado à rua Orville Derby, 64 (sessenta e quatro), antigo 6 (seis) no 17.º subdistrito, Mooca, do distrito, termo e comarca desta Capital, 7.ª Circunscrição Imobiliária, compreendendo um conjunto de edificações destinadas à indústria, com seu respectivo terreno que mede: ... 26,75m. de frente; do lado esquerdo de quem da rua olha para o terreno mede, em linha quebrada, 40,00m. — 3,20m. 5,40m. — 7,90m. — 14,30m. — 7,70m. e 10,50m.; do lado direito mede, também em linha quebrada, ... 27,95m. — 2,00m. 15,80m. 1,60m. e 25,10m., medindo nos fundos, 8,00m. perfazendo a área de ... 1.440m.2, confinando do lado esquerdo com Eureka S. A.; do outro lado com Onofre Varani e Carlos Grandino ou eventuais sucessores desse confrontantes; e nos fundos com Eureka S. A. O imóvel acima descrito foi havido em maior área, conforme escritura lavrada em 31 de outubro de 1950, no 6.º Ofício de Notas da cidade do Rio de Janeiro, e por força da transcrição n.º 42.364 datada de 22 de Fevereiro de 1951, do Registro de Imóveis da 7.ª Circunscrição desta Capital, sendo por nós avaliado em Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). III) Estampas e matrizes: diversos estampas e matrizes para fabricação de brinquedos, bicicletas e demais artigos, por nós avaliados em Cr\$ 1.280.311,80 (hum milhão duzentos e oitenta mil trezentos e onze cruzeiros e sessenta centavos). IV) Móveis e Utensílios: Uma máquina de escrever "Ricolet Olivetti", para contabilidade, uma máquina de escrever "Underwood" 190 espaços, uma máquina multi-soma Olivetti, elétrica, 5 (cinco) arquivos de aço, 2 (duas) mesas de aço, uma mesa de aço para contabilidade, 4 (quatro) escrivanhas de madeira, uma mesinha para máquina, um sofá, duas poltronas e uma mesinha, 10 (dez) cadeiras, um lampião "Aladin", duas mesas e dois tecnógrafos para desenho, avaliados em sua totalidade por Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros). V) Veículos: um auto perua marca "Velymouth", ano de fabricação, 1951, motor n.º P-23-190283, em perfeito estado de funcionamento e conservação, avaliado em Cr\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros); VI) — Ferramentas: brocas, machos, 20 (vinte) tornos de bancadas, discos prensa fricção, molas, pontas, rebolos, bigorna, ferramentas diversas, morsa, avaliadas em sua totalidade em Cr\$ 135.698,30 (cento e trinta e cinco mil seiscientos e noventa e oito cruzeiros e trinta centavos). VII) Materiais para instalações: constituído de madeiras cortadas de diversas medidas, material elétrico quadros e diversos, cimento, e ferro para construção, avaliados em sua totalidade em Cr\$ 393.106,90 (trezentos e noventa e três mil cento e seis cruzeiros e noventa centavos). VIII) Materiais Diversos: constituídos por materiais para solda, modelos especiais para bicicletas e máquinas de costura, óleo, estopa, materiais de expediente, celotex para divisões, etc., avaliados em sua totalidade em Cr\$ 359.703,50 (trezentos e cinquenta e nove mil seiscientos e três cruzeiros e cinquenta centavos). IX) Superfície WACLAW MARIAN LEWANDOWSKI, Máquinas e Acessórios: sob esta rubrica foi por nós constatada a existência das seguintes máquinas e pertences, avaliadas em sua totalidade em Cr\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), assim especificadas: 1) duas frezas hidráulicas "Cincinnati", com respectivos pertences, avaliadas por Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros); 2) uma freza horizontal "ALM" com motor avaliada em Cr\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros); 3) um torno a revolver "Ward n.º 7", com todos os acessórios, avaliados em Cr\$ 415.000,00 (quatrocentos e quinze mil cruzeiros); 4) uma máquina para aros e paralamas, avaliada em Cr\$ 205.000,00 (duzentos e cinco mil oitocentos cruzeiros); 5) três prensas hidráulicas para artefatos de borracha, com três pratos — cada uma e respectivos pertences, avaliadas em Cr\$ 434.200,00 (quatrocentos

e trinta e quatro mil e duzentos cruzeiros). De acordo com a descrição que acabamos de fazer, soma de opinião que, sem favor algum, os bens com os quais os subscritores srs. Nunzio Briguglio e Wacław Marian Lewandowski, pretendem subscrever ações da NUBRISA S. A. — INDUSTRIAS REUNIDAS, e por nós avaliados, perfazem o valor total de Cr\$ 11.600.000,00 (onze milhões e seiscientos mil cruzeiros). E, no desempenho da missão que lhes foi confiada, lavram e assinam o presente Laudo de avaliação.

S. Paulo, 18 de Agosto de 1953.
Francisco Silvano — Técnico Industrial
Augusto Sommacal — Construtor
Newton Tortora — Comerciante

Posto o Laudo em discussão e deliberação da Assembleia foi ele aprovado por unanimidade de votos, tendo deixado de votar os impedidos por lei. Assim, os subscritores possuidores dos bens acima discriminados os casados com assentimento das respectivas esposas, também acionistas, transferem os referidos bens a NUBRISA S. A. — INDUSTRIAS REUNIDAS, cessão essa que fazem boa, firme e valiosa, na forma da lei, por si, herdeiros e sucessores autorizados o sr. Oficial do Registro de Imóveis a proceder a todas e quaisquer averbações necessárias; que, em virtude das transferências ora realizadas, recebem os respectivos valores em ações. A seguir, foi apresentada a lista de subscrição do capital da sociedade sendo a parte subscrita em dinheiro, integralizada no ato em sua totalidade.

Aprovada a lista de subscrição do capital, sendo parte em bens e parte em dinheiro, foi providenciado o depósito em Bancos da parte em dinheiro, de acordo com a lei. Prosseguindo nos trabalhos, o sr. Presidente mandou ler os estatutos pelos quais a sociedade deverá ser regida, cujo teor é o seguinte:

ESTATUTO DA NUBRISA S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS
CAPITULO I
Da denominação, sede, fins e duração
Art. 1.º — Sob a denominação de NUBRISA S. A. — INDUSTRIAS REUNIDAS, fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis.

Art. 2.º — A sociedade tem sede e foro nesta Capital de São Paulo, podendo, observadas as formalidades legais e por deliberação da Diretoria, ter filiais, agências e escritórios onde se tornem convenientes.

Art. 3.º — A sociedade tem por objeto a indústria e comércio de bicicletas, motor-scooters (motos-cicletas), máquinas de costura, brinquedos, artigos domésticos acessórios e produtos similares.

Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado.

CAPITULO II
Do Capital e das Ações
Art. 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), representado por 25.000 (vinte e cinco mil) ações, das quais 25.000 (vinte e cinco mil), ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

Art. 6.º — As ações preferenciais não terão direito a voto, cabendo-lhes um dividendo nunca inferior a 10% (dez por cento) ao ano, porém igual às ações ordinárias quando o dividendo destas for superior aquela percentagem.

Art. 7.º — As ações são indivisíveis em relação à Sociedade, a qual não reconhece mais de um proprietário para cada uma, podendo ser convertidas de ao portador em nominativas e vice-versa, a pedido e por conta dos interessados.

Art. 8.º — Compete ao Diretor Industrial:
a) — representar legalmente a Sociedade, ativa e passivamente, em Juízo e fora dele;
b) — executar os presentes estatutos, as deliberações das assembleias e tomar conhecimento das operações sociais, decidindo sobre elas;
c) — orientar e prover o bom funcionamento da parte industrial,

quer quanto às instalações e maquinários, quer quanto à produção e ao pessoal;
d) — estabelecer os sistemas de trabalho recomendáveis para o bom resultado da produção;
e) — contratar técnicos, mestres, contra-mestres e operários para a parte industrial, fixando-lhes os respectivos ordenados;
f) — substituir o Diretor Comercial em suas ausências e impedimentos.

Art. 13.º — No caso de vaga de qualquer um dos cargos da Diretoria o Diretor remanescente será o substituto acumulando as funções até a realização da primeira assembleia geral ordinária, caso em que todos os documentos serão assinados pelo Diretor remanescente e por um procurador da sociedade, se este tiver sido nomeado, de conformidade com o que determina o art. 10.º.

CAPITULO IV
Do Conselho Fiscal
Art. 14.º — O Conselho Fiscal da Sociedade é composto de três membros efetivos e de outros tantos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, dentre os acionistas ou não, podendo ser reeleitos. — Havendo empate na votação a escolha recairá no mais velho.

Art. 15.º — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger, e as suas funções são as determinadas pela lei.

CAPITULO V
Das Assembleias Gerais
Art. 16.º — A Assembleia Geral dos acionistas é o órgão soberano da Sociedade e tem as funções e atribuições que lhe são conferidas em lei.

Art. 17.º — A Assembleia Geral será ordinária ou extraordinária, sendo que a ordinária terá lugar dentro dos primeiros quatro meses do ano, para os fins previstos em lei; e a extraordinária sempre que for legalmente convocada.

Art. 18.º — A Assembleia Geral será presidida por um dos Diretores, nomeado por aclamação, sendo o secretário por um dos acionistas presentes a convite do Presidente.

Art. 19.º — Cada ação dá direito a um voto e as deliberações, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

Art. 20.º — Os procuradores e representantes legais dos acionistas deverão depositar na sede social, com a antecedência mínima de três dias, os instrumentos de seus mandatos, a fim de poderem tomar parte nos trabalhos das Assembleias.

Art. 21.º — Os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na caixa social três dias, pelo menos antes da realização das Assembleias Gerais, para terem direito a voto nestas.

Art. 22.º — Serão suspensas as transferências de ações na data da convocação para as Assembleias Gerais, até a data da realização destas.

CAPITULO VI
Do Balanço e Lucros Sociais
Art. 23.º — O ano financeiro da sociedade coincidirá com o ano civil. Em 31 de dezembro de cada ano será levantado o balanço geral e o lucro líquido verificado, após as depreciações, amortizações e provisões julgadas necessárias, terá a seguinte distribuição:

a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal, dedução esta que deixará de ser obrigatória logo que seja atingido 20% (vinte por cento) do capital social. Este fundo será reintegrado quando sofrer diminuição.

b) — 10% (dez por cento) como gratificação à Diretoria, nos termos do artigo 8.º, parágrafo único.

c) — 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal, dedução esta que deixará de ser obrigatória logo que seja atingido 20% (vinte por cento) do capital social. Este fundo será reintegrado quando sofrer diminuição.

d) — 10% (dez por cento) como gratificação à Diretoria, nos termos do artigo 8.º, parágrafo único.

e) — 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal, dedução esta que deixará de ser obrigatória logo que seja atingido 20% (vinte por cento) do capital social. Este fundo será reintegrado quando sofrer diminuição.

f) — 10% (dez por cento) como gratificação à Diretoria, nos termos do artigo 8.º, parágrafo único.

g) — 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal, dedução esta que deixará de ser obrigatória logo que seja atingido 20% (vinte por cento) do capital social. Este fundo será reintegrado quando sofrer diminuição.

h) — 10% (dez por cento) como gratificação à Diretoria, nos termos do artigo 8.º, parágrafo único.

i) — 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal, dedução esta que deixará de ser obrigatória logo que seja atingido 20% (vinte por cento) do capital social. Este fundo será reintegrado quando sofrer diminuição.

j) — 10% (dez por cento) como gratificação à Diretoria, nos termos do artigo 8.º, parágrafo único.

k) — 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal, dedução esta que deixará de ser obrigatória logo que seja atingido 20% (vinte por cento) do capital social. Este fundo será reintegrado quando sofrer diminuição.

l) — 10% (dez por cento) como gratificação à Diretoria, nos termos do artigo 8.º, parágrafo único.

m) — 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal, dedução esta que deixará de ser obrigatória logo que seja atingido 20% (vinte por cento) do capital social. Este fundo será reintegrado quando sofrer diminuição.

n) — 10% (dez por cento) como gratificação à Diretoria, nos termos do artigo 8.º, parágrafo único.

o) — 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal, dedução esta que deixará de ser obrigatória logo que seja atingido 20% (vinte por cento) do capital social. Este fundo será reintegrado quando sofrer diminuição.

p) — 10% (dez por cento) como gratificação à Diretoria, nos termos do artigo 8.º, parágrafo único.

CAPITULO III
Da administração

Art. 6.º — A sociedade é administrada por uma Diretoria composta de dois membros eleitos pela Assembleia Geral, dentre os acionistas ou não, residentes no país, designadamente para os cargos de Diretor Comercial e Diretor Industrial, com mandato por 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos, e permanecerão no exercício dos cargos até que seus sucessores sejam eleitos e empossados. Consideram-se empossados os Diretores uma vez prestadas as respectivas declarações.

Art. 7.º — A caução dos Diretores, antes de tomarem posse para garantir a responsabilidade de sua gestão, é de 50 (cincoenta) ações para cada um deles, as quais permanecerão inalienáveis até a aprovação das contas do respectivo mandato pela Assembleia Geral.

Art. 8.º — Os vencimentos dos Diretores serão fixados anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, sendo os dos primeiros nomeados fixados no ato da constituição da Sociedade.

Art. 9.º — Além dos vencimentos a Diretoria terá uma gratificação de 10% (dez por cento) calculada sob a forma de percentagem sobre os lucros líquidos anuais, observadas as restrições legais, gratificação essa que será dividida entre os Diretores, de comum acordo.

Art. 10.º — A Diretoria tem os mais amplos e gerais poderes de administração e pratica de todos os atos relativos aos fins e objeto da sociedade, inclusive os de transigir, renunciar direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, ceder, doar, compromissar, constituir servidões, hipotecar dar em garantia ou por qualquer forma alienar e onerar bens móveis e imóveis e direitos da sociedade, contratar a venda de seus artigos e produtos com firmas especializadas e demais poderes que assegurem o regular funcionamento da sociedade.

Art. 11.º — Compete ao Diretor Comercial:
a) — representar legalmente a Sociedade, ativa e passivamente, em Juízo e fora dele;
b) — executar os presentes estatutos, as deliberações das assembleias e tomar conhecimento das operações sociais, decidindo sobre elas;

c) — orientar a parte econômico-financeira da sociedade;
d) — aprovar e dirigir os planos de propaganda para a venda dos artigos e produtos da Sociedade;

e) — dirigir os serviços contábeis da Sociedade, contratando e despedindo os empregados necessários ao escritório, fixando-lhes os respectivos ordenados;

f) — substituir o Diretor Industrial em suas ausências e impedimentos.

Art. 12.º — Compete ao Diretor Industrial:
a) — representar legalmente a Sociedade, ativa e passivamente, em Juízo e fora dele;

b) — executar os presentes estatutos, as deliberações das assembleias e tomar conhecimento das operações sociais, decidindo sobre elas;

c) — orientar e prover o bom funcionamento da parte industrial,

quer quanto às instalações e maquinários, quer quanto à produção e ao pessoal;

d) — estabelecer os sistemas de trabalho recomendáveis para o bom resultado da produção;

e) — contratar técnicos, mestres, contra-mestres e operários para a parte industrial, fixando-lhes os respectivos ordenados;

f) — substituir o Diretor Comercial em suas ausências e impedimentos.

Art. 13.º — No caso de vaga de qualquer um dos cargos da Diretoria o Diretor remanescente será o substituto acumulando as funções até a realização da primeira assembleia geral ordinária, caso em que todos os documentos serão assinados pelo Diretor remanescente e por um procurador da sociedade, se este tiver sido nomeado, de conformidade com o que determina o art. 10.º.

CAPITULO VII
Das disposições transitórias

Art. 19.º — Será considerado primeiro exercício financeiro da sociedade o tempo que decorrer da data da sua constituição até 31 de dezembro de 1953.

Todas as facilidades para o imigrante italiano que se destina ao Brasil

ENTREVISTA DO EMBAIXADOR PLENIPOTENCIÁRIO E EXTRAORDINÁRIO DA ITALIA — O IMIGRANTE, APÓS VINTE ANOS DE CULTIVO DA TERRA, DEVERIA TORNAR-SE SEU PROPRIETÁRIO — CURSOS ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

O embaixador extraordinário e plenipotenciário da Itália, sr. Giovanni Novelli Fornari, concedeu, ontem pela manhã, no Espianada Hotel, uma entrevista coletiva à imprensa. Inicialmente, saudou os jornalistas e povo paulista afirmando que ficara suprido com o progresso de São Paulo.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA

Respondendo a uma pergunta, declarou o embaixador da Itália que do seu país partem, anualmente, milhares de emigrantes para todo o mundo, particularmente para o Brasil e, principalmente para São Paulo, onde se formou uma das maiores e mais laboriosas colônias italianas do universo. O governo italiano tem boa vontade e procura favorecer a emigração, maximamente se trata do nosso Estado, ainda mais porque aqui existe uma grande e valiosa colônia. A emigração para cá é continuada.

FACILIDADES E CURSOS ESPECIAIS

Informou, em seguida, que o governo italiano remove obstáculos para a emigração, principalmente, para o Brasil, tendo, inclusive, criado cursos de duração de três a seis meses, visando preparar os emigrantes técnica-moralmente. Recebem os interessados ensinamentos de grande utilidade, inclusive o de conhecimentos de português, para que, aqui, não encontrem maiores dificuldades.

No Brasil, os peninsulares recebem sempre a melhor acolhida, razão por que preferem este país, justificando, pois, a existência de imigrantes italianos há mais de cinquenta anos. Há o caso dos que aqui chegam e logo pretendem voltar, disse o embaixador. Mas trata-se quase sempre de casos isolados e numa porcentagem mínima. As dificuldades cambiais influem decisivamente nessa atitude, facilmente explicável. O emigrante que aqui chega, deixa a família na Itália, procura acclimatar-se embora, imediatamente, entre em atividade. É necessário que envie dinheiro à família que o aguarda no país de origem. Até há pouco tempo um cruzeiro equivalia a trinta liras; hoje, alcança quinze liras, mas surgem todos os obstáculos conhecidos.

Melhor seria, durante determinado tempo, que considero suficiente para a ambientação, que houvesse maior liberdade no câmbio.

MAIORES BENEFÍCIOS PARA OS IMIGRANTES

Continuando, o embaixador peninsular afirmou:

— "Penso que as autoridades brasileiras, muito embora reconheçamos toda a sua assistência e boa vontade, poderiam prender e atrair mais imigrantes italianos. Ache que as terras cultivadas pelos imigrantes, após certo tempo, diremos, vinte ou menos anos, passando para a propriedade dos seus cultivadores, estimulando a imigração para este fértil país, produzindo na zona rural, a produção agrícola, uma eficiente população."

TRIESTE, UMA CIDADE ITALIANA

Referindo-se a Trieste, que vem sendo alvo de comentários e notícias as mais desencontradas no mundo inteiro, o embaixador Giovanni Novelli disse que os italianos a consideram uma cidade italiana, da mesma forma que os franceses pensam com relação à Alsácia-Lorena, a Inglaterra, a França e os Estados Unidos já demonstram boa vontade com respeito às pretensões da Itália.

SEJA CURIOSO!

Cícero, um dos mais famosos oradores da História, foi degolado perto de Formas, sendo expostas no Fórum sua cabeça e sua mão direita.

Cipião, o asiático, tinha uma memória tão prodigiosa que sabia de cor o nome de todos os habitantes de Roma.

A torre de Pisa data do século XII e tem uma inclinação de 4,50 metros.

O animal mais vagaroso do mundo é o caracol, que avança 1 1/2 milímetros por segundo.

Sterne escreveu que em cada graça se fazem dez inimigos.

Na Polónia existe uma capela onde as colunas, os altares e as imagens são esculpidos em sal.

Aos 4 anos de idade, Mozart compunha peças que ele mesmo executava no clavicórdio.

Uma miligramma de urânio só se reduziria a metade no fim de 4 bilhões e 500 milhões de anos.

Os germes que se desenvolvem no canal do ouvido podem atravessar o tímpano e, atingindo as partes mais profundas do aparelho auditivo, causar infecções que, muitas vezes, levam à surdez. Quando sentir qualquer secreção estranha no ouvido, procure imediatamente o especialista.

Quanto à reação da imprensa e do povo italianos nos últimos tempos, isso se deve a uma notícia divulgada por certa agência da Jugoslavia, que, em regime totalitário, certamente contou com o beneplácito do governo. O simples informe de que houve engano nada representa. A Jugoslavia deve, como já solicitou o governo italiano, dar uma prova de boa vontade e a questão poderá ser

entregue à Corte Internacional de Haia e julgada por árbitros internacionais de absoluta confiança e imparcialidade.

INTERCAMBIO COMERCIAL

Sobre o intercâmbio comercial, disse o embaixador que as relações entre o Brasil e a Itália se encontram em situação satisfatória para os dois países. Atualmente, o exportador italiano tem que provar que, para exportação

de 70, importa 100, na base do valor e não da quantidade. Os produtos brasileiros que mais interessam ao povo italiano, além de matérias primas em grande quantidade, são o café e o cacau.

Finalizando, declarou que pequenas e grandes indústrias italianas estão sendo transferidas para o Brasil, citando como exemplo a Alfa Romeo, na Fábrica Nacional de Motores.



O embaixador da Itália nos Campos Eliseos. No segundo plano, a embaixatriz em companhia da exma. sra. Carmelita Garcez.

DISCURSO DO GOVERNADOR:

"São Paulo chegou a tornar-se uma das maiores cidades italianas do mundo"

BANQUETE OFERECIDO PELO PROFESSOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ AO EMBAIXADOR ITALIANO, NOS CAMPOS ELISEOS

Ontem à noite, no Palácio dos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra. ofereceram um jantar ao embaixador extraordinário e plenipotenciário da Itália e exma. sra., tendo comparecido secretários de Estado, autoridades civis e militares e figuras representativas da colônia italiana em nosso Estado.

SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR

Oferecendo o jantar, o prof. Lucas Nogueira Garcez proferiu o seguinte discurso:

"Vem de longe, de tempos anteriores, mesmo a formação da nacionalidade brasileira, os laços que prendem, em relação de mútua colaboração e simpatia, o Brasil e a Itália. Descobrimos, um, e nomeando, outro, este Continente, o genovês Colombo e o florentino Vesputio procederam, em nossa história, as próprias caravelas lusitanas, que completariam a descoberta e a conquista da privilegiada parcela do Novo Mundo em que florescia depois a Nação Brasileira. Qualquer que seja o período, que consideremos,

da existência deste grande país, aí vamos encontrar, em ativa colaboração com os que se empenhavam em tornar o Brasil herdeiro e portador da civilização ocidental, os Adorno, de Genova, que aqui aportaram com Martim Afonso, e que figuraram entre os nossos primeiros colonos: os Ferdinando Genoveses, que foram, com Braz Cubas, os primeiros povoadores de Santos; os Accioli e os Cavalcanti, que, tendo aqui chegado com o grande Albuquerque, se converteram no tronco de ilustres famílias brasileiras; os Coprari, os Terracozzo, os Caracoli, os Bagnuolo e demais italianos, que ao lado de brancos, negros e vermelhos participaram, na guerra contra os holandeses, da primeira demonstração histórica do caldeamento de que resultaria o povo brasileiro; os homens de todas as artes e de todas as profissões que aqui se fixaram desde os tempos coloniais, os espíritos liberais, como Badaró, os homens de liberdade, como Garibaldi, os altos representantes da aristocracia peninsular, como a nossa inesquecível Imperatriz Maria Cristina, cognominada a Mãe dos Brasileiros.

Assim, senhor embaixador, se vos dispuserdes a percorrer todo o imenso território brasileiro, encontrareis, mesmo nas mais remotas cidades do interior, a lembrança de um soldado ou aventureiro, de um artesão ou aristocrata, de um pintor, de um musicista ou de um cantor, de um comerciante ou industrial, de um político ou cientista que, pela sua contribuição pessoal para o nosso desenvolvimento ou para a nossa felicidade, sobram, nos bons e nos maus momentos de nossa existência, cercar as tradições italianas do respeito e do reconhecimento que, mais do que em outro país qualquer, de todos os continentes, elas gozam no Brasil.

E' natural, contudo, que sejam esta Capital, e este Estado, o grande centro das modernas relações italo-brasileiras. As correntes migratorias estrangeiras em direção ao Brasil intensificaram-se extraordinariamente com a abolição, no país, do trabalho escravo, concentrando-se particularmente em São Paulo, cuja capital se tornou, como já afirmel um dia, o monumento mais insigne da fraternidade e da colaboração humanas. E como nessa imigração predominavam os italianos, a sua língua e os seus costumes passaram a influir no perfil vivo desta metropole e de outros numerosos pontos do Estado.

São Paulo chegou a tornar-se uma das maiores cidades italianas do mundo, inclusive da própria Itália. E da sabedoria (Conclui na 2.ª página).

O DESASTRE COM O AVIÃO DA F. A. B.

RIO, 3 (Asapress) — Apesar dos esforços das autoridades competentes, ainda não foram retirados do avião C-47, da F.A.B., que ontem afundou na Guanabara, todos os corpos dos tripulantes do aparelho. Somente dois vieram à tona, que são os corpos do tenente Otton Junqueira Viana e do sargento Heltor Pereira Drago, que foram recolhidos, faltando ainda dois.

Uma draga está cooperando com o Serviço de Busca e Salvamento da F.A.B., sem, contudo, até o momento, retirar os corpos dos dois restantes tripulantes.

O comandante da aeronave evitou uma grande catástrofe, ao desviar o avião de sua trajetória, pois, se continuasse na mesma direção, iria fatalmente chocar-se contra o palácio de manobras da Ilha do Boqueirão, pertencente ao Corpo de Fuzileiros Navais.

GRAVE INCIDENTE VERIFICADO NA FRONTEIRA BRASIL-URUGUAI

MORTO A TIROS O CHEFE DA ALFANDEGA DE SANTANA DO LIVRAMENTO — FERIDOS MAIS DOIS BRASILEIROS POR GUARDAS URUGUAIOS

MONTEVIDEU, 3 (U.P.) — (Urgente) — Grave incidente ocorreu na fronteira uruguaio-brasileira, no Departamento de Rivera, quando um grupo de guardas uruguaio ordenou que fizesse alto o motorista de uma camionete procedente do Brasil. O veículo, contudo, segundo as informações chegadas a Montevideo, não parou. Os guardas abriram

fogo e feriram de morte o chefe da alfandega de Santana do Livramento, sr. Carlos Gibson Ferreira. Este faleceu em um hospital, mais tarde.

FERIDOS OS DEMAIS OCUPANTES DO CAMIÃO

MONTEVIDEU, 3 (U.P.) — (Urgente) — Em consequência do tiroteio verificado na fronteira uruguaio-brasileira,

ficaram feridos os demais ocupantes da camionete brasileira, ou seja o guarda José Fernando Lingote e os srs. Ney Ernesto Maria e Ewiliam Rosak, todos eles brasileiros. O guarda Lingote conseguiu escapar para o Brasil, enquanto Ney e Ewiliam foram detidos por não haverem obedecido à ordem de fazer alto, dada pelos guardas uruguaio.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1953 | NUMERO 29.879

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Nova devassa nos processos de concessão de benefícios previstos pelo Artigo 30

Decreto assinado pelo prefeito Janio Quadros, atingindo cerca de 2.900 servidores — Pleiteada pela CMTC a maioria tarifaria — Tabela de aumento para as linhas especiais — Cassação de matrículas de feirantes — Julgamento das contas da Prefeitura, referentes ao exercício de 1948 — Recusou-se o coronel Alodoardo Maia a entregar o seu veículo

O chefe do Executivo municipal assinou ontem o decreto n. 2.244, que institui uma comissão incumbida de proceder à revisão de todos os atos que concederam a servidores municipais os benefícios previstos no artigo 30 das Disposições Transitórias da Constituição Paulista.

O decreto em apreço, cuja integral estampamos logo a seguir, atingirá a cerca de 2.900 servidores municipais, dos quais 800 obtiveram efetivação nas funções que exerciam, passando para o quadro fixo de funcionários, e os restantes, aproximadamente 2.100, lograram perceber diferenças de vencimentos correspondentes ao padrão imediatamente superior. Os atingidos pelo decreto deverão, no prazo de 10 dias, manifestar a intenção de continuar a gozar as regalias do artigo 30. Caso não o fizerem nesse interregno, perderão sua efetivação e vantagens dela decorrentes, inclusive pecuniárias. E se o fizerem, a Comissão instituída pelo decreto em referência provar, posteriormente, que seus atestados de participação ativa na Revolução Constitucionalista de 32 ou na FEB sejam falsos, o fizessem será processado criminalmente. Pretende, portanto, o diploma legal, apurar se os processos de concessão de benefícios do artigo 30 são legítimos ou falsos.

E' o seguinte o teor do decreto:

Art. 1.º — Fica instituída na Secretaria de Negócios Internos e Jurídicos, uma Comissão encarregada de proceder à revisão de todos os atos que concederam a servidores municipais as vantagens previstas na Lei 3.841, de 10 de janeiro de 1950, que regulamentou o artigo 30 das Disposições Transitórias da Constituição Estadual de 9 de julho de 1947.

§ único — A Comissão, cujos membros, sendo funcionários, servirão com prejuízo das atribuições de seus cargos, apresentará para aprovação, ao Secretário de Negócios Internos e Jurídicos, no prazo de 10 (dez) dias, o regulamento de suas atividades, observando, entre outras, as seguintes normas:

a) — máxima urgência dos trabalhos;

b) — ordem cronológica inversa no exame dos processos, que deverá ser iniciado pelos mais recentes;

c) — sugerir ao Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, com relação a cada caso examinado, as medidas de ordem administrativa, civil e penal, cabíveis em face de irregularidades eventualmente apuradas.

Art. 2.º — Os servidores que pretendem assegurar a subsistência das vantagens referidas no artigo anterior e em cujo gozo estejam atualmente, deverão manifestar essa intenção ao Departamento do Expediente e do Pessoal, mediante preenchimento de formulário próprio, no prazo de 10 dias.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

AUMENTO DAS TARIFAS

O chefe do Executivo municipal encaminhou à Secretaria de Obras, com caráter "urgenteíssimo" o requerimento da CMTC, no qual essa empresa faz minuciosa exposição sobre a situação

dos transportes coletivos na capital e solicita, "com toda a urgência que a gravidade do caso requer, se digne ordenar sejam cumpridos os dispositivos legais e contratuais que assegurem a regularidade da prestação dos serviços concedidos à Companhia, através da revisão das suas tarifas."

Propõe a empresa concessionária de transportes coletivos que as tarifas básicas em todos os sistemas operados pela Compa-

nhia sejam majoradas de 50 centavos, a partir de 1.º de outubro vindouro, de acordo com o quadro que anexou, "onde figuram em destaque as poucas linhas que, por essa peculiaridade, deverão ter suas tarifas reajustadas segundo critérios especiais". (Conclui na 2.ª página).



Aspecto da posse do novo secretário da Agricultura.

TOMA POSSE O NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Muito concorrida a posse do sr. Renato da Costa Lima, na Secretaria da Agricultura — Apoio irrestrito e intensificação dos trabalhos do "Cinturão Verde", ponto do programa do atual titular da Agricultura

Realizou-se ontem no salão nobre da Secretaria da Agricultura a posse do sr. Renato da Costa Lima no cargo de secretário da Agricultura. Compareceram ao ato de transmissão e posse do cargo o antigo titular sr. João Pacheco e Chaves, que pronunciou rápido discurso, enaltecendo as qualidades de lavrador e cidadão probo do seu substituto, o representante do governador, secretários de Estado, representantes de associações de classe, FARESP, Sociedade Rural Brasileira, Sociedade Paulista de Agronomia, etc.

Após ter falado o sr. João Pacheco e Chaves, agradeceu, respondeu o novo titular da pasta. Sobre o seu programa disse o novo titular:

"Meus senhores: Sempre fomos, desde o início das nossas atividades rurais, há quase vinte anos passados, fascinados pelo conselho dos nossos técnicos em agricultura e fiel cumpridor de suas recomendações. Tais conselhos e recomendações nós os pusemos em prática, com real proveito, o que valeu para reforçar nossa confiança nos funcionários desta Secretaria, de quem jamais, na modesta do nosso viver, pensamos em vir algum dia a ser o colega mais graduado. Hoje, ao medir a responsabilidade que assumimos ao aceitar a direção da pasta da Agricultura, que influiu decisivamente no desenvolvimento da riqueza paulista, mais do que nunca precisamos daqueles conselhos e recomendações que por certo não

nos faltarão, como não nos faltaram quando os procuramos, tantas e tantas vezes, como lavrador e administrador de fazenda.

E aí vai o nosso apelo a todos os funcionários desta casa, no sentido de, sinceramente, colaborarem conosco no dignificante

trabalho comum que ora encetamos, com os olhos voltados para a maior grandeza do nosso amado São Paulo.

A brevidade desta oração, mais destinada a externar o nosso desvanecimento e gratidão, não comportaria um demorado estudo dos (Conclui na 2.ª pag.)

SERÃO INAUGURADAS AMANHÃ DUAS LINHAS DE BONDES

Aproveitam parte de itinerários já existentes — Visam a interligação de bairros

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos fará inaugurar, amanhã, duas das cinco linhas previstas no seu plano de remodelação de serviços. Trata-se de linhas que, aproveitando trilhos já assentados pela cidade, irão interligar bairros que até o momento careciam de condução direta. Evita-se, deste modo, o afluxo de passageiros ao centro da cidade, coisa já condenada pelos especialistas em transportes de passageiros.

ITINERARIOS

As duas linhas, que são a "Penna-Lapa" e a "Vila Maria-Casa Verde", obedecerão aos seguintes itinerários:

LINHA N. 60 — "PENHA-LAPA" — Praça 8 de Setembro, rua Comendador Cantinho, ladeira Coronel Rodovalho, avenida Celso Garcia, rua Rubino de Oliveira, rua Oriente, rua Monsenhor Andrade, rua São Caetano, avenida Tiradentes, praça da Luz, rua General Couto de Magalhães, rua Mauá, avenida Duque de Caxias, alameda Barão de Piracicaba, alameda Ribeiro da Silva, alameda Barão de Limeira, alameda Eduardo Prado, rua Barão de Faria, rua Lopes de Oliveira, avenida General Olimpio da Silva, largo Padre Pericles, avenida Francisco Matarazzo, largo Pompéia, rua Carlos Viciari, rua Guaicurus, rua Cincinnati Pomponet e praça 8 de Outubro.

VOLTA — Rua Doze de Outubro, rua Jorge Dronsfeld, rua Martin Tenorio, rua Cincinnati Pomponet, rua Guaicurus, rua Carlos Viciari, largo Pompéia, avenida General Olimpio da Silva, largo Padre Pericles, avenida Francisco Matarazzo, largo Pompéia, rua Carlos Viciari, rua Guaicurus, rua Cincinnati Pomponet e praça 8 de Outubro.

LINHA N. 61 — "VILA MARIA-CASA VERDE"

IDA — Praça Santo Eduardo, avenida Guilherme Cotingh, rua Catumbi, avenida Celso Garcia, rua Rubino de Oliveira, rua Oriente, rua Monsenhor Andrade, rua São Caetano, avenida Tiradentes, praça da Luz, rua José Paulino, rua Barão de Faria, rua Lopes de Oliveira, rua General Couto de Magalhães, rua Mauá, avenida Duque de Caxias, alameda Barão de Piracicaba, alameda Ribeiro da Silva, alameda Barão de Limeira, alameda Eduardo Prado, rua Barão de Faria, rua Lopes de Oliveira, avenida General Olimpio da Silva, largo Padre Pericles, avenida Francisco Matarazzo, largo Pompéia, rua Carlos Viciari, rua Guaicurus, rua Cincinnati Pomponet e praça Santo Eduardo.

VOLTA — Rua Inhauma, rua Casa Verde, rua Marambaia, rua João Rudge, avenida Rudge, rua Barão do Itabi, rua dos Italianos, rua Silva Pinto, rua José Paulino, praça da Luz, avenida Tiradentes, rua São Caetano, rua Monsenhor Andrade, rua Oriente, rua Rubino de Oliveira, rua Manuel Vitorino, rua Ricardo Gonçalves, avenida Celso Garcia, Catumbi, avenida Dr. Guilherme Cotingh e praça Santo Eduardo.



EMPOSSADO O DELEGADO REGIONAL DO IAPB

Realizou-se ontem à noite, na sede do Sindicato dos Bancários, a solenidade de posse do sr. Alfredo Dal Monte no cargo de delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários. Durante a cerimônia, que foi presidida pelo vereador Milton Marcondes, presidente da

representante do prefeito da Capital, vereadores, dirigentes de Sindicatos, falaram o presidente do Sindicato dos Bancários, dizendo da personalidade do sr. Alfredo Dal Monte, que é bancário, e sr. Peixoto de Alencar, presidente do IAPB, dando posse ao novo titular, e o sr. Alfredo Dal Monte, que expôs os pontos que norieário sua administração. No clichê, aspecto da assistência e o sr. Peixoto de Alencar quando falava.